ALMANACH

Administrativo, estatistico, mercantil, industrial e litterario

— DO —

ESTADO DO CEARÁ

PARA O ANNO DE

1898

CONFECCIONADO POR

JOÃO CAMARA

ANNO 4.º

FORTALEZA

TYP. UNIVERSAL—RUA FORMOSA, 33
CUNHA, FERRO & C.a

1898

COMPUTO ECCLESIASTICO

Aureo numero. . . .	18	Letra dominical. . .	B
Indicação Romana. .	11	Epacta.	VII
Circo solar	3	Cyclo lunar	99.º

TEMPORAS

Março	2, 4 e 5	Setembro . .	21, 23 e 24
Junho	1, 3 e 4	Dezembro . .	14, 16 e 17

FESTAS MOVEIS

Septuagesima, 6 de fever.º	Pentecoste, 29 de maio
Cinza, 23 de fevereiro	SS. Trindade, 5 de junho
Paschoa da Resurreição, 10 de abril	Corpo de Deus, 9 de junho
	Coração de Jesus, 17 junho
Ladainhas, 16, 17 e 18 maio	Domingo 1.º do advento, 27 de novembro
Ascensão, 19 de maio	

ECLIPSES

Durante este anno de 1898 haverá 6 eclipses, 3 do sol e 3 da lua.

1.º—Eclipse parcial da lua no dia 7 de Janeiro, vi-

sivel no Brazil, começará ás 7 horas da tarde e terminará no dia 8 aos 18 minutos da manhã.

2.º—Eclipse total do sol a 22 de Janeiro, invisivel no Brazil e visivel em toda Europa. Começará á 1 hora e 53' da manhã e terminará ás 7 horas da manhã.

3.º—Eclipse parcial da lua, a 3 de Julho, visivel no Brazil. Começará ás 3 h. 54' da t. e terminarà ás 8 h. 55' da tarde. Grandeza do eclipse 0,933 do diametro lunar.

4.º—Eclipse annullar do sol no dia 18 de Julho, invisivel no Brazil. Começará ás 2 h. e 10' da tarde; terminará ás 7 h. e 19' da tarde.

5.º—Eclipse parcial do sol, a 13 de dezembro. Começará ás 8 h. e 45' da m. e acabará ás 9 h. e 26' da manhã.

6.º—Eclipse total da lua, a 27 de dezembro, visivel no Brazil.

A lua entrará na penumbra ás 5 h. e 4' da tarde; na sombra ás 7 h. e 5' da t. Começará a totalidade ás 8 h. e 5' da t. Terminará ás 11 h. e 58' da tarde.

Grandeza do eclipse: 1.383 do diametro lunar.

DIAS DE FESTA NACIONAL

Janeiro 1.º—Consagrado á commemoração da fraternidade Universal.

Fevereiro—24—Idem, idem da promulgação da constituição federal.

Abril 21—Idem, idem dos precursores da Independencia Brasileira resumidos em Tiradentes.

Maio 3—Idem, idem da descoberta do Brazil.

Maio 13—Idem, idem da fraternidade dos brasileiros.

Julho 14—Idem, idem, idem da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.

Setembro 7—Idem, idem da Independencia do Brazil.

Outubro 12—Idem, idem da descoberta da America.

Novembro 2—Idem, idem dos mortos.

Novembro 15—Idem, idem da Patria Brazileira.

NO ESTADO DO CEARÁ

MARÇO 25—Consagrado á commemoração da redempção dos captivos pela vontade do povo cearense.

JULHO 12—Idem, idem da promulgação da constituição do Estado.

NOVEMBRO 16—Idem, idem da proclamação da Republica no Ceará.

DISTANCIA EM MILHAS DA CAPITAL FEDERAL Á MANÁOS

Do Rio á Bahia	734	milhas
Da Bahia á Maceió	270	«
De Maceió ao Recife..	120	«
De Recife á Parahyba	70	«
De Parahyba à Natal..	78	«
De Natal á Fortaleza..	260	«
De Fortaleza á S. Luiz	360	«
De S. Luiz á Belém	250	«
De Belém a Breves	146	«
De Breves à Gurupá	123	«
De Gurupá ao Porto de Mós..	48	«
De Porto de Mós a Prainha..	96	«
De Prainha à Monte Alegre..	41	«
De Monte Alegre á Santarém	60	«
De Santarèm a Obidos	68	«
De Obidos á Villa Bella	95	«
De Villa Bella a Itacoatiara..	1 7	«
De Itacoatiara a Manáos	110	«
	734	«

Do Río á Bahia	1004	«
« « a Maceió	1124	«
« « a Recife	11 4	«
« « a Parahyba	1272	«
« « a Natal	1532	«
« « a Fortaleza	1892	«
« « a S. Luiz	2142	«
« « a Belém	3066	»
« « a Manàos		

Estrada de Ferro de Baturité

Preço das passagens a partir da Fortaleza, incluida a taxa dos transportes creada pelo art. 18 n. 71 da lei n. 2.940 de 31 de Outubro de 1879.

ESTAÇÕES	1.ª CLASSE	2.ª CLASSE	IDA E VOLTA
Da Capital á Porangaba . .	600	300	900
« « « Mondubim . .	1$100	500	1$600
« « « Maracanahù . .	2$000	900	2$900
« « « Monguba . . .	2$500	1$100	3$600
« « « Pacatuba . . .	3$000	1$600	4$400
« « « Guayuba . . .	3$700	1$800	5$400
« « « Bahù	4$700	2$200	6$900
« « « Agua Verde . .	5$100	2$600	7$700
« « « Acarape . . .	5$900	2$900	8$700
« « « Itapahy . . .	6$400	3$200	9$600
« « « Canafistula . .	7$000	3$600	10$500
« « « Aracoyaba . .	8$100	4$000	11$900
« « « Baturité . . .	8$800	4$400	13$100
« « « Riachão	10$200	5$100	14$800
« « « Castro	11$000	5$500	16$100
« « « Cangaty . . .	11$800	6$000	17$200
« « « Junco	13$200	6$800	19$300
» « « Quixadá . . .	14$300	7$300	20$900
« « « Florn.º Peixoto	15$100	7$700	22$200
« « « Uruquê	16$000	8$200	23$500
« « « Quixeramobim	16$800	8$500	24$700
« « « Prud.de Moraes	18$000	9$100	26$400
« « « Ant.º Olyntho	18$700	9$400	27$500
« « « Send. Pompeu	19$400	9$700	28$600
« « « Maranguape . .	2$600	1$400	3$900

Só ha passagem de ida e volta em carro de 1.ª classe e será valida por seis dias.

—

Seguem-se as tabellas dos horarios.

HORARIO

PARA OS TRENS DE VIAJANTES

Capital para o Interior	*Interior para a Capital*
Segundas, quartas e sextas-feiras	Terças, quintas e sabbados

ESTAÇÕES	CHEG^{a}	PART^{a}	ESTAÇÕES	CHEG^{a}	PART^{a}
P 1			**P 2**		
Central		5 27	Quixeramobim		5 55
Porangaba	5 45	5 47	Uruquê	6 32	6 37
Mondubim	5 55	5 59	Floriano Peixoto	7 21	7 25
Maracanahù * R 8	6 23	6 25	Quixadá	7 58	8 08
Monguba	6 38	6 40	Junco	8 51	8 53
Pacatuba	6 55	7 10	Cangaty	9 49	9 58
Guayuba	7 17	7 19	Castro	10 29	10 31
Bahú	7 46	7 48	Riachão	11 02	11 04
Agua-Verde * M 2	8 02	8 07	Baturité	11 49	12 15
Acarape	8 27	8 32	Aracoyaba	12 39	12 44
Itapahy	8 49	8 51	Canafistula	1 13	1 15
Canafistula	9 06	9 08	Itapahy	1 30	1 32
Aracoyaba	9 35	9 40	Acarape * M 1	1 49	1 54
Baturité	10 04	10 30	Agua-Verde	2 14	2 19
Riachão	11 15	11 17	Bahù	2 33	2 35
Castro	11 48	11 50	Guayuba	3 02	3 04
Cangaty * M 4	12 21	12 30	Pacatuba	3 21	3 26
Junco	1 26	1 28	Monguba	3 41	3 43
Quixadá	2 11	2 21	Maracanahú	3 57	3 59
Floriano Peixoto	2 54	2 58	Mondubim	4 22	4 24
Uruquê	3 42	3 47	Porangaba * R 1	4 34	4 36
Quixeramobim	4 24		Central	4 54	

PARA OS TRENS MIXTOS

Capital para o Interior

Terças, quintas e sabbados

ESTAÇÕES	CHEG^{a}	PART^{a}
M 1		
Central		10 00
Porangaba	10 22	10 25
Mondubim * M 2	10 31	10 40
Maracanahù	11 04	11 11
Monguba	11 24	11 30
Pacatuba	11 47	11 58
Guayuba	12 15	12 20
Bahù	12 50	1 00
Agua-Verde	1 16	1 24
Acarape * P 2	1 41	1 58
Itapahy	2 12	2 18
Canafistula	2 33	2 40
Aracoyaba	3 07	3 21
Baturité	3 45	
M 3		
Quartas, sextas e domingos		
Baturité		6 00
Riachão	6 45	7 01
Castro	7 32	7 44
Cangaty	8 16	8 33
Junco	9 29	9 45
Quixadá	10 28	11 03
Floriano Peixoto	11 36	11 49
Uruquê	12 33	12 47
Quixeramobim	1 24	

Interior para a Capilal

Quintas, sabbados e segundas

ESTAÇÕES	CHEG^{a}	PART^{a}
M 4		
Quixeramobim		7 30
Uruquê	8 07	8 20
Floriano Peixoto	9 05	9 19
Quixadá	9 52	10 25
Junco	11 08	11 20
Cangaty * P 1	12 17	12 40
Castro	1 11	1 23
Riachão	1 54	2 07
Baturité	2 52	
M 2		
Sextas, domingos e terças		
Baturité		5 30
Aracoyaba	5 54	6 05
Canafistula	6 32	6 45
Itapahy	7 00	7 05
Acarape	7 28	7 33
Agua-Verde * P 1	7 55	8 00
Bahù * S 1	8 17	8 25
Guayuba	8 52	9 02
Pacatuba	9 19	9 30
Monguba	9 46	9 52
Maracanahù	10 05	10 12
Mondubim * M 1	10 36	10 43
Porangaba	10 53	10 58
Central	11 20	

OBSERVAÇÕES.—O trem M 3 apenas irá a Quixeramobim nas sextas-feiras, voltando d'ahi aos sabbados.

Far-se-hão tres de carga conforme as necessidades do commercio desta praça e do interior.

TRENS MIXTOS DO RAMAL DE MARANGUAPE

Para o Interior

Todos os dias menos os domingos					DOMINGOS			
ESTAÇÕES	R 1		R 1		R 3		R 5	
	CHEG.ª	PART.ª	CHEG.ª	PART.ª	CHEG.ª	PART.ª	CHEG.ª	PART.ª
	T	T	T	T	M	M	T	T
Capital		4 15		3 00				
Porangaba * P 2	4 33	4 37	3 18	3 21				
Mondubim	4 14	4 48	3 31	3 35				
Maracanahú	5 11	5 14	3 58	4 01		6 58		6 26
Maranguape	5 31		4 18		7 15		6 43	

Do Interior

Todos os dias menos os domingos					DOMINGOS			
ESTAÇÕES	R 2		R 2		R 4		R 6	
	CHEG.ª	PART.ª	CHEG.ª	PART.ª	CHEG.ª	PART.ª	CHEG.ª	PART.ª
	M	M	M	M	M	M	T	T
Maranguape		7 40	* S 1	6 35		11 00	* S 2	6 03
Maracanahú	7 57	8 02	6 52		11 17	11 22	6 20	
Mondubim	8 24	8 28			11 44	11 48		
Porangaba	8 37	8 41			11 56	12 00		
Capital	8 59				12 18			

Segundas, quartas e sextas-feiras

Maranguape á Maracanahú R 8			Maracanahù á Maranguape R 7		
ESTAÇÕES	CHEG.·	PART.·	ESTAÇÕES	CHEG.·	PART.
	M	M		M	M
Maranguape		6 04	Maracanahú		6 28
Maracanahù * P 1	6 21		Maranguape	6 45	

TRENS DE RECREIO AOS DOMINGOS

S 1 — *Capital para o Interior*			S 2 — *Interior para a Capital*		
ESTAÇÕES	CHEG[a]	PART[a]	ESTAÇÕES	CHEG[a]	PART[a]
Central		6 00	Baturité		2 40
Porangaba	6 10	6 20	Aracoyaba	3 04	3 09
Mondubim	6 30	6 32	Canafistula	3 38	3 40
Maracanahù *R 2	6 55	6 57	Itapahy	3 55	3 57
Monguba	7 11	7 13	Acarape	4 14	4 19
Pacatuba	7 28	7 33	Agua-Verde	4 39	4 44
Guayuba	7 50	7 52	Bahù	4 58	5 00
Bahù * M 2	8 19	8 21	Guayuba	5 27	5 29
Agua-Verde	8 35	8 40	Pacatuba	5 46	5 51
Acarape	9 00	9 05	Monguba	6 06	6 08
Itapahy	9 22	9 24	Maracanahù *R 6	6 22	6 25
Canafistula	9 39	9 41	Mondubim	6 48	6 50
Aracoyaba	10 10	10 15	Porangaba	7 00	7 02
Baturité	11 39		Central	7 20	

OBSERVAÇÕES.—Os asteriscos indicam crusamento.

POSIÇÃO KILOMETRICA DAS ESTAÇÕES

Central..	0
Porangaba	7,559
Mondubim	11,691
Maracanahú	21,201
Monguba	27,004
Pacatuba	33,570
Guayuba	40,388
Bahú	51,623
Agua-Verde	57,591
Acarape	65,862
Itapahy	72,905
Canafistula	78,893
Aracoyaba	91,044
Baturité	100,987
Riachão	120,016
Castro	133,276
Cangaty	146,477
Junco	160,084
Quixadá.	187,740
Floriano Peixoto	201,435
Uruquê	219,710
Quixeramobim	235,379
Maranguape	28,447

Estatistica

O Decreto que estabeleceu o registro civil no Brazil continúa ser lettra morta em grande parte da Republica.

No Ceará, sobre tudo, essa utilissima instituição não tem vingado; apenas na capital e em uma ou outra localidade do interior, se procura dar-lhe execução.

Desse indifferentismo, dessa desidia de hoje, que de difficuldades não se crearão no futuro?

Nesta capital foram registrados durante o anno de 1896:

Baptisados	541
Casamentos	136

Pelos dados fornecidos pelos parochos das duas freguezias desta capital, houve no referido anno:

Nascimentos	1.737
Casamentos	315

Comparados estes dados, se verifica que 1.196 nascimentos não foram registrados e 179 familias foram constituidas *extra legem*.

Durante o anno de 1896 deram-se na capital 1.416 obitos:

Adultos.	710	Parvulos	706
Do sexo masculino	761	Do sexo feminino	655
Nacionaes. . . .	1393	Estrangeiros. . .	23

Nas 78 freguezias, em que se divide o bispado do Ceará, houve o seguinte movimento durante o anno de 1896:

Baptisados.	41.641
Casamentos	6.665
Obitos	**7.608**

O virtuoso vigario geral do bispado, monsenhor Hippolyto Gomes Brazil, a quem devemos estes dados, fez as seguintes criteriosas observações, com as quaes estamos de accordo :

Em 1895 registraram-se nas 78 parochias desta diocese 40.920 baptisados, 6.130 casamentos, 7.181 obitos.

Em 1896, 41.641 baptisados, 6.165 casamentos, 7.608 obitos.

Differença para mais em 1896: 721 baptisados, 35 casamentos e 427 obitos.

A população provavel desta diocese no anno precedente de 1896, tomando-se por base os 45.805 nascimentos (inclusive 10 °/₀ dos não registrados, por incidentes diversos, nos livros de baptisados) deve ser nunca menos de 916.100 habitantes, calculando-se abaixo do minimo, isto é, 1 nascimento por 20 habitantes.

Calculando-se um nascimento por 22 habitantes, como geralmente calculam no minimo os estatisticos, deverá a população do Ceará ter attingido no fim do anno precedente a respeitavel cifra de 1:007.710 habitantes.

E' muito deficiente o registro dos obitos nos livros parochiaes depois da secularisação dos cemiterios.

A cifra de 7.608 supra poderá representar metade dos obitos de toda diocese no anno precedente.

Fortaleza, 26 de Julho de 1897.

O vigario geral e provisor,
Monsenhor *Hippolyto Gomes Brasil.*

—

No ultimo triennio de 1894—1896 houve o seguinte movimento nas 78 freguezias da diocese :

	Baptisados	Casamentos	Obitos
1894	40.306	6.574	9.415
1895	40.920	6.430	7.182
1896	41.641	6.665	7.608

EMIGRAÇÃO

No triennio de 1894 a 1896 sahiram pelo porto da Capital nos vapores do Lloyd Brasileiro:

	Para o Sul	Para o Norte
1894	1.489	4.443
1895	2.089	9.092
1896	1.894	6.686

Para o consumo da capital foram abatidas no triennio de 1894—1896:

	Gado bovino	Gado suino	Gado ovino
1894	15.787	1.801	380
1895	14.580	1.970	575
1896	16.876	2.685	372

OBSERVAÇÕES PLUVIOMETRICAS

No ultimo quinquennio registrou o pluviometro nesta capital:

	Dias de chuvas	Millimetros
1892	91	1.268
1893	122	1.564
1894	163	2.725,5
1895	172	2.404,8
1896	133	1.924,8

No 1.º semestre de 1897 tivemos 89 dias de chuvas recolhendo o pluviometro 1.668 millimetros.

Media mensal—278 millimetros.

RENDAS FEDERAES

Rendas d'Alfandega do Ceará nos ultimos 7 annos, depois do advento da Republica:

EXERCICIOS	RENDA TOTAL	Renda só de importação
1890	3.748:457$924	2.338:967$613
1891	3.479:614$135	1.392:995$700
1892	4.960:011$19[illegible]	1.[illegible]34:166$479
1893	5.434:466$671	2.493:131$222
1894	5.311:752$669	2.097:272$428
1895	6.053:847$55[illegible]	2.407:737$831
1896	5.377:444$849	2.659:423$743
Somma	34,365:594$997	15.273:695$016
—		
De Janeiro a Outubro de 1897	4.925:449$172	3.094:690$710

No quinquennio anterior á proclamação da Republica foi esta a renda d'Alfandega:

	Aduaneira	Geral
1885	1.074:924$318	1.289:227$152
1886	1.178:053$538	1.426:082$279
1887	1.884:809$828	2.278:756$815
1888	1.475:957$420	1.748:903$160
1889	1.722:389$497	1.989:584$259

RENDAS ESTADOAES

As repartições fiscaes do Estado arrecadaram em 1896:

Secretaria da fazenda.	50:386$534
Recebedoria do Estado	1.290:750$909
Meza de rendas do Aracaty. . .	183:410$241
« « « « Camocim . .	199:5$90417
Diversas collectorias do interior .	769:534$498
	2.493:672$299

O valor official da exportação pelo porto da Fortaleza em 1896 elevou-se a 5.510:825$731.

No ultimo triennio:

1894	2.226:685$833
1895	2.530:624$927
1896	2.493:672$299

MOVIMENTO DO PORTO

O porto da Fortaleza foi frequentado durante o anno de 1896, por 337 embarcações, a saber:

Embarcações		Tonelagem	Equipagem
Vapores	236	261.851	9.518
Barcas	14	5.445	138
Lúgares	9	2.905	78
Brigues	3	645	20
Patachos	5	1.024	39
Hiates	7	414	38
Lanchas	6	160	32
Cuters	36	627	135
Barcaças	20	696	91
Chata	1	78	12

Brazileiros 238, inglezes 83, dinamarquez 1, norueguenses 10, allemão 1, francez 1, americanos 2, sueco 1.

Procedencias: do Sul 128, do Norte 90; do Sul do Estado 34, do Norte 15; da Europa 50, d'America 20.

POPULAÇÃO DO BRAZIL

O *Diario Official* do Brazil publicou o seguinte quadro da população da Republica, no dia 31 de dezembro de 1890:

ESTADOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	SEXOS		TOTAES
		MASCULINO	FEMININO	
Alagôas.	33	250.480	260.960	511.440
Amazonas.	16	80.921	66.994	147.915
Bahia	110	960.270	959.532	1:919.802
Ceará.	84	304.909	410.778	805.687
Districto Federal . .	1	203.657	228.994	522.651
Espirito Santo . . .	14	69 813	66.184	135.997
Goyaz	31	112.583	114.989	227.572
Maranhão	47	212.586	218.268	430.854
Matto Grosso. . . .	12	47.196	45.631	92.827
Minas Geraes. . . .	117	1:627.161	1:556.638	3:184.099
Pará	52	166.357	162.098	328.455
Parahyba	41	219.833	237.399	457.232
Parana	35	128.209	121.282	249.491
Pernambuco	62	503.555	526.669	1:030.224
Piauhy	73	133 707	133.902	267 609
Rio Grande do Norte	36	130.712	137.561	268.273
Rio Grande do Sul. .	63	459.118	438 337	897.455
Rio de Janeiro . . .	46	445 673	431.211	876.884
Santa Catharina . .	22	141.989	141.780	283.769
S. Paulo.	136	708.011	676.742	1:384.753
Sergipe	33	170.892	160.034	310.926
Somma . . .	1.024	7:237.932	7:095.983	14:333.915

Directoria geral de Estatistica, em 6 de agosto de 1897.—*José Marques de Oliveira*, chefe da 2.º secção e **da turma do recenseamento.**

AS ARMAS DO CEARÁ

A lei n.º 393 de 22 de Setembro de 1897, adoptou as armas do Estado do Ceará.

São representadas por um escudo encimado por um forte de antiga construcção e desenhado da seguinte maneira: uma ellipse atravessada por uma zona em sentido obliquo da esquerda para a direita e semeada de estrellas, symbolisando os differentes municipios do Estado, mostrará no centro do escudo, uma parte do littoral comprehendidos a enseada e o pharol do Mocuripe; e um debuxo de passaro destacar-se-á do angulo direito do mesmo escudo, cercando-o ramos de fumo e algodão.

GOVERNO MUNICIPAL DO ESTADO

Apezar de reteiradas requisições da directoria de estatistica, deixaram de enviar os dados estatisticos os municipios de Aracoyaba. Benjamin Constant, Riacho do Sangue, Sant'Anna, S. Bernardo das Russas e Tamboril e os novos municipios de Independencia e Senador Pompeu.

Ainda não foram inaugurados os tres ultimamente creados: Serra-Verde, antiga povoação de Massapé, Silva Jardim, povoação de Palmeiras, e S. Bento d'Amontada (restaurada).

Enviaram dados estatisticos os seguintes municipios:

Acarahú

Creado municipio pela resolução provincial n.º 475, de 31 de Julho de 1849, foi elevado á categoria de cidade pela lei n.º 2019, de 16 de Setembro de 1882.

Comprehende os povoados de S. Cruz, S. Francisco,

Juritianha, Caiçára, Almofala, Tanque do Meio, Morgado, Cacimbas, Timbaúba e S. José.

Limita-se ao N. com o oceano, ao L. com o municipio de Itapipoca, ao S. com o municipio de Sant'Anna, ao N.E. com os municipios de Granja e Camocim.

Sua população, seguindo o recenseamento de 31 de dezembro de 1890, era de 14.209 habitantes, hoje calculada em 17.000 almas.

Durante o anno de 1896 foram celebrados 900 baptisados e 306 casamentos e deram-se 150 obitos.

O numero de eleitores é de 958 e o de juizes de facto de 280.

O patrimonio municipal consta de tres predios, um onde funcciona a camara, com 13 portas de frente, outro que serve de barracão no mercado, outro de deposito de polvora.

Existe um predio que serve de cadeia, construido pela verba soccorros publicos.

O Estado possue uma casa de tres portas de frente, bastante arruinada.

Os principaes geueros de agricultura sáo a canna, algodão e mandioca.

Ha 7 engenhos de ferro, 9 de madeira e um motor a vapor de força de 4 cavallos.

Existem 365 aviamentos de fazes farinha.

Os principaes ramos de commercio são: gado vaccum e cavallar, algodão, sal, rapaduras e peixe.

Ha 32 estabelecimentos de fazendas a retalho e 28 de seccos e molhados.

Ha 4 escolas publicas, sendo uma mixta, mantida ás expensas do municipio. A matrícula é de 195 alumnos e a frequencia de 170. Tambem ha tres escolas particulares com a matricula de 90 alumnos.

A collectoria do Estado arrecadou em 1896	18.000$000
A camara municipal	9.500$000

Cortam o municipío dous rios: o Acarahú e Aracaty-merim; ha 80 lagoas, sendo as principaes Gijoca, Curral

Velho, Lagôa-grande, Caiçára, Formosa, Espiuho, Belém, Santa Maria, Caboclos, Cedro, Anta, Tapuará, Salgado, Matto. Capivara, Parnamerim, etc,

Ha as serras do Cajueirinho, do Urubú' Jeriquaquara e morro de Timbaúba.

Existem 2 açudes construidos pela verba soccorros publicos, 6 por iniciativa particular.

Ha duas egrejas e oito capellas filiaes.

Residem no municipio dous sacerdotes.

O numero de fogos na cidade e povoados é de 150 e nos campos de 2.000.

Araripe

A lei provincial n.º 1.661 de 3 de agosto de 1875 elevou á categoria de villa a antiga povoação de Brejo Secco, com a denominação de Araripe. Foi inaugurada a 7 de Janeiro de 1877.

Comprehende 4 povoados.

Limita-se com os Estados de Piauhy e Pernambuco e com os municipios de Assaré, Saboeiro e Sant'Anna do Cariry.

A sua população que pelo recenseamento de 1890 era de 9.948 habitantes, hoje está elevada a 12.000.

Durante o anno de 1895 foram celebrados 400 baptisados e 72 casamentos; deram-se 40 obitos.

E' de 568 o numero de eleitores e de 199 o de juizes de facto qualificados.

O patrimonio municipal consta de algumas leguas de terra na serra do Araripe.

O genero de agricultura mais importante do municipio é a mandioca e a canna.

Existem 27 engenhos de madeira por tracção animal, 100 aviamentos de fazer farinha e 6 bolandeiras.

Os principaes ramos de commercio são a criação de gado vaccum, cavallar, ovino e caprino, farinha de mandioca.

Ha 11 estabelecimentos de fazendas a r talho e 20 tabernas.

Existem 3 escolas publicas com a frequencia dn 120 alumnos.

A collectoria rende annualmente. . . 4:000$000
A camara municipal . . . . . 4:000$000

Contam-se no municipio 6 pequenos rios, 3 serras e 40 lagôas.

Ha 140 pequenos açudes, sendo apenas um construido pela verba soccorros publicos, os mais por iniciativa particular.

Existem no municipio uma egreja e 3 capellas filiaes.

Reside um sacerdote, que é o vigario da freguezia.

O numero de casas na séde do municipio é de 160 e nos povoados de 150.

Arneirós

Foi creado municipio pela lei provincial n.º 1128 de 21 de novembro de 1864, sendo inaugurada a villa em 10 de novembro de 1873.

Além da villa comprehende o povoado de Cococy.

Limita-se ao N. com o municipio de S. João dos Inhamuns, a L. com o do Saboeiro, ao S. com o do Patrocinio e a O. com o de Valença, ambos do Estado do Piauhy.

Sua população pelo ultimo recenseaménto é de 10.352 almas.

Durante o anno foram celebrados na freguezia de Arneiroz—183 baptisados e 35 casamentos; na de Cococy 86 baptisados e 8 casamentos.

O numero de eleitores é de 247.

As terras da chapada da Serra-Grande constituem o patrimonio municipal.

O genero de agricultura mais importante do municipio—cereaes.

Existem 10 engenhos de madeira e 34 aviamentos de fazer farinha.

O principal ramo de commercio—gados vaccum, cavallar, ovino e caprino.

Ha 4 casas de commercin a retalho.

Só existe uma escola publica com a frequeucia de 16 alumuos.

Durante o anno passado a renda da camara municipal foi de 1.816$000.

Ha no municipio 4 rios, 42 lagôas e 5 serras, que são ramificações da Ibiapaba.

Existem 39 açudes, construidos por iniciativa particular.

Ha 2 egrejas matrizes, inclusive a de Cocucy e 2 capellas filiaes.

Camocim

Creado municipio pela lei provincial n.º 1849, de 29 dc Setembro de 1879, foi inaugurado a 8 de Janeiro de 1883. Pela lei n. 2162, de 17 de agosto de 1889 foi elevado á categoria de cidade.

Comprehende os povoados da Barroquinha, Almas e Guriú.

Limita-se ao N. com o oceano, ao S. com o muuicipio da Granja, a L. com o do Acarahú, e a O. com o Estado do Piauhy.

A sua população pelo recenseamento de 1890 era de 4.191 habitantes, hoje é calculada em 9.000.

O anno passado houve na freguezia 351 baptisados, 62 casameutos e 210 obitos.

O numero de eleitores é de 399 e o de juizes de facto 163.

O patrimonio municipal consta de 6 quartos no mercados publico.

E' a estação central da estrada de ferro de Sobral.

Os generos de agricultura mais importante do municipio são cereaes e algodão.

Existem 200 aviamentos de fazer farinha.

Os principaes ramos de commercio são: cereaes, sal, pelles e algodão.

Ha 54 estabelecimentos commerciaes a retalho.

Existem 3 escolas publicas e 5 particulares, com a frequencia de 188.

A meza de Reudas arrecada annualmente 199:000$000
A camara municipal . . . . . 5:454$548

Cortam o municipio 8 rios. ha 5 lagos e 30 lagôas.

Existem um açude construido pela verba soccorros publicos e 7 por iniciativa particular.

Ha uma egreja, matriz e 3 capellas filiaes.

Na cidade existem 986 casas, nos povoados 152 e nos campos 3.224.

Cratheús

Creado municipio por decreto de 6 de Julho de 1832. Pertencia a antiga provincia de Piauhy; em virtude da lei geral n. 3012 de 22 de Outubro de 1880 passou para a do Ceará.

Limita-se ao nascente com os municipios da Independencia e Tamboril; ao norte com as de Independencia e Ipueiras, ao sul ainda com o de Independencia, Inhamuns e Estado do Piauhy, ao poente com Ipueiras e Piauhy.

A sua população que pelo recenseamento de 1890 era de 5.104 habitantes está elevada hoje a 8.000

Durante o anno de 1896 foram celebrados 401 baptisados e 72 casamentos e deram-se 133 obitos.

O numero de eleitores é de 657 e o de juizes de facto de 190.

Os mais importantes generos de agricultura são algodão, mandioca e cereaes.

Ha 3 engenhos de ferro e 10 de madeira e 200 aviamentos de fazer farinha.

Os principaes ramos de commercio são courinhos, algodão, cereaes e gados grossos e miudos.

Existem 38 casas de commercio a retalho.

Ha 3 escolas publicas com a matricula de 161 alumnos e 101 de frequencia.

A renda annual da collectoria attinge a 6:000$000
e a municipal a . . . . . 3:782$500

Cortam o municipio os rios Puty e Itaîm, com muitos affluentes; ha 30 lagôas.

Uma grande parte da serra de Ibiapaba atravessa o municipio.

Existem 50 açudes todos particulares.

Ha uma egreja e uma capella filial.

Resídem na villa 1 padre e 1 advogado.

O numero de fogos ruraes è de 1960.

Pereiro

Creado municipio pela lei de 21 de Outubro de 1842, foi installada a villa em 26 de Junho de 1845. O decreto n.º 54 de 3) de Agosto de 1890 elevou-o á categoria de cidade.

Comprehende o povoado do Sacco do Orelha. Limita-se a L. com os municipios de S. Miguel e Pau dos Ferros do Estado do Rio Grande do Norte; ao N. com o de Iracema, ao O. com o de Jaguaribe-merim e ao S. com o de Icó.

Sua população pelo recenseamento de 1890 é de 5.324 habitantes.

O anuo passado foram celebrados 261 baptisados e 33 casamentos e deram-se 72 obitos.

O numero de eleitores é de 352 e de 232 o de juizes de facto.

Os generos de agricultura mais importantes do municipio são mandíoca, canna e cereaes. Só o vale de Thomé Vieira produz annualmente 2 mil alqueires de arroz.

Existem 3 engenhos de ferro, 10 de madeira, 18 machinas de descaroçar algodão, tudo movido á tracção animal, 3 alambiques de distilação e 52 aviamentos de fazer farinha.

São principaes ramos de commercio: algodão, farinha, milho, rapadura, arroz e couros.

Ha 26 estabelecimentos de seccos e molhados, a retalho.

Existem 3 escolas publicas e 2 particulares com a matricula de 91 alumnos e a frequencia de 68.

Corta o municipio de sul a norte o rio Figueredo, que desagua no Jaguaribe, 11 lagôas e a serra do Comará que toma diversos nomes.

Ha 61 açudes construidos por iniciativa particular.

Existem 2 egrejas.

Só reside no municipio um sacerdote que é o vigario da freguezia.

O numero de fogos na séde do municipio é de 135, nos povoados de 118 e nos campos 1.039

Quixadá

Creado municipio em 13 de Junho de 1879 foi elevado á categoria de cidade pela lei n.º 2166 de 17 de Agosto de 1889.

Comprehende a povoação da California e a de S. Estevão sobre a serra do mesmo nome.

Limita-se ao N. com os municipios de Baturité e Canindé, a L. com os de Redempção e Morada-Nova, ao S. e a oeste com o de Quixeramobim.

A sua população, conforme o recenseamento de 1890 é de 14.788 habitantes.

No anno passado houve na freguezia 808 baptisados, 146 casamentos e 207 obitos.

O numero de eleitores é de 922 e o de juizes de facto de 330.

O patrimonio municipal consta da serra de Santo Estevão e o palacete em que funcciona a camara.

Os proprios federaes existentes no municipio constam das estações do Junco, Quixadá e Floriano Peixoto, casa das machinas da estrada de ferro de Baturité, uma casa á rua Padre Jeronymo e todos os terrenos indemnisados pela commissão de açudes e irrigação.

Os estaduaes são: o edificio que serve de cadeia publica, 2 cemiterios, um banheiro publico, 2 cacimbões e uma casa á praça José de Alencar.

Os mais importantes generos de agricultura do municipio são: cereaes, algodão, canna e mandioca.

Existem 19 engenhos de ferro, 11 de madeira, motores a vapor 2, e á tracção animal grande quantidade, avultadissimo numero de aviamentos de fazer farinha.

Os principaes ramos de commercio são: gados, fumo, cereaes, pelles, queijos.

Ha 80 casas de commercio de seccos e molhados, a retalho.

Ha 4 escolas publicas com a matricula de 230 alumnos e 142 de frequencia; 3 particulares com 52 de matricula e 48 de frequencia; um collegio com a denominação—*Instituto de S. Luiz de Gonzaga*, com 63 alumnos matriculados; 2 escolas municipaes, uma em S. Estevão, outra na Serra Azul.

A collectoria arrecadou em 1896 . .	30:790$000
A camara municipal.	15:000$000

Cortam o municipio os rios Choró, Pirangy, Sitiá e Tapuiará. Existem as lagôas do Bom-nome, Pedra, Faustino, José Alves, Macacos, e muitas outras.—Serras: de Santo Estevão e Azul.

Além do grande reservatorio construido pelo governo federal, ha muitos açudes particulares.

Residem no municipio 1 medico, 2 advogados, 2 sacerdotes.

O numero de fogos na séde da villa é de 509 e nos campos de 1.730.

O numero de municipios, eleva-se hoje a 82, destes 27 são cidades, inclusive Limoeiro elevado á esta categoria e 55 villas.

A divisão judiciaria consta de um tribunal da relação com 7 desembargadores, inclusive o procurador geral do Estado, 26 comarcas (7 restauradas, mas, ainda não inauguradas) 68 termos judiciarios e 205 districtos de subdelegacia.

CALENDARIO

Janeiro

1	S		† **Circumcisão**
2	D		Isidoro
3	S		Antero
4	T		Gregorio
5	Q		Simeão
6	Q		† **Reis Magos**
7	S		Theodoro
8	S	L. C.	Lourenço
9	D		Julião
10	S		Paulo
11	T		Hygino
12	Q		Satyro
13	Q		Hilario
14	S		Felix de Nole
15	S	Q.M.	Amaro
16	D		Marcello. Esteph.
17	S		Antão
18	T		Prisca
19	Q		Canuta
20	Q		Sebastião
21	S		Iguez. Patrocolo
22	S	L. N.	Vicente. Anastacio
23	D		Ildefonso
24	S		Thimotheo
25	T		Ananias
26	Q		Polycarpo
27	Q		João Chrysostomo
28	S		Cyrillo
29	S		Francisco de Salles
30	D	Q. C.	Martinha
31	S		Pedro Nolasco

Fevereiro

1	T		Jgnacia. Brigida
2	Q		† **Purif. de N. S.**
3	Q		Braz. Odorico
4	S		Theophilo
5	S		Agueda. Pedro Bap.
6	D	L. C.	Sep. Dorothéa
7	S		Romualdo
8	T		Corintha
9	Q		Apollonia
10	Q		Escholastica. Guilh.
11	S		Lazaro
12	S		Eulalia
13	D	Q.M.	Sex. Gregorio II
14	S		Valentim
15	T		Faustino
16	Q		Samuel
17	Q		Silvino
18	S		Theotonio
19	S		Conrado
20	D		Qq. (carn.) Eleuth.o
21	S	L. N.	Maximiano
22	T		Margar. de Cortona
23	Q		Cinzas
24	Q		Mathias
25	S		Cesario
26	S		Torquato
27	D		Quaresma. Leandro
28	S		Romão

Março				Abril			
1	T	Q. C.	Albino	1	S		Macario. Valerico
2	Q		Tempora. Simplicio	2	S		Francisco de Paula
3	Q		Cunegundes	3	D		Ramos. Ricardo
4	S		Tempora. Lucio				
5	S		Tempora. Rogerio	4	S		Isidoro
6	D		Olegario. Coleta	5	T		Vicnt. Ferrer. Irene
				6	Q	L. C.	Trevas. Marcellino
7	S		Thomaz de Aquino	7	Q		† **Endoenças**
8	T	L. C.	João de Deus	8	S		† **Paixão**
9	Q		Cathn. de Bohemia	9	S		Alleluia. Demetrio
10	Q		Milítão	10	D		Paschoa, Esequiel
11	S		Candido				
12	S		Gregorio	11	S		Leão
13	D		Rodrigo	12	T		Victor
				13	Q	Q.M.	Hermenegildo
14	S		Mathilde	14	Q		Tiburcio
15	T	Q.M.	Henrique	15	S		Lucio. Anastacia
16	Q		Cyriaco	16	S		Engracia. Fructuoso
17	Q		Patricio	17	D		Elias. Pascoela
18	S		Gabriel. Salvador				
19	S		† **José**	18	S		Galdino
20	D		Martinho Dumiense	19	T		Hermogenes
				20	Q	L. N.	Ignez. Accindino
21	S		Bento	21	Q		Anselmo
22	T	L. N.	Benevent.º Celicina	22	S		Senhorinha
23	Q		Felix	23	S		Jorge. Adalberto
24	Q		Marcos	24	D		Honorio
25	S		† **Annc. de N. S.**				
26	S		Ludgero	25	S		Marcos Evangelista
27	D		Roberto. Lydia	26	T		Cleto. Marcelino
				27	Q	Q. C.	Tertuliano
28	S		Alexandre. Dorothéa	28	Q		Paulo da Cruz
29	T	Q. C.	Bertholdo	29	S		Pedro. Hugo
30	Q		Clineu	30	S		Sophia. Peregrino
31	Q		Balbina				

Maio

1	D		Maternid. de N. S.
2	S		Mafalda
3	T		Theodulo
4	Q		Monica. Floria
5	Q		Pio. Angelo
6	S	L. C.	João
7	S		Flavio. Augusto
8	D		Miguel Archanjo
9	S		Geroncio
10	T		Antonino. Jacob
11	Q		Anastacio. Fabio
12	Q		Joanna
13	S	Q.M.	Glyceria
14	S		Bonifacio.Henedina
15	D		Isidro. Dimpina
16	S		João Nepomuceno
17	T		Paschoal Bailão
18	Q		Venancio, Julia
19	Q		† **Ascen. de N. S.**
20	S		Pautilla.
21	S	L. N.	Manços.
22	D		Rita de Cas. Helena
23	S		Basileu
24	T		Afra. João do Prado
25	Q		Gregorio
26	Q		Philippe Nery
27	S		João. Ranulpho
28	S	Q.C.	Germano. Emilio
29	D		Espirito Santo
30	S		Fernando. Felix
31	T		Petronilla

Junho

1	Q		Tempora. Firmo
2	Q		Marcellino
3	S		Tempora. Paulo
4	S	L. C.	Tempora. Quirino
5	D		S.S. Trindade
6	S		Norberto. Paulina
7	T		Roberto Paulo
8	Q		Salustiano Calypso
9	Q		† **Corpo de Deus**
10	S		Margarida.Mauricio
11	S	Q.M.	Bernabé. Alcide
12	D		Onofre
13	S		Antonio de Lisbôa
14	T		Basilio Magno
15	Q		Modesto.Crescencia
16	Q		João Francisco
17	S		SS. Cor. de Jesus
18	S		Leoncio
19	D	L. N.	Gervasio.Miquelina
20	S		Prudenciana
21	T		LuizGonz.Demetria
22	Q		Paulino. Consorcia
23	Q		Edeltrudes.
24	S		† **João Baptista**
25	S		GuilhermeFebronia
26	D		Pureza de N. S.
27	S	Q. C.	Ladislau deHungria
28	T		Leão
29	Q		† **Pedro e Paulo**
30	Q		Lucia

Julho				Agosto			
1	S		Theodorico	1	S		Fé, Esperança e Car.
2	S		Processo, Martiniano	2	T	L. C.	Estevam, Evodio
3	D	L. C.	Muciano. Jacintho	3	Q		Lydia. Hermilia
				4	Q		Domingos
4	S		Isabel de Portugal	5	S		Cantidio, cantidiano
5	T		Philomena. Trifina	6	S		Thiago. Xisto
6	Q		Domingas Isaias	7	D		Caetano. Donato
7	Q		Pulcheria				
8	S		Procopio. Priscilla	8	S		Cyriaco. Esmeralda
9	S		Nicolau. Anathalia	9	T	Q.M.	Romão
10	D		Januaria. Rufina	10	Q		Lourenço. Asteria
				11	Q		Tiburcio. Suzana
11	S	Q.M.	Pio. Sidronia	12	S		Clara. Glaciliano
12	T		Hermagoras	13	S		Helena
13	Q		Anacleto Eugenio	14	D		Eusebio
14	Q		Boaventura				
15	S		Catulino. Henrique	15	S		† **Assum. de N.S.**
16	S		Ceslau	16	T		Roque, Sirena
17	D		Acylino. Ventina	17	Q	L. N.	Mamede, Emilia
				8	Q		Agapito
18	S		Symphorosa. Fredr.	19	S		Luiz, Tecla
19	T	L. N.	Vicente de Paula	20	S		Samuel
20	Q		Elias. Margarida	21	D		S. Joaqm. Umbelina
21	Q		Praxedes				
22	S		Maria Magdalena	22	S		Felisberto. Antusa
23	S		Liborio. Herundina	23	T		Liberato. Devina
24	D		Christina	24	Q	Q. C.	Bartholomeu Aurea
				25	Q		Luiz. Magino
25	S		Thiago. Christovam	26	S		Zephyrino
26	T	Q. C.	Theodulo. Olympio	27	S		Euthalia
27	Q		Pantaleão. Cunegs.	28	D		N. S. da Penha
28	Q		Innocencio				
29	S		Olavo. Beatriz	29	S		Candida. Adolpho
30	S		Donatilla	30	T	L. C.	Adancio
31	D		St'Anna. Ign. de Lyl.	1	Q		Raymundo Nonnato

Setembro			Outubro		
1 Q		Egydio	1 S		Remigio. Julia
2 S		Elpidio	2 D		N. S. do Rosario
3 S		Eufemia			
4 D		Candida	3 S		Candido. Emilia
			4 T		Francisco de Assis
5 S		Gentil	5 Q		Placido. Flaviana
6 T		Libania, Zacharias	6 Q		Bruno. Erothides
7 Q		Athanagildo	7 S		Marcos. Sergio
8 Q	Q. M.	† **Nativ. de N. S.**	8 S	Q. M.	Brigida
9 S		Sergio. Serafina	9 D		Dionysio. Andronico
10 S		Nicolau. Sosthenes			
11 D		Theodora. Proto	10 S		Eulampa. Luiz Belt.
			11 T		Nicacio. Genoveva
12 S		Auta Juvencio	12 Q		Cypríano. Serafina
13 T		Elogio. Maurilio	13 Q		Daniel. Chelidonia
14 Q		Crescencia. Salustia	14 S		Calisto. Gaudencio
15 Q		Nicomedes. Lisbina	15 S	L. N.	Thereza de Jesus
16 S	L. N.	Cypriano. Luiza	16 D		N. S. dos Remedios
17 S		Comba			
18 D		Dôres de N. S. Sofia	17 S		Heduviges. Mariano
			18 T		Lucas. Trifonia
19 S		Januario. Constança	19 Q		Pedro de Alcantara
20 T		Evilasio	20 Q		João Cancio. Iria
21 Q		Tempora. Matheus	21 S		Ursula, Celinia
22 Q		Mauricio. Salaberga	22 S	Q. C.	Mar. Salomé. Aladia
23 S	Q. C.	Tempora. Lino	23 D		Romão. Domicio
24 S		Tempora. Geraldo			
25 D		Firmino. Pacifico	24 S		Raph. Arc. Evergisto
			25 T		Crispim. Daria
26 S		Calistrato. Justina	26 Q		Evaristo. Regociano
27 T		Cosme. Damião	27 Q		Elesbão. Capitolina
28 Q		Wenceslau. Lioba.	28 S		Simão Judas Thadeu
29 Q		Migl. Arch. Fraterno	29 S	L. C.	Bemvinda. Narciso
30 S	L. C.	Jeronymo. Leopoldo	30 D		Serapião. Eutropia
			31 S		Quint.º Wolfgango

Novembro				Dezembro			
1	T		†**Todos os santos**	1	Q		Eloy. Agerico
2	Q		FINADOS. Tobias	2	S		Bibiana, Aurelia
3	Q		Malaquias	3	S		Franc.Xav. Safonia
4	S		Carlos Borromeu	4	D		Barbara. Osmundo
5	S		Zacharias, Isabel				
6	D	Q.M.	Leonardo. Severo	5	S		Geraldo. Sabbas
				6	T	Q. M.	Nicolau. Leoncio
7	S		Thessalonica	7	Q		Marimonio Fara
8	T		Severiano	8	Q		† **Conc. de N. S.**
9	Q		Theodoro	9	S		Leocadia. Gorgonia
10	Q		Nympha.	10	S		Melchiades.
11	S		Martinho. Memnos	11	D		Damaso. Franco
12	S		Diogo. Levino				
13	D	L. N.	Patrocinio de N. S.	12	S		Justino Mercuria
				13	T	L. N.	Luzia.Otilia.Orestes
14	S		Clementino.Philom.	4	Q		Tempora. Agnello
15	T		Leopoldo	15	Q		Eusebio. Irineu
16	Q		Valerio. Ignez	16	S		Tempora. Mizael
17	Q		Alpheu	17	S		Tempora. Venina
18	S		Romão. Astrogilda	18	D		Esperidião
19	S		Ponciano				
20	D	Q. C.	Felix. Octavio	19	S		Fausto. Dario
				20	T	Q. C.	Domingos
21	S		Demetrio. Honorio	21	Q		Thomé.Themistoeles
22	T		CeciliaAmphiloquio	22	Q		Honorato. Flaviano
23	Q		Clemente. Felicid.	23	S		Servulo. Victoria
24	Q		Estanilau. Florimd.	24	S		Gregoriano. Irmina
25	S		Catharina. Alfredo	25	D		† **Natal.** Eugenia
26	S		Esteliano. Belmiro				
27	D		Adv.Marg de Saboia	26	S		Estevam. Arguelau
				27	T		João Evangelista
28	S	L. C.	Jacob da Marca.Her	28	Q	L. C.	Theophila
29	T		Saturnn. Illuminata	29	Q		Thomaz. David
30	Q		André. Troyano.	30	S		Sabino
				31	S		Silvestre

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Prudente José de Moraes e Barros.

VICE-PREIDENTE

Dr. Manoel Victorino Pereira.

MINISTROS SECRETARIOS DE ESTADO

Das relações exteriores—General dr. Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira.

Do interior e justiça—Dr. Amaro Cavalcante.

Da fazenda—Dr. Bernardino de Campos.

Da guerra—Marechal Carlos Machado Bittencourt.

Da marinha—Contra-almirante Manoel Josè Alves Barbosa.

Da industria e viação—Interinamente, dr. Dionysio Cerqueira.

Governo dos Estados

Amasonas

GOVERNADOR—Tenente dr. Fileto Pires Ferreira.

Pará

« Dr. José Paes de Carvalho.

Maranhão

« Dr. Urbano Santos da Costa Araujo.

Piauhy

« Capitão dr. Raymundo A. de Vasconcellos.

Rio Grande do Norte

« Dr. Joaquim Ferreira Chaves Filho.

Parahyba

PRESIDENTE — Dr. Antonio Alfredo Gama e Mello.

Pernambuco

GOVERNADOR—Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Alagôas

« Dr. Manoel José Duarte.

Sergipe

PRESIDENTE — Dr. Martinho Cezar da Silveira Garcez.

Bahia

GOVERNADOR—Dr. Luiz Vianna.

Espirito Santo

« Dr. Constante Gomes Sodré.

Rio de Janeiro

PRESIDENTE — Dr. Joaquim Mauricio de Abreu.

S. Paulo

« Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Minas Geraes

« Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes.

Paraná

GOVERNADOR—Dr. José Pereira dos Santos Andrade.

S. Catharina

GOVERNADOR—Dr. Hercilio Pedro da Luz.

Rio Grande do Sul

PRESIDENTE — Dr. Julio Prates de Castilhos.

Goyaz

« Dr. Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim.

Matto Grosso

« Dr. Antonio Correia da Costa.

GOVERNO DO CEARÁ

Presidente—Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

1.º Vice-presidente—Coronel Carlos Felippe Rabello de Miranda.

2.º Vice-presidente—Coronel Ernesto Deocleciano de Albuquerque.

3.º Vice-presidente—Dr. Cornelio José Fernandes.

Ajudante de ordens do presidente — Capitão Raymundo Guilherme da Silva.

Official de gabinete—Abdon Franklin do Nascimento.

Assembléa Legislativa

DEPUTADOS

Coronel Carlos Felippe Rabello de Miranda.
« João Brigido dos Santos.
Padre Francisco José da Silva Carvalho.
Dr Gonçalo de Almeida Souto.
Coronel Belisario Cicero Alexandrino.
Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
Tenente-coronel Honorio Correia Lima.
Dr. Waldemiro Cavalcanti.

Coronel Alfredo Dutra de Souza.
« Guilherme Cezar da Rocha.
« Alexaudrino Ferreira da Costa Lima.
Major João Nogueira Campaio.
Tenente-coronel José Pinto Coelho de Albuquerque.
« « Domingos Francisco Braga Filho.
Padre Carlos Antonio Barretto.
Tenente-coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro.
« « Tiburcio Gonçalves de Paula.
« « Agapito Jorge dos Santos.
Dr. Cornelio José Fernandes.
Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.
Padre Francisco Maximo Feitosa e Castro.
Major Manoel Nogueira Borges.
Major João Montezuma de Carvalho.
Tenente-coronel Francisco Alves Barreira.
« « Napoleão Quezado Filgueiras.
Major Affonso Fernandes Vieira.
Padr Vicente Pinto Teixeira.
José Pompeu Pinto Accioly.
Major Carlos Felippe Rabello de Miranda Filho.
Coronel Joaquim Domingues Moreira.

SECRETARIA DA ASSEMBLÉA

Director—Mauricio Graccho Cardoso.
Official—Luiz Correia de Souza.
Amanuense—Julio da Cunha Lôbo.
« Fausto Augusto de Pontes Franco.
Archivista—Euclides de Castro Barbosa.
Porteîro—Raymundo Garcia.
Continuo—Antonio Lopes dos Anjos.
« Carolino José Thomaz de Aquino.

Secretaria dos Negocios do Interior

Secretario—José Pompeu Pinto Accioly.
Director da secretaria—Miguel Ferreira de Mello.
1.ª secção—Director, capitão Cesidio d'Albuquerque Martins Pereira.
2.ª secção—Director, Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas.
1.º official—Ismael Pordeus Costa Lima.
1.º « Abdon Franklin do Nascimento (official de gabinete do Presidente.
2,º « Manoel Sabino Baptista.
2.º « Ulysses Bezerra.
Amanuense—João Francisco Sampaio Filho.
« Antonio Bastos da Paixão.
« Francisco do Rego Lemos.
« Alfredo Augusto de Menezes.
Continuo—Joaquim Augusto de Araujo.
« Virginio Alves da Silva·
Porteiro—Francisco Bastos da Paixão.
Archivista—Adolpho Castro Fialho.

Instrucção publica

LYCEU

Director—Agapito Jorge dos Santos.
Secretario—Raymundo Antonio Borges.
Amanuense—Manoel de Moura Rolim.
Bedel-archivista—Dagoberto Jugurtha Vianna.
Inspector de alumnos—João Chrisostomo de Oliveira Fr.º
Porteiro—Rogerio Accioly de Vasconcellos.
Continuo—José Ferreira da Silva.

PROFESSORES :

Cadeira de portuguez, dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal.

« de francez, padre dr. Justino Domingues da Silva.

« de inglez, dr. Virgilio Augusto de Moraes.

« de latim, conego Bruno Rodrigues da Silva Figueredo.

« de allemão, Herminio Barroso.

« de grego, Agapito Jorge dos Santos.

« de geographia, pharmaceutico Raymundo Leopoldo Coêlho de Arruda.

« de geometria, trigonometria rectilinea, dr. Antonio Epaminondas da Frota.

« de arithmetica e algebra, padre dr. João Augusto da Frota.

« de historia geral, dr. Raimundo de Farias Britto

« de historia do Brazil, pharmaceutico Arthur Augusto Borges.

« de physica e chimica, dr. Ildefonso Correia Lima.

« de meteorologia, mineralogia e geologia, pharmaceutico Rodolpho Marcos Theophilo.

« de biologia, dr. Helvecio da Silva Monte.

« de musica, Zacharias Thomaz da Costa Gondim.

« de desenho, Julio Henrique Braga.

« de gymnastica e evoluções militares e esgrima, (vaga).

Preparador-conservador do gabinete de physica e chimica, pharmaceutico Carlos Felippe Rabello de Miranda Filho.

Fiscal do governo federal nos exames de preparatorios, desembargador Umbelino Moreira de Oliveira Lima.

ESCOLA NORMAL

Director—dr. Waldemiro Cavalcanti.
Secretario—Justino Ferreira de Freitas Ramos.
Continuo—Olegario de Freitas Ramos.
Porteiro—Antonio José dos Santos.

PROFESSORES :

Cadeira de portuguez, Thomaz Antonio de Carvalho.
« de arithmetica, dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
« de geographia geral e chorographia do Brazil, padre Carlos Antonio Barretto.
« de historia universal e instrucção civica, dr. Antonino da Cunha Fontenelle.
« de portuguez e litteratura nacional, dr. Thomaz Pompeu Pinto Accioly.
« de pedagogia, methodologia e hygiene, José de Barcellos.
« de physica, chimica e historia natural, dr. Antonio Augusto de Menezes.
« de desenho e calligraphia, Luiz Sá.
« de algebra e geometria preliminar, d. Francisca de Mello Cezar.
« de prendas, d. Raymunda Candida Nonato.
« de musica, d. Elvira Pinho.
« da escola mixta primaria annexa, d. Maria Amelia Torres Portugal.
« da classe infantil, d. Anna Facó.
« de francez, d. Maria José Gondim.

CADEIRA DE LATIM

Sobral,—Vicente Ferreira de Arruda.

Ensino primario

CAPITAL

1.ª Cadeira do sexo masculino—Pedro Pereira da Silva Guimarães.
2.ª Cadeira do sexo masculiuo — Isabel de Oliveira Braga *
3.ª Cadeira do sexo masculino — Adelaide Rodrigues Pessôa Camara *
4.ª Cadeira do sexo masculino—Thereza de Jesus Castro. *
5.ª Cadeira do sexo masculino—Maria Emilia de Araujo. *
6.ª Cadeira do sexo masculino—Angela Florinda de Arruda.
7.ª Cadeira do sexo masculino—Adelaide Dutra de Oliveira. *
8.ª Cadeira do sexo masculino—Rachel de Oliveira Barbosa Lima. *
9.ª Cadeira do sexo masculino—Helena Brazilina de Queiroz Nogueira.
10ª Cadeira do sexo masculino—Antonia Nogueira de Pontes Menezes. *
1.ª Cadeira do sexo feminino—Margarida de Queiroz.*
2.ª « « « « Maria Olympia Feijó de Araujo. *
3.ª Cadeira do sexo feminino—Candida da Silva Freire*
4.ª « « « « Maria Felicia Barretto.*
5.ª « « « « Izabel de Abreu Borges.
6.ª « « « « Francisca de Vasconcellos Cavalcante.
7.ª Cadeira do sexo feminino—Maria Augusta do Amaral. *
8.ª Cadeira do sexo feminino—Maria Rodrigues. *
9.ª « « « « Anna Eponina de Lima Sobreira.

10ª Cadeira do sexo feminino—Felismina Emilia Theobaldo. *

11ª Cadeira do sexo feminino—Emilia do Carmo Vieira.

—

Os asteriscos indicam que a professora é normalista.

CIDADES

Acarahú, sexo masculino, Virgilío de Paula Ribeiro Pessôa.

Acarahú, sexo feminino, d. Josefa Rodrigues de Souza.

Aracaty, sexo masculino, José de Castro Barbosa e Silva.

« « « Francisco Raymundo da Rocha.

« « feminino, Candida Pufina de Almeida Gondim.

Aracaty, sexo feminino, Etelvina Carolina de Sampaio.

Barbalha, mixta, d. Joaquina Isaura de Carvalho Pessôa.

Baturité, sexo masculino, d. Francisca Odilia Castello Branco.

Baturité, sexo masculino, Philomena Luiza dos Santos.

« « feminino, d. Angelica Machado Pessôa.

« « « d. Maria do Carmo Maía.

Camocim, sexo masculino, d. Maria Carolina da Silva Brandão.

Camocim, mixta, d. Heraclea Theodora de Sá Calado.

Cascavel, sexo masculino, d. Joanna Barcellos.

« « feminino, d. Raymunda de Oliveira Irineu de Araujo.

Crato, sexo feminino, d. Maria Brigido dos Santos.

« « « d. Raymunda Guedes Teixeira.

« « « d. Anna Augusta da Motta.

« mixta, d. Maria Constantina Brigido.

Granja, sexo masculino, Francisco José Garcez dos Santos.

Granja, sexo masculino, João da Motta Cavalcante.

Granja, sexo feminino, d. Julia Barretto.

Granja, mixta, d. Isabel Samico Cavalcante.

Icó, sexo masculino

Icó, sexo feminino, d. Anna Teixeira de Souza Ribeiro.
Icó, mixta, d. Theotonia Oceria de Luna.
Iguatú, sexo masculino, d. Maria Francisca de S. Anna.
Iguatú, mixta d. Amelia Rosa de Carvalho.
Ipú, sexo masculino, José Affonso Pereira Moreno.
Ipú, sexo feminino, d. Maria Jeronyma de Souza.
Jardim, sexo masculino, João Luiz Nogueira.
Jardim, sexo feminino, d. Esperança Odulia da Fé.
Lavras, sexo masculino, Francisco G. Dias Sobreira.
Lavras, sexo feminino, d. Anna Frota.
Maranguape, sexo masculino, Patricio Alves de Lima.
Maranguape, sexo feminino, d. Florinda Angelica de S. Vianna.
Maranguape, mixta, d. Hortencia d'Alencar Cavalcante.
Maranguape, mixta, d. Leopoldina Frota.
Milagres, sexo masculino, José Autenoges B. de Menezes.
Milagres, sexo feminino. d. Rita Marcionilia Pereira.
Pacatuba, sexo masculino, d. Maria Joanna Sampaio.
Pacatuba, sexo feminino, d. Antonia de Castro.
Quixadá, sexo masculino, d. Maria do Rosario Diniz.
Quixadá, sexo feminino, d. Maria de Araujo Lima.
Quixadá, mixta, d. Josephina Angelica de Magalhães.
Quixeramobim, sexo masculino, Manoel de Jesus Barretto.
Quixeramobim, sexo feminino, d. Anna C. de Oliveira.
Quixeramobim, mixta, d. Idalina de Salles Andrade.
Redempção, sexo masculino, d. Maria Amelia de Souza.
Redempção, sexo feminino, d. Maria Nunes Valente.
Redempção, mixta, d. Joanna Baptista de Macedo.
Sant'Anna, sexo masculino, Bernardino Ferreira Gomes.
Sant'Anna, sexo feminino. d. Maria Antonia Ribeiro.
S. Bernardo das Russas, sexo masculino, Henrique Castriciano Rodrigues de Carvalho.
S. Bernardo das Russas, sexo masculino, José Aprigio N. da Silva.
S. Bernardo das Russas, sexo feminino, d. Maria A. N. do Patrocinio.

S. Bernardo das Russas, sexo feminino, d. Joaquina C. de L. e Silva.
Sobral, sexo masculino, Carlos Hardy.
Sobral, sexo masculino, Olga Catunda de Saboia.
Sobral, sexo masculino, d. Carlota Amelia Baptista de Lima.
Sobral, sexo feminino, d. Felizarda Deóla de Oliveira.
Sobral, sexo feminino, d. Maria do Rosario Avila.
União, sexo masculino, José Casemiro Delgado Perdigão.
União, sexo feminino, d. Candida Amelia Baptista de Lima.
Viçosa, sexo masculino, Antonio Jayme de Alencar Araripe.
Viçosa, sexo feminino, d. Francisca Silvina das Virgens.
Viçosa, mixta, d. Francisca Jovina Menescal.

—

Existem vagas: do sexo masculino, no Crato 1; no Icó 1; no Pereíro 1.
Do sexo femino, em Barbalha 1; no Pereiro 1.
Do ensino mixto, no Pereiro 1, e em Sant'Anna 1.

VILLAS

Aquiraz, sexo masculino, d. Anna Amelia Veridiana.
Aquiraz, « feminino, d. Emilia Nepomuceno.
Aracoyaba, sexo masculino, d. Francisca Candida de Lima.
Aracoyaba, sexo feminino, d. Maria Lucilia do Monte Justa.
Arraíal, sexo masculino, d. Angela da Rocha Freire.
Arraíal, « feminino, d. Leopoldina Frota.
Assaré, « masculino, d. Josefa de Albuquerque A. Maia.
Assaré. mixta, d. Candida Tavares da Gloria Mendes.
Beberibe, sexo masculino, d. Adelaide Facó.
Beberibe, mixta, d. Vicencia Cunha de Araujo.

Benjamin-Constant, sexo masculino, d. Amelia Augusta Pereira.
Benjamin-Constant, mixta, d. Philomena de Alencar Freitas.
Bôa-Viagem, sexo feminino, d. Francisca de Cordeiro Maia.
Cachoeira, sexo masculino, Manoel de Sant'Anna Mello.
Cachoeira, sexo feminino, d. Rosa Viterbo Nogueira Passos.
Campo-Grande—(vaga).
Canindé, sexo masculino, Raymundo Eugenio de Souza.
Canindé, « femínino, d. Emilia Laura Xavier de Oliveira.
Cratheùs, sexo masculino, Firmino José Rosa.
Cratheús, « feminino, d. Maria Cezalpina Correia Lima.
Coité, mixta
Espirito Santo de Morada Nova, sexo feminino, d. Umbelina C. R. Machado
Guramiranga, sexo masculino, d. Virgilina de Oliveira Conde.
Guaramiranga, sexo feminino, d. Anna Delgado.
Guarany, mixta, d. Anna Portella Quevedo.
Itapipoca, sexo masculino, Paulino Pequeno Ibiapina.
Itapipoca, « feminino, d. Izabel Pergentina de Araujo
Independencia, sexo masculino, Clarindo Pessôa Cavalcante de Albuquerque.
Limoeiro, sexo masculino, Ricarte Antunes de Menezes.
Limoeiro, « feminino, d. Angelica Correia Lima Setubal.
Mecejana, sexo masculino, d. Rosa Leite de Oliveira.
Mecejana, « feminino, d. Raymunda Torres.
Morada-Nova, sexo masculino, Arsina Campello.
Morada-Nova, « feminino, Umbelina Campello Roiz.
Meruoca, sexo masculino, Vicente Xavier Fernandes Macambira.
Mulungú, sexo masculino, d. Anna Leite de Pontes.
Mulungú, « feminino, d. Francisca de Carvalho Machado.

Pacoty, sexo masculino, d Maria Amor Barbosa Lima.
« « feminino, d. Maria das Neves Souza.
Paracurú, sexo masculino, d. Ormesinda de Assís Sampaio.
Paracurú, mixta, d. Maria Moreira Forte.
Porangaba, sexo masculino, Benjamín Gomes Brasíl.
Porangaba, mixta, d. María da Gloría Vaz e Abreu.
Saboeiro, sexo masculino, Francisco de Paula Fernandes Vieira.
S. Anna do Cariry, sexo masculino, Florindo F. da Silva.
S. Quiteria, mixta, d. Julia Catunda.
S. Francisco, sexo masculino, Manoel Antonio Garcia.
S. João dos Inhamuns. sexo masculino, d. Maria B. da Costa Leitão.
S. João dos Inhamuns, sexo feminino, d. Anna F. de Paula Avelino.
S. Matheus, sexo feminino, d. Joanna Joaquina Vianna Arraes.
S. Matheus, mixta, d. Clarinda Francisca Arraes.
S. Benedicto, sexo masculino, d. Arsenia Augusta de Magalhães.
Soure, sexo feminino, d. Francisca Joaquina de Lima.
« mixta, d. Rosa de Paiva Dias.
Silva Jardim, mixta, d. Amelia Perdigão.
Senador Pompeu, sexo masculino, d. Guilhermina de Araujo.
Tamboril, sexo masculino, João Floriano Delgado Perdigão.
Trahiry, sexo masculino, José Joaquim de Gouveia.
« « feminino, d. Bemvinda Xavier de Souza Cordeiro.
Umary, sexo masculino, Publio Franco Pinto Bandeira.
Varze'Alegre, mixta, d. Balbina Lydia Vianna Arraes.

—

Existem vagas as seguintes cadeiras:

Do sexo masculino, Araripe 1, Arneiroz 1, Brejo dos Santos 1, Iracema 1, Jaguaribe-merim 1, Missão Velha 1,

Pedra Branca 1, S. Benedicto 1, S. Pedro de Ibiapina 1, S. Pedro do Crato 1, Tianguá 1, Varze'Alegre 1.

Do sexo feminino, Brejo dos Santos, Iracema, Jaguaribe-merim, Missão-Velha, Palma, Pedra-Branca, S. Francisco, S. Pedro do Crato e S. Pedro de Ibiapina, Tamboril.

Do ensino mixto: Araripe, Aurora, Brejo dos Santos, Ipueiras, Quixará, Riacho do Sangue, S. Benedito, e Saboeiro.

POVOAÇÕES

Agua-Verde, ensino mixto, d. Maria das Dôres Gomes de Mello.
Alagadiço Grande, idem, d. Izabel Moraes.
Bom Jesus do Quixelô, idem, d. Luiza Angelica Pereira da Silva.
Barro-Vermelho, idem, d. Sabina da Cunha Barbosa Lima.
Cruz (Maranguape), idem, d. Isabel Amelia Pereira.
Cedro, idem, d. Clara Linda de Nazareth.
Caio Prado, idem, d. Marianna Augusta de Miranda.
Calabocca, idem, d. Elysa Mello.
Cannafistula, idem, d. Anna Verino Ribeiro.
Cajazeira em Mecejana, idem, d. Maria Emilia Saraiva.
Castro, idem, d. Julia Gomes da Silva
Flôres, idem, d. Maria dos Anjos Barretto.
Gequi, ídem, d. Amelia Nunes Araripe.
Guayuba, sexo masculino, d. Maria Carolina de Castro Silva.
Guayuba, ensino mixto, d. Antonia de Castro Silva.
Joazeîro, sexo masculino, Pedro Correia de Macedo.
« « feminino, d. Generosa P. M. Carvalho.
Maracanahú, ensino mixto, d. Maria de Souza.
Massapê, idem, d. Arminda de Araujo.
Mocuripe, idem, d. Anna Paulina Theophilo.
Mondubim, idem, d. Maria Alves da Silva.
Putiú, idem, d. Henriqueta Julia Verino.
Pavuna, idem, d. Maria Alice Bastos.

Poço da Pedr a, sexo masculino, João Bento dos Santos.
Quixelô, mixta, d. Luiza Angelica Pereira da Silva.
S. Bento d'Amontada, idem, d. Izabel Pergentina de Araujo.
S. Bernardo da Cachoeira, idem, d. Luiza Candida de Jesus.
Sant'Anna, (Pacoty), idem, d. Antonia Sidou Castello Branco.
S. Gonçalo, (Soure) idem, d. Philomena Brigido Pinto.
Santa Cruz do Acarahú, sexo masculino, Nicacio Barbosa Cordeiro.
Tabatinga, ensino mixto, d. Maria de Nazareth Baptista.
Tucunduba, (Soure), idem, d. Maria das Dôres Lima.
Vasantes, idem, d. Nerina Martins de Sá.

—

Existem vagas as cadeiras das seguintes povoações:

Do sexo masculino: Bebedouro, Burity, Oleiros, Bôa-Vista, Graça, Grossos, Independencia, Iguape, Jacaré, Mundahú, Remedios, Rosario, Sacco do Orelha, Santa Cruz, S. Francisco, Santa Rosa e Vertentes.

Do sexo feminino: Assumpção, Quixelô, Independencia.

Do ensino mixto: Aracaty-assú, Areias, Almas, Barra do Sitiá, Barroquinha, Belém, Caiçára, Campo da Cruz, Caridade, Cruz do Palhano, Jubaia, Lameiro, Maurity, Passagem das Pedras, Pentecostes. Pernambuquinho, Pitombeiras, Riachão, Riacho do Guimarães, Riacho da Sella, Rosario, (Milagres) Retiro, S. Gonçalo, (Ipù), S. Pedro da Timbaúba, Sucatinga, S. Manoel do Marco, Tucunduba, (Acarahú].

—

Cadeiras ultimamente creadas:

Do sexo masculino: Pacujá, Poço do Matto.

Do ensino mixto: Alto Santo, Bôa Esperança, Chaval, Campo-Bello, Caiçára, Lagoinha, Marrecos, Mar-

ruás, Mulungú [Senador Pompeu], Macapá, (Jardím), Nova Roma, Paripueira, Riacho do Guimarães, Riachão Taboleiro d'Areia, Varzea-Formosa.

Ensino particular

Collegio da Immaculada Conceição,—á praça Figueira de Mello,—pensionistas 126; orphãs internas 90; escola dominical 235; externato de S. Vicente de Paula 350; total 801.

Este estabelecimento é dirigido por irmãs de caridade.

—

Instituto de Humanidades, — director Conego João Paulo Barbosa, á rua Senna Madureira—matricula 250, frequencia 230.

—

Eschola Christã—director Conego Liberato Dionisio da Costa, á rua do Sampaio,—matricula 35, frequencia 35.

—

Gymnasio Cearense,—director Anacleto Cavalcante de Queíroz, á rua Senador Pompeu n.º 24; matricula 245, frequencia 223.

—

Collegio Santa Theresa de Jesus,—á rua Snador Pompeu n.º143-A, directora d. Rufina Rossas, matricula 135, frequencia 104.

—

Collegio N. S. do Lourdes,—directora d. Anna Bilhar, á rua 24 de Maio n.º 92, matricula 135, frequencia 133.

—

Collegio Alba Rosa,—directora d. Rachel Amaral, á praça do Visconde de Pelotas n.º 1, matricula 70, frequencia 44.

—

Jardim da Infancia,—directora d. Josepha Sidrim, á rua Senador Pompeu n.' 76, matricula 50, freq. 34.

—

Escola primaria—professor José Quirino de Araujo, rua Tiradentes n.º 61,—matricula 70, frequencia 50.

—

Escola primaria, — professor Gustavo Hitzickhy, á rua Senador Pompeu n.º 139, matricula 110, freq. 80.

—

Collegio S. José—directora d. Anna S. C. Barroso, á rua do Major Facundo n.º 32.

—

Escola primaria,—professor Emiliano Pessôa, á rua General Sampaio n.º 106.

—

Parthenon Cearense,—professor Lino de Souza Encarnação, á praça Marquez do Herval n.º 2.—Curso primario 102 alumnos, do secundario 49.

—

A *Sociedade de Sciencias Praticas* mantém 3 aulas primarias, nocturnas.

A primeira tem a matricula de 158 alumnos e a frequencia de 139. Professor Enclides Leoncio de Souza Pínheiro, á rua Municipal n.º 65.

A segunda,—matricula 65, frequencia 51. Professora d. Benta Rosalia da Silva, Boulevard Visconde de Cauhype n.º 111.

A terceira,—matricula 112, frequencia 91. Professora d. Emilia Alves Maia.

—

A *Phenix Caixeiral* tambem tem um curso secundario nocturno, que funcciona á rua d'Assembléa nº... A matricula é de 65 alumnos e a frequencia de 40.

—

Seminario Episcopal.—Reitor rvd. J. Simon, no Cuteiro da Prainha.

Ha um pequeno seminario no Crato.

Bibliotheca

Bibliothecarîo—Juvenal Galeno da Costa e Silva.

Porteiro—João Bevilaqua.

Funccciona das 9 horas da m. ás 3 horas da tarde.

Obras publicas

Engenheiro director—vago.

Administrador das obras publicas—Guilherme Perdigão.

Escripturario—José Fernandes de Moura.

Porteiro—Francisco Correia Lima.

Hygiene publica

Inspector—Dr. José Lino da Justa.

Intendentes municipaes

Acarahú, Raymundo Ferreíra Salles.
Aquiraz, Francisco Raymundo da Silveira Ramos.
Araripe, Pedro Silvino de Alencar.
Aracaty, Major Pompeu Ferreira da Costa Lima.
Aracoyaba, Vicente Lopes da Silva.
Arneirós, Leandro Custodio de Oliveira Castro.
Arraial, João José Vianna.
Assaré, José Rodrigues Freire Dodó.
Aurora, Antonio Leite Gonçalves.
Baturité, Coronel Bernardino Proença.

Barbalha, Felismino Alves Feitosa.
Beberibe. José Ferreira de Mendonça.
Bôa-Viagem, Major José do Valle Pedrosa.
Brejo dos Santos, T.e Coronel Basilio Gomes da Silva.
Benjamin-Constant, Francisco Antonio do Nascimento Sá.
Camocim, Coronel Zeferino Ferreira de Veras.
Cachoeira, Tenente Coronel Manoel Porfirio Pinheiro.
Campo Grande, Coronel Clinio de Oliveira Memoria.
Canindé, João Facundo Vieira da Costa.
Cratheús, Jacob Ferreira de Mello Falcão.
Cascavel, Major José Irineu Filho.
Crato, Major Alexandre Gomes de Amorim.
Coité, Tenente coronel Raymundo José Pereira Filho.
Fortaleza, Coronel Guilherme Cezar da Rocha.
Granja, Major João Montezuma de Carvalho.
Guaramiranga—(vago).
Guarany, Ignacio Pereira Lima.
Ibiapina, capitão Vespasiano José de Salles.
Icó, coronel Jovino Pinto Nogueira.
Iguatú, coronel Belisario Cicero Alexandrino.
Ipú, coronel Porfirio José de Souza.
Ipueiras, Jeronymo Alves de Araujo.
Iracema, Francisco de Hollanda Cavalcante.
Itapipoca, Antonio Rodrigues Teixeira.
Independencia, João Carlos Augeri de Saboia.
Jaguaribe-merim, tenente-coronel Candido Rodrigues Pinheiro.
Jardim, Manoel Linhares de Sá Barretto.
Lavras, João Pinto Nogueira Filho.
Limoeiro, Luiz Brasiliense de Hollanda Cavalcante.
Maranguape, Afro Campos.
Mecejana, Vicente Ferreira Martins.
Meruoca, Joaquim Pereira de Albuquerque e Silva.
Milagres, tenente-coronel Bernardino Manoel de Moraes.
Missão-Velha, Francisco Monteiro Saraiva.
Morada-Nova, tenente-coronel José Carneiro de Souza.
Mulungú, José de Oliveira Bastos.
Pacatuba, coronel João Carlos da Costa Pinheiro.
Pacoty, José Pereira Castello Branco.

Palma, padre Manoel de França Mello.
Paracurú, coronel José Joaquim Carneiro Meirelles.
Pedra-Branca, Augusto Vieira.
Pereiro, Pleopotenciario Bertulhino Campos.
Porangaba, Cazimiro Ribeiro Brazil Montenegro.
Porteiras, Tenente-Coronel Raymundo Cardoso dos Santos.
Quixadá, Francisco Barreira Nanã.
Quixará, tenente-coronel José Alexandre Nunes de Almeida.
Quixeramobim. dr. Cornelio José Fernandes.
Redempção, Major Emiliano Cavalcante.
Riacho do Sangue, Antonio Saldanha Pinto Botão.
Sant'Anna, João José da Costa Cysne.
Sant'Anna do Cariry, João da Cruz Neves.
S. Benedicto, Antonio Coelho de Paula.
S. Bernardo, José Honorio Nogueira de Pontes
S. Francisco, Antonio Gonçalves de Queiroz.
S. João dos Inhamuns, tenente-coronel José de Souza Valle.
S. Matheus, Manoel da Silva Leal.
S. Pedro do Crato, Francisco Leite de Araqjo.
Santa Quiteria. José Marcelino de Souza Lobo.
Senador Pompeu, Francisco Ferreira de Magalhães.
Saboeiro, Major José Candido dos Santos.
Sobral, pharmaceutico Alfredo de Andrade.
Soure, tenente-coronel Ignacio André Salles.
Tamboril, coronel Salustiano José de Mello.
Tianguà, Julio Ferreira do Nascimento.
Trahiry, Francisco Ribeiro da Cunha.
Umary, Cincinato Gomes Brazil.
União, Luiz Pereira da Silva.
Varze'Alegre, Raymundo Nonato de Moraes.
Viçosa, tenente-coronel Antonio Rodrigues Carneiro.

Secretaria de Justiça

Secretario, dr. Alfredo Teixeira Mendes.
Director da secretaria, João Baptista Perdigão de Oliveira.
1.ª secção, director, Francisco Martins de Castro.
2.ª « director, Balduino Ramos de Medeiros.
1.º official, Pedro Pio Machado.
1.º « Antonio Amandula da Silva Amorim.
1.º « (addido) Florentino Fernandes da S. Mello.
2.º « Candido Olegario Moreira.
2.º « Rodolpho Ribas.
Amanuense Alberto Amaral.
« Raymundo de Andrade Fortuna Pessôa.
« Manoel Felizardo de Abreu, (externo, encarregado da policia do porto).
« José Luiz de Souza.
« Adolpho Salles.
Porteiro Joaquim Torcato de Araujo.
Archivista, Antonio Alves Barbosa.
Continuo, João de Oliveira Castro.
Encarregado do detalhe, alferes Deodato Lopes de Almeida.

Policia da capital

Delegado, major Pedro de Araujo Sampaio.
1.º districto, subdelegado, capitão Ranulpho Gonzaga de Menezes Lyra.
2.º « subdelegado, capitão Candido Alves Maia.
3.º « « tenente Eduardo Fernandes de Medeiros.

Cadeia publica

Carcereiro, Antonio Pereira Façanha.
Ajudante, João de Cerqueira Mano.
Amanuense, Miguel Furtado de Oliveira.
Medico, dr. Manoel Duarte Pimentel.
Administrador das officinas, Firmo Bevilaqua.

Justiça estadoal

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Presidente, desembargador José Joaquim Domingues Carneiro.
Procurador geral do Estado, dezembargador Antonio Sabino do Monte.
Desembargador, dr. Joaquim Pauleta Bastos d'Oliveira.
« dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca
« dr. Manoel de Souza Garcia.
« dr. João Firmino de Hollanda Cavalcante.
« dr. Joaquim Olympio de Paiva.

SECRETARIA DO TRIBUNAL

Secretario, dr. Pedro Gomes da Frota,
Amanuense, José Henrique do Monte.
Continuo porteiro, Aderaldo de Alencar Araripe.
Escrivão, Honorato Ferreira dos Santos.
Escrivão, Antonio Carneiro de Souza Azevedo.
Official de justiça, Alcides José de Mattos.

Comarca da capital

Juiz de direito:
1.ª vara, dr. Francisco Fernandes Vieira.
Juiz substituto, dr José da Cunha Fontenelle Filho.
2.ª vara, dr. José Antonio de Luna Freire.
Juiz substituto, dr. Luiz Paulino de Figueredo Sá.
Promotor de justiça, dr. Josè Domingnes Fontenelle.

FORO

1.º tabellião e escrivão do regístro geral de hypothecas, Joaquim Feijó de Mello, rua Formosa n. 86.
2.º tabellião (vago).
Escrivão do crime e execuções criminaes, Raymundo Carlos da Silva Peixoto, rua do General Sampaio n. 34.
Escrivão de orphãos, Antonío Felíno Barroso, rua Major Facundo n. 32.
Contador e distribuidor, Washington Pereira de Alencar, rua General Sampaio n. 128.
Porteiro dos auditorios, Raymundo Theodorico da Costa.
Official de justiça, Francisco Lopes Barroso.
Official de justiça, Alexandre de Oliveira Costa.
Solicitador, João Francisco de Carvalho.
« Servulo Juaçaba, rua Formosa n. 72.
« José Carvalho.

Audiencias:
Da 1.ª vara, ás quartas-feiras.
Da 2.ª « aos sabbados.
Do juiz seccional ás terças-feiras.

Comarcas do interior

ARACATY

Juiz de direito, dr. João Firmino Dantas Ribeiro.
Juiz substituto dr. Alfredo de Miranda Castro.

Promotor de justiça, Benedicto Augusto dos Santos.
1.° tabellião e escrivão do geral, João Paulo dos Santos Brigido.
Escrivão do registro de hypothecas, (vago).
Escrivão do jury e privativo do crime, tenente-coronel José Monteiro.

UNIÃO

Municipio, tabellião publico, Antão Lemos de Almeida.

S. BERNARDO DAS RUSSAS

Municipio, juiz substituto, dr. Caetano Guimarães de Sá Pereira.
Municipio, escrivão do geral, Avelino de Brito.

LIMOEIRO

Municipio, tabellião publico. Serafim Tolentino Freire Chaves.

MORADA NOVA

Municipio, tabellião publico, Manoel Honorato Cavalcante.

ASSARÉ

Juiz de direito, dr. Manoel de Paiva Cavalcante,
Juiz substituto, dr. Mileno Torres Bandeira.
Promotor de justiça, Pedro Onofre de Farias.
1.° tabellião e escrivão do registro geral, Luiz Onofre de Farias.
2.° tabellião Theophilo Amarante Filgueiras.

SABOEIRO

Municipio, tabellião, José Theophilo de Oliveira.

ARARIPE

Municipio, tabellião Alexandre A. de Alencar.

SANT'ANNA DO CARIRY

Municipio, 1.º tabellião, José da Cruz Neves.
« 2.º « (vago).

BATURITÉ

Juiz de direito, dr. Gilberto Ribeiro de Saboia.
« substituto, dr. José Martins de Freitas.
Promotor de justiça, dr. Luiz G. Gomes da Silva.
1.º tabellião, João Belisario da Silva Cumarú.
2.º « José Jucá de Queiroz Lima.
3.º « e escrivão do registro geral, José de Alencar Mattos.
Escrivão do jury, Sinesio Rodrigues Martins.

CANINDÉ

Municipio, juiz substituto, dr. Manoel Carlos de Mello Cesar.
Municipio, 1.º tabellião, Ernesto Vieira da Costa.

CASCAVEL

Juiz de Direito, dr. Antonio Gomes Tavares.
« substituto, dr. João Irineu de Araujo.
Promotor de Justiça, advogado Alfredo de Castro e Silva.
1.º tabellião e escrivão do registro geral, José Marcos de Castro Silva Filho.
2.º tabellião e escrivão do jury, Liberato Candido de Oliveira.

AQUIRAZ

Municipio, juiz substituto, dr. Manoel José Pinto.
« tabellião e escrivão do geral e do jury, Manoel Theophilo de Serpa.

CRATO

Juiz de direito, dr. Francisco Antonio de Oliveira Praxedes.

Juiz substituto, dr. Manoel Peixoto de Alencar.
Promotor de justiça, advogado Edilson de Araripe Sucupira.
1.· tabellião e official do registro geral, Joaquim de Lavor Paes Barretto.
2.· tabellião, Manoel Lopes de Lima.
Escrivão de orphãos, Antonio Americano de Britto.
« do jury, José de Arimathéa Lobo Leão.

BARBALHA

Municipio, juiz substituto, dr. Joaquim Sampaio Cardoso.
« 1.· tabellião, Joaquim Pereira da Silva.
« 2.· « Lucas Evangelista Salles.

MISSÃO VELHA

Municipio, 1.· tabellião, José Jacome de Carvalho.
« 2.· « Lacordaire Correia Lima.

CRATHEÚS

Juiz de direito, dr. José Fernandes Vieira Bastos.
« substituto. dr. Manoel Rufino Jorge de Souza.
Promotor de justiça, José Martins de Souza Avelino.
Tabellião publico e official do registro geral José Joaquim Nunes da Silva.
Escrivão de orphãos, Odorico José de Brito.

GRANJA

Juiz de direito, dr. Antonio Elyseo de Hollanda Cavalcante.
« substituto, dr. Alberto Magno da Rocha.
Promotor de justiça, Ignacio Ríbeiro Pessôa.
1.· tabellião, Ignacio de Almeida Fortuna.
2.· « e escrivão do registro geral, Joaquim Manoel da Rocha Franco.
Escrivão do jury, Raymundo Fernaudes Baptista.

SANT'ANNA

Municipio, juiz substituto, dr. Francisco Cicero Coêlho de Arruda.
Municipio, 1.° tabellião, (vago).
« 2.° « Domingos Marques Tranklino.

ACARAHÚ

Municipío, 1.° tabellião, (vago).

PALMA

Municipio, tabellião, escrivão do registro geral e do jury, José Manoel de Araujo Lopes.

CAMOCIM

Municipio, tabellião e escrivão do geral, Antonio Ribeiro da Cunha.

ITAPIPOCA

Juiz de direito, dr. Francisco Barbosa Cordeiro.
« substituto, dr. Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
Promotor de justiça, advogado Francisco Alves de Castro Lavor.
Tabellião e official do registro geral, Francisco Urbano Pessôa Montenegro.

S. FRANCISCO

Municipio, juiz substituto, dr. Nereu da Silva Gusmão.
« tabellião, João Ribeiro Pessôa Montenegro.

PARÁ-CURÚ

Municipio, juiz substituto, dr. Manoel Felippe de Souza Leão.
Municipio, tabellião, José Themistocles Telles de Carvalho.

TRAHIRY

Municipio, tabelliJo, Manoel Urbano Montenegro.

ARRAIAL

Municipio, tabellião, Antonio da Rocha Vianna.

IGUATÚ

Juiz de direito, dr. Francisco R. Lima Bastos.
« substituto, dr. Thomaz Gomes da Silva.
Promotor de justiça, advogado Alfredo Teixeira Alexandrino.
1.· tabellião e escrivão do jury, Francisco Alves Teixeira.
2.· tabellião e official do registro geral, José Freire de Castro Jucá.

S. MATHEUS

Municipio, 1.· tabellião Manoel Joaquim de Albuquerque Cavalcante.
Municipio, 2.· tabellião, José Cavalcante d'Albuquerque.
« escrivão do jury, José Joaquim Ferreira Lustosa.

VARZ'ALEGRE

Municipio, tabellião, Joaquim Felix de Araujo.

ICO'

Juiz de direito, dr. José da Boaventura Bastos.
« substituto, dr. Eduardo Dias Nogueire.
Promotor de justiça, Fructuoso Agostinho Dias.
1.· tabellião, José Ayres de Souza Pinto.
2.· « e escrivão do registro geral, Bernardo Pinto Brandão.
Escrivão de orphãos, Miguel Carlos da Silva Peixoto.

PEREIRO

Municipio, juiz substituto, dr. Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira.
Municipio, 1.º tabellião, (vago)
« 2.º « «
« Escrivão do jury, Francisco M. Freire Bandeira.

LAVRAS

Municipio, juiz substituto, (vago).
« 1.º tabellião, Antonio Patricio de Alencar.
« 2.º « Raymundo de Oliveira Banhos.

JAGUARIBE-MERIM

Juiz de direito, dr. Raymundo F. Ribeiro.
« substituto, [vago].
Promotor de justiça, advogado João Felix Teixeira.
Tabellião e official do registro geral, Francisco Thomaz de Souza Peixoto.

CACHOEIRA

Municipio, tabellião, Annanias Ferreira de Magalhães.

RIACHO DO SANGUE

Municipio, tabellião, Xilderico F. de Almeida.

JARDIM

Juiz de direito, dr. Felix Candido de Souza Carvalho.
« substituto, dr. Antonio Cardoso dos Santos.
Promotor de justiça, José Aureliano de S. Leite.
1.º tabellião, Lucio Linhares de Sá Barretto.
2.º « e escrivão do registro geral, Francisco José da Silva Filho.

MILAGRES

Municipio, juiz substituto, dr. Francisco José de Souza.
« tabellião, João Climaco de Araujo Lima.

PORTEIRAS

Municipio, tabellião, Francisco Tavares Linhares.

MARANGUAPE

Juiz de direito, dr. José Moreira da Rocha.
« substituto, dr. Francisco de Oliveira Memoria.
Promotor de justiça, Manoel Pinheiro de Souza Guerreira.
1.° tabellião e official do registro geral, José Gomes de Mello.
Escrivão do jury, Miguel Fernandes Vieira e Silva.
Contador, partidor e distribuidor, Francisco Ribeiro de Farias.

PACATUBA

Municipio, juiz substituto, dr. Torquato Rufino Jorge de Souza.
Municipio, tabellião, Sabino Mendes Vieira.

REDEMPÇÃO

Municipio, tabellião, Carlos Braulio Garcia.

SOURE

Municipio, tabellião, Oriculo Rufino Pinto Bandeira.

QUIXERAMOBIM

Juiz de direito, dr. Antonio Monteiro do Nascimento Fílho.
« substituto, dr. Manoel Ferreira Coelho.

Promotor de justiça, João Paulino de Barros Leal.
Tabellião e escrivão do registro geral, Julio Pinto de Mendonça Caminha.

QUIXADÁ

Municipio, juiz substituto, dr. Pedro Paulo da Silva Moura.
« tabellião, José Enéas Monteiro Lessa.

BÔA-VIAGEM

Municipio, tabellião, Delphino Alves Pinheiro Lima,

PEDRA BRANCA

Municipio, 1.º tabellião, (vago).
« 2.º « Augusto Vieira.
« escrivão do jury, Avelino Alves da Silva Liberato.

SOBRAL

Juiz de direito, dr. Antonio Ibiapina.
« substituto, dr. José Saboia de Albuquerque.
Promotor de justiça, Guariguasil Jefferson Barreto.
1.º Tabellião, escrivão do crime e civil e official do registro geral, José Vicente Franca Cavalcante.
Escrivão do jury e registro civil, Emilio Camillo Linhares.
« de orphãos, Antonio Hardy.

IPÚ

Municipio, juiz substituto, dr. João Julio de A. Monte.
« tabellião, José Antonio Coêlho.
« escrivão de orphãos, José C. de Souza Carvalho.

S. JOÃO DOS INHAMUNS

Juiz de direito, dr. Enéas Cavalcante do Nascimento Sá.
« substituto, dr. Francisco José Nogueira.
Promotor de justiça, advogado Francisco Antonio de Souza Azevedo.
Tabellião, Liberato Pereira de Aguiar.

SENADOR-POMPEU

Municipio, juiz substituto, dr. Manoel Buarque da Rocha Pedregulho.
1.º Tabellião, Pedro Jayme de Alencar Araripe.
2.º « José Aderaldo de Aquino.
Escrivão do jury, Fenelon Ferreira de Magalhães.

TAMBORIL

Juiz de direito, dr. José de Xerez.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, Urcesino Xavier de Castro Magalhães.
1.º tabellião, Antonio Francisco de Líma.
2.º « Joaquim de Barros Lô.

SANTA QUITERIA

Municipio, tabellião, Herculano M. de Mesquita.

VIÇOSA

Juiz de direito, dr. Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho.
« substituto [vago).
Promotor de justiça, José Antonio C. de Albuquerque.
Tabellião e escrivão do registro geral, João Febronio Freire Bezerril.
Escrivão do jury, João Antonio C. de Albuquerque.

IBIAPINA

Municipio, tabellião, (vago)

S. BENEDICTO

Municipio, juiz substituto, dr. Antonio Adolpho Coêlho de Arruda.
« tabellião, José Ramiro Teixeira.
« escrivão de orphãos, (vago).

CAMPO GRANDE

Municipio, tabellião, Jeronymo de O. Memoria.

—

Foram restauradas, mas ainda não providas, as comarcas de Barbalha, Ipú, Lavras, Pacatuba, S. Francisco, S. Benedicto e S. Bernardo das Russas.

Justiça federal

Juíz seccional—dr. Samuel Felippe de Souza Uchôa, rua do General Sampaio.
« substituto—dr. Vicente da Silva Albano.
1.º supplente—dr. Theophilo Rufino Bezerra de Menezes.
2.º « dr. Antonino da Cunha Fontenelle.
3.º « major Carlos Felippe Rabello de Miranda Filho.
Procurador seccional—dr. Augusto Pereira da Silva.
Escrivão, Manoel Pinheiro de Almeida Mello.

Registro civil

Juiz dos casamentos na capital—dr. José Antonio de Luna Freire.

Official do registro—Lindolpho Cicero Gondim, rua Senador Pompeu n.· 16.

Na séde da comarca exerce as funcções de juiz dos casamentos o respectivo juiz de direito, na séde do termo, servido por juiz formado, o juiz substituto e nos districtos de subdelegacia a pessôa nomeada pelo governo.

Junta Commercial

Presidente—tenente-coronel José Candido Cavalcante.
Deputado—Arnulpho Pamplona.
« Candido Gomes do Rego
« Joaquim Alvaro Garcia.
« Joaquim Felicio de Oliveira Lima.
Supplente—José Francisco Ribeiro Bertrand.
« Aprigio Menescal.

SECRETARIA

Director-secretario—João Eduardo Torres Camara, rua General Sampaio n. 92, telephone 176.
1.· official—Thomaz Hilario da Silva Paranhos.
2.· « Miguel Fernandes Vieira.
Amanuense, Joaquim Linhares Filho.
« Roberto Xavier de Castro.
Porteiro-archivista—Bernardo Joaquim do Carmo.
Addido :
Official—Hermino Olympîo da Rocha.

Corpo consular

Paraguay—consul, José Gomes de Moura.
Uruguay—consul, João Antonio Coêlho.

Estados-Unidos da Columbia—consul, Confucio Pamplona.
Venezuela—consul, vago,
Bolivia—consul, Geminiano Maia, encarregado Felix Liabastres.
Republica-Argentina—consul, João Joaquim Simões.
« « vice-consul. José Nicolau Affonso Maia.
Chile—vice-consul, Cosme Affonso Alves Maia.
Estados-Unidos da America—agente consular, W. H. Mardoch, encarregado dr. Antonio Epaminondas da Frota.
Allemanha—consul, José Albano Filho.
Hollanda—consul, José Marçal.
Grã-Bretanha—vice consul, dr. Guilherme Studart.
Portugal—vice-consul, Ernesto A. de Pina Vidal.
Hespanha—vice-consul. José Gomes Barbosa.
Austria e Hungria—vice-consul, Luíz Lopes da Cunha.
Russia—vice-consul, Geminiano Maia.
Grecia—vice-consul, Candido Gomes do Rego.
França—agente-consular, Isaie Boris, encarregado Achilles Boris.
Italia—delegacia-consular, Carlos Messiano.

Secretaria da Fazenda

Secretario—Coronel Valdemiro Moreira.
Director da Secretaria—Raymundo Veriato Ribeiro.
1.ª secção—director, José Gomes Carvalhedo.
2.ª « « Francisco José dos Santos Lessa.
3.ª « « José Pedro de Mello Cezar.
4.ª « « Raymundo Vossio Brigido dos Santos (procurador fiscal).
5.ª « « Antonio Pereira de Brito Paiva, thesoureiro.
1.º official—Servulo Bernardes da Silva.

1.º official—Francisco Lopes Ferreira.
1.º « Francisco Ferreira Pimentel.
1.º « Surano Sepulveda.
2.º « Benigno Amado Pereira e Souza.
2.º « Francisco Hygino Barbosa Lima.
2.º « Benjamin Gondim Brazil.
2.º « João de Souza Forte.
2.º « Francisco Carlos Barbosa Cordeiro.
Amanuense--Antonio Henrique da Justa.
« Wlademir Borges Castello Branco.
« Jorge Ramos de Medeiros.
« Henrique de Alencar Araripe.
Praticante — Apolonio Marques dos Santos.
« Jovelino de Souza.
« José Pinto Bandeira.
« Francisco Silverio.
Solicitador —João Francisco Xavier de Carvalho.
Fiel do thesoureiro—Antonio de Brito Paiva.
Porteiro—Francisco Barbosa Vianna.
Archivista—Francisco Perdigão.
Continuo--Francisco Manoel de Lima.
Escrivão dos feitos—Theodoro Nunes de Mello.

Addidos:

Conferente—Martiniano Theodorico da Costa.
Professor de latim—José Floriano Delgado Perdigão.

Dias de pagamento

1.º DIA UTIL

Presidente do Estado, força publica, secretaria da fazenda, recebedoria do Estado e gabinete do presidente.

2.º DIA UTIL

Secretaria do Interior, secretaria da justiça, tribunal da relação e sua secretaria.

3.º DIA UTIL

Junta commercial, justiça da capital, obras publicas, inspectoria de hygiene, cadeia, secretaría da assembléa e bibliotheca.

4.º DIA UTIL

Lyceu e escola normal.

5.º DIA UTIL

Professores primarios.

6.º DIA UTIL

Aposentados, jubilados e reformados.

7.º DIA UTIL

Justiça do interior.

Recebedoria

Director — Francisco Ferreira do Valle,
1.º official—Joaquim José Alves Linhares.
1.º « Migdonio Padilha.
2.º « Raymundo Candido de Oliveira.
2.º « João Baptista de Moraes.
Amanuense—Hippolyto Gomes de Souza Lima.
« Raymundo Christiano Martins.
Praticante — Severiano Alves Cavalcante.
« João da Motta Gonzaga.
Thesoureiro—Itricleo Narbal Pamplona.
Lançador—José Joaquim de Paiva.
Ajudante do lançador—Joaquim Araujo Domingues Carneiro.
Cobrador, — Afro Rufino Pinto Bandeira.

Guarda-vigia—Manoel Sudario Nogueira.
« Manoel Ricardo de Mello.
« Edmundo Bastos de Oliveira.
« José Sergio Ribeiro.
« Theofredo Cavalcante de Castro Goyana.
Porteiro—João de Castro Menezes.
Continuo—Antonio Sussuarana.

Addido :

Conferente—Martiniano Theodorico da Costa.

Mesas de rendas

ARACATY

Administrador—Antonio de Castro Barbosa.
Escrivão—Francisco do Carmo Pinto Pereira.
Amanuense—Vicente Ferreira Vidal.
Guarda-vigia—Francisco Barbosa da Silva Rosa.
« José Monteiro.
« Henrique Gurgel do Amaral.

CAMOCIM

Administrador—Francisco Freire Napoleão
Escrivão—Antonio Marcolino do Prado.
Amanuense—José Maximiano Brazil.
Guarda-vigia—Manoel Saldanha Fontenelle.
« « Sebastião da Rocha Brito.
« « Ernesto Lopes Galvino.

Collectorias

Acarahú—collector Manoel Pinto da Silveira.
« escrivão Fernando Dominguez Regada.

Aracoyaba—collector João Alves de Paiva Bezerra.
« escrivão, (vago)
Aurora—collector Manoel Antonio Leite,
« escrivão Francisco Pereira dos Santos.
Assaré—collector João da Silva Pereira.
« escrivão Modesto Amarante Filgueiras (int.)
Araripe—collector Joaquim Francisco de Oliveira.
« escrivão Ignacio Pereira de Loyola Naná.
Aquiraz—collector (vago).
« escrivão Bernardino da Silva Menezes.
Arraial—collector João José Vianna Filho.
« escrivão Francisco Ferreira da Cunha.
Benjamin-Constant—collector Annanias Ferreira de Magalhães.
Benjamin-Constant—escrivão Marcello Jayme de Alencar Benevides.
Brejo dos Santos—collector Antonio Silião Bispo.
« dos « escrivão Manoel Moreira Tavares.
Bôa-Viagem—collector Manoel Benicio Bezerra de Menezes.
Bôa-Viagem—escrivão Pedro Augusto do Amaral.
Beberibe—collector João Capistrano de Araujo.
« escrivão José Moreira de Souza Leão.
Baturité—collector José Pinto Pereira Filho.
« escrivão Auxencio Rodrigues Martins.
Barbalha—collector José Ribeiro da Costa Sobrinho.
« escrivão Ottoniel Victorio da Cruz.
Cachoeira—collector Antonio Jorge da Costa.
« escrivão Manoel Avelino Pinheiro.
Cratheús—collector José Casimiro de A. Pessoa.
« escrivão Joaquim Vieira de Resende.
Coité—collector Vicente Ferreira Gondim.
« escrivão Manoel Ferreira da Silva Cumarú.
Cascavel—collector José Irineu de Araujo.
« escrivão Antonio Francisco dos Santos.
Campo-Grande—collector Manoel Ribeiro de Oliveira.
« « escrivão João Baptista da Silva.
Canindé—collector Manoel Gonçalves Bery.
« escrivão Agostinho José de França

Crato—collector Antonio Belém de Figueredo.
« escrivãõ Espiridião de Oliveira Souza.
Espirito-Santo de Morada-Nova — collector Raymundo Xavier Ribeiro.
Espirito-Santo de Morada-Nova — escrivão João Antonio da Silva Moreira.
Guarany—collector Domingos Carneiro de Souza.
« escrivão Honorio da Silva Menezes.
Guaramiranga—collector José Adriano Lopes.
« escrivão João Quintino da Cunha.
Granja—collector Sergio Porfirio da Motta.
« escrivão Domingos José de Carvalho.
Itapipoca—collector João Pereira de Albuquerque.
« escrivão Manoel Miguel dos Santos.
Icó—collector Francisco de Paula B. Carneiro.
« escrivão Pedro Felippe Marinho.
Ipueiras—collector Vicente Possidonio.
« escrivão Antonio Guilhermino.
Ipú—collector Pedro José de Souza Aragão.
« escrivão Manoel José Coêlho.
Iguatú—collector Vicente Cunegundes de Lavor.
« escrivão Francisco Olympio Teixeira.
Independencia—collector Manoel Carlos de Saboia Filho.
« escrivão Ernesto Ribeiro Soares Fenelon.
Jardim—collector Joaquim Alves da Rocha.
« escrivão José Gregorio do Nascimento Orumbá.
Jaguaribe-merim—collector Misael Candido Pinheiro.
« « escrivão Alfredo Nogueira de Queiroz.
Limoeiro—collector Francisco Nunes Guerreiro.
« escrivão Antonio Varella da Costa Lima.
Lavras—collector Honorio Correia Lima.
« escrivão Vicente Alves Bezerra.
Mecejana—collector Manoel Cordeiro Castello Branco.
« escrivão Dionisio Leonel de Alencar.
Meruoca, collector José Adeodato Teixeira.
« escrivão João de Albuquerque Teixeira.
Mulungú, collector João de Farias Lima.
« escrivão Alfredo Alves de Carvalho.

Missão-Velha, collector Aurelio Zabulon de Almeida Pires.
Missão-Velha, escrivão Manoel Arnaud Formiga.
Milagres. collector José Pedro de Figueredo.
« escrivão Felix José Pereira.
Maranguape, collector Delfino José Barbosa.
« escrivão José de Pontes Fernandes Vieira.
Palma, collector Eustaquio Francisco de Aguiar.
« escrivão Alexandre José Pereira e Silva.
Paracurú, collector Anastacio de Castro Moura.
« escrivão José Antonio Pereira de Magalhães.
Porteiras, collector Balduino Augusto Leão.
« escrivão José Leite de Mello.
Pereiro, collector José Raymundo Freire Alcoforado.
« escrivão Odilon Felix da Silva.
Porangaba, collector João Ribeiro Pessôa Montenegro.
« escrivão José Mileno Menescal.
Pacoty, collector José Coêlho de Souza Catunda.
« escrivão Francisco Affonso Maia.
Pedra-Branca, collector Josè Pereira Lima.
« « escrivão Ernesto Vieira Cavalcante.
Pacatuba, collector José Libanio de Souza.
« escrivão Francisco Bento Cavalcante.
Quixadá, collector Thiago Moreira da Cunha.
« escrivão José Facundo Monteiro de Sá.
Quixeramobim, collector José Bernardo de Oliveira Cunha.
Quixeramobim, escrivão Antonio Nogueira de Souza.
Quixará, collector Agostinho da Costa Moreira.
« escrivão João Antonio Soares.
Redempção, collector Emiliano Cavalcante.
« escrivão Belarmino Cezar de Almeida.
S. Pedro da Ibiapina, collector Manoel Vicente de Oliveira Cabral.
S. Pedro da Ibiapina, escrivão Antonio Celso de Jordão.
Saboeiro, collector Raymundo Gomes da Silva Laborão.
« escrivão José Claro dos Santos.

Sobral, collector José Silvestre Gomes Coêlho.
« escrivão João Conrado Ferreira da Ponte.
Soure, collector José Guimarães da Motta.
« escrivão Francisco Salles.
Sant'Anna, collector Manoel Lima de Maria.
« escrivão Miguel Farias.
Senador Pompeu, collector Antonio Soares do Nascimento Sá.
Senador Pompeu, escrivão Thomé Antonio Rodrigues Machado.
Santa Quiteria, collector Thomaz de Aquino Souza Catunda.
Santa Quiteria, escrivão Manoel Rodrigues Pinto.
S. Bernardo das Russas, collector João Clímaco Velloso da Silva.
S. Bernardo das Russas, escrivão Tertuliano Coêlho da Silva.
S. Benedicto, collector Raymundo Gonçalves de Paula.
« escrivão Francisco O. da Silveira.
S. Francisco, collector Miguel Antonio Rodrigues.
« escrivão Antonio Teixeira Bastos Filho.
S. João dos Inhamuns, collector Deocleciano Telles de Souza Valle.
S. João dos Inhamuns, escrivão Francisco Pereira da Silva.
S. Matheus, collector Francisco Assis de Oliveira.
« escrivão Gonçalo Aprigio de Lima Bastos.
Sant'Anna do Cariry, collector Carlos da Cruz Neves.
« « « escrivão Raymundo José Baptista.
Trahiry, collector Francisco Ribeiro da Cunha.
« escrivão Antero de Oliveira Rôla.
Tamboril, collector José Casimiro de Araujo Pessôa.
« escrivão Augusto Magalhães.
Tianguá, collector Leoncio Lycurgo de Aguiar.
« escrivão João Damasceno Vasconcellos.
União, collector Pedro Evangelista de Carvalho.
« escrivão Francisco Rebouças.

Umary, collector Belarmino Barbosa Gondim.
« escrivão Joaquim Monteiro da Silva.
Viçosa, collector Pedro do Espirito Santo Magalhães.
« escrivão José Firmato Vianna.
Varzea-Alegre, collector Manoel de Souza Lima.
« escrivão Raymundo Ignacio da Costa.

Em virtude de convenio da União com o governo do Estado os collectores estadoaes procedem á cobrança do imposto do fumo.

Pagamentos de impostos

De industria e profissão :

Collecta de janeiro e fevereiro, o pagamento é realisado em maio.

Revisão de março a dezembro, pagamento em dezembro.

Decima urbana :

Casas collectadas em menos de 10$000, pagamento integral em junho.

Casas collectadas em mais de 10$000, o pagamento realisado em duas prestações em junho e dezembro.

Funccionarios estaduaes aposentados, jubilados e reformados

Antonio Garcia de Abreu, porteiro da Assembléa.
Arcadio Lindolpho de A. Fortuna, official maior da secretaria do governo.
Afio Bezerra de Menezes, official da secretaria do governo.

Antonio Manoel Esteves, porteiro archivista da Sec. do governo.
Antonio Joaquim dos Santos, professor primario.
Antonio Gomes de Lima, professor primario.
Antonio Xavier Macambira, professor primario.
Antonio F. Lima Siébra, professor primario.
Achilina Elisa da Silva, professora primaria.
Adelaide Teixeira Lima, « «
Amalia J. de Moraes e Castro, professora primaria.
Alvaro Leal de Miranda, official do Thesouro.
Alexandre de Britto Paiva, major do corpo de policia.
Antonio Felix da Paixão, sargento do « « «
Antonio Francisco de Oliveira, cabo do corpo de policia.
Archanjo José Ribeiro, soldado do corpo de policia.
Antonio Pereira de Souza, sargento do Batalhão de Segurança.
Antonio Silvestre, soldado do Batalhão de Segurança.
Aureliano Dias do Nascimento, cabo do batalhão de Segurança.
Antonio Duarte Ripardo, cabo do Batalhão de Segurança.
Antonio Miguel Eustaquio, musico do Batalhão de Segurança.
Antonio Bezerra de Menezes, director da secção da S. da Fazenda.
Anna Laureanna Memoria de Jesus, professora primaria.
Anna Coriolana de Souza Menezes, professora primaria.
Belarmino Themoteo, soldado do Batalhão de Segurança.
Bernardino F. de Azevedo, professor primario.
Benedicto Alves Pereira, cabo do Batalhão de Segurança.
Celso Ferreira Lima Verde, professor primario.
Candida B. da Conceição, professora primaria.

Carolina Carlota C. Teixeira, professora primaria.
Cornelia Altina de Souza, « «
Candida Petronilla da Paz, « «
Candida A. R. Bezerra, « «
Cesario Severino Duarte, escripturario do Thezouro.
Cosme Ferreira Lima, cabo do corpo de policia.
Camillo Nunes de A. Azevedo, guarda civico.
Carlos Francisco Soares de Britto (bacharel), dezembargador da relação.
Candido Alves Machado, (bacharel), juiz de direito.
Domingos Ferreira Gomes, soldado do corpo de policia.
Delmiro José do Quadro, « do B. de Segurança.
Emiliano F. de Andrade Fortuna, professor primario.
Ernesto Candido de Lima, « «
Edeltrudes Pereira da Silva Cruz, professora primaria.
Francisco Antonio Garcia, chefe de secção da Secretaria do governo.
Felismino José Pereira, professor primario,
Francisco Ferreira Calaça, « «
Francisca C. de Saboia, professora primaria.
Francisca Alves de Carvalho, professora primaria.
Francisca de Mattos Forte, « «
Francisco das Chagas C. e Sá, chefe de secção do thesouro.
Francisco de Souza Teixeira, conferente d'Arrecadação.
Francisco Duarto da Silva, soldado do corpo de policia.
Francisco Sergio de Carvalho, « da G. Civica.
Gonçalo de Almeida Souto, (bacharel), Lente do Lyceu.
Gregorio Thaumaturgo da Silva Pereira, professor primario.
Gil Thomaz L. de Maria, professor primario.
Guilherme Brigido dos Santos, prof. «
Hippolyto Gomes Brazil, (monsenhor) lente do Lyceu.
Ildefonso Pereira Camapum, professor primario.
Izabel Rabello da Silva, professora primaria.
Izabel Theofilo Spinosa, « «

Izabel Brigido de Menezes, professora primaria.
Idalina Maria H. da Gloria, professora primaria.
Isidoro José da Silva, cabo do B. de Segurança.
José Bonifacio de Abreu, official da Secretaria do governo.
Joaquim do Carmo Filho, official da Secretaria do governo.
João Brigido dos Santos, lente do Lyceu.
Joaquim de Oliveira Catunda, lente do Lyceu.
João Paulo da C. Gadelha, porteiro do Lyceu.
João do Rego Falcão, professor de latim.
Josepha Olympia de Oliveira Veras, professora primaria.
José Chrispim Alves, soldado do batalhão de segurança.
José Pereira Camillo, « « « « «
José Vidal d'Almeida, « « « « «
João Baptista Evangelista, alferes do B. « «
José Remigio de Freitas, professor de latim.
João Francisco Pinheiro, (conego) professor de latim.
Joaquim Erasto dos Santos, professor primario.
Joaquim de Andrade Pessôa, « «
José Prisco R. Lima, « «
José A. de Queiroz e Mello, « «
José Benicio Cavalcante, « «
Jacob Weyne B. Barros, « «
Joaquim Guilhermino da C. M. Cysne, professor primario.
José Florencio de Carvalho, professor primario.
José Henrique T. de Andrade, « «
Joanna Maria de Resende, professora primaria.
Joanna Henriqueta de A. Silva, professora primaria.
João Luiz Rangel, contador do Thesouro.
Jorge Victor F. Lopes Junior, contador do Thesouro.
Joaquim Francisco da Costa, official do «
João Severiano R. Filho, chefe da secção da Arrecadação.
João Balthasar Lopes Ferreira, conferente da secção da Arrecadação.

José Roberto de S. Galvão, capitão do corpo de policia.
Jesuino José de Siqueira, tenente do Batalhão de Segurança.
José Bonifacio de Moraes, cabo do Batalhão de Segurança.
João Moreira da Costa, mestre da musica do Batalhão de segurança.
João Amaro de Araujo, soldado do batalhão de Segurança.
Lupercio Antonio de C. Albuquerque, professor primario.
Luiz Gonçalves Diniz, cabo do corpo de policia.
Montesuma Peixoto Leão, professor primario.
Manoel Raymundo da C. Santos, professor primario.
Manoel Patricio da Paixão, « «
Manoel Jorge Vieira, « «
Manoel C. de Carvalho e Silva, « «
Manoel da Penha C. Britto, « «
Maria Ibiapina de Carvalho, professora primaria.
Martiniana de P. Tavares Coutinho, professora primaria,
Maria Bemvinda Nogueira. « «
Maria Samico Pinheiro, « «
Maria Linda Cavalcante, « «
Maria Gertrudes de N. Senhora, « «
Maria A. de Oliveira, « «
Maria Libania Catunda, « «
Maria Theresa Pedreira Lins, « «
Maria Maximina da Cunha, « «
Martiniano José de Farias, capitão do corpo de policia.
Manoel Francisco Xavier, soldado do « de «
Manoel Luiz F. Lima, musico do Batalhão de Segurança.
Marcos Antonio Gomes, soldado do Batalhão de Segurança.
Odorico Sigismundo Arnaud, porteiro do Thesouro.
Porfirio Sergio de Saboia, professor de latim.

Pedro Jayme de A. Araripe, professor primario.
Pedro Mendes Tavares, « «
Perpetua C. de Moraes, professora primaria.
Placido Fontenelle Filho, capitão do corpo de policia.
Pedro Monteiro da Silva, tenente do corpo de policia.
Pedro Alves de Mello, cabo do corpo de policia.
Pedro de Araujo Sampaio, commandante da G. Civica.
Quiteria Geracina L. Lima, professora primaria.
Pufino Antunes de Alencar (dr.), lente subs. do Lyceu.
Raymundo Vossio B. dos Santos, professor primario.
Rodolpho Rodrigues Leite, « «
Romana Maria da Purificação, professora primaria.
Rita P. Pequeno, professora primaria.
Raymundo Torcapio Ferreira, contador do Thesouro.
Raymundo Gomes de Oliveira, capitão do Batalhão de Segurança.
Sabino Liberato B. Borges, professor primario.
Severino Ferreira Lima, sargento do Batalhão de Segurança.
Thomaz Pompeu de S. Brazil, (bacharel), lente do Lyceu.
Theofilo Rufino B. de Menezes [bacharel], lente do Lyceu.
Tristão Pacheco Spinosa, professor primario.
Thomaz de Aquino Rocha Areia, sargento do Batalhão de Segurança.
Tristão de Araripe Macêdo, chefe de secção do Thesouro.
Urcesino C. de Mello Padilha, chefe de secção d'Arrecadação.
Urçula M. da Guerra Passos, professora primaria.
Vicente José da Costa, professor primario.
Vicente Freire Cidrão, « «
Vicencia Ferreira L. de Jesus, professora primaria.
Vicente Pereira Mattos, soldado do B. de Segurança.

Forças estaduaes

A força publica do Estado para o anno de 1898 compor-se-á de um corpo de infanteria, denominado—Batalhão de Segurança do Ceará—, com 22 officiaes e 400 praças de pret, formando um estado maior, um estado menor e quatro companhias ; e uma guarda cívica, especialmente incumbida do serviço do policiamento da capital, a qual constará de um major-commandante, dous tenentes, um 1.º sargento, tres 2.os ditos, oito cabos, dous cornetas e 106 guardas.

BATALHÃO DE SEGURANÇA

Estado Maior

Coronel-commandante,—Francisco Cabral da Silveira.
Major-fiscal—Francisco Fialho.
Major-cirurgião—Dr. Eduardo da Rocha Salgado.
Capitão-ajudante—Raymundo Guilherme.
Tenente-secretario—Eloy Alves do Nascimento.
Tenente-Quartel-mestre, Paulino Theodorico da Cunha.

1.ª Companhia

Capitão—João Raymundo Arraes.
Tenente—Francisco de Sant'Anna Dantas.
Alferes—Manoel Romão da Costa.
« Cezario Porto de Oliveira.

2.ª Companhia

Capitão—João Cantal de Líma e Silva.
Tenente—Eloy João Alves Ribeiro.
Alferes—Alfredo Alves Cavalcante.
« Antonio Collares da Penha.

3.ª Companhia

Capitão—Arthur de Saboya Alencar.
Tenente—João Clemente de Freitas.
Alferes—Antonio Joaquim Tavares de Mello.
« José Marcondes Ferraz.

4.ª Companhia

Capitão—Francisco Cerqueira Mano.
Tenente—José de Oliveira Barbosa Filho.
Alferes—João Montrozo Grangeiro.
« João Fontelles Linhares.

GUARDA CIVICA

Major-commandante— Ranulpho Gonzaga de Menezes Lyra.
Tenente—Eduardo Fernandes de Medeiros.
« Rogerio Cunha

Repartiçoes Federaes

ALFANDEGA

Inspector—Manoel Alves da Silva.
Chefe de secção—Balduino José Meira.
« de « José Liberato Barroso.
Conferente—Jeronymo V. Azevedo Sá, [ad. a da Bahia)
« José Pínto Montenegro (ad. a deleg.ª do Pará).
« Julio Brigîdo dos Santos, (ad. a deleg.ª do Pará).
« Bacharel Antonio Heraclito Carneiro Campello.

1.os Escripturarios

Israel de Hollanda Cavalcante.
João Euripedes Padilha.
Joaquim Liberato Barroso.
Antonio Paulino Delfim Henriques.

2.os Escripturarios

Vicente Mendes Pereiro.
Manoel Xavier de Castro.
José Mendes Pereiro.
Francisco de Salles Vasconcellos.
José Meneleu de Pontes.
Antonio Sergio de Souza Forte.

3.os Escripturarios

Ricardo Viviano de Gouveia.
Itricleo da Silveira Pamplona.
Antonio Aurelio de Menezes.
Joaquim Fabricio de Barros.
Alvaro Dias Martins.
Antonio da Silveira Machado.
João Lopes Filho.
João Figueira Linhares.

4.os Escripturarios

Francisco de Araujo Domingues Carneiro.
Arsenio José Pacheco.
Francisco Lopes de Assis.
Arcadio d'Almeida Fortuna.
Alfredo Duarte da Silva.
Antonio de Padua Mamede.
Eufrasio Alcantara.

Thesoureiro—Emilio Cezar de Moraes.
Fiel do thesoureiro—Henrique Tavares da Luz.
« « « Fenelon Cesar de Moraes.

Porteiro—Josè Feijó Fidelles Barroso.
Continuo—Sebastião Nunes Pinto.
« José dos Santos.
Administrador das capatazias—Antonio Carlos Barreto.
Fiel de armazem—Ernesto de Alencar Araripe.
« de « João Vieira da Costa.
« de « Floriano Xavier da Silveira.

Addidos :

Chefe de secção d'Alfandega do Maranhão, João José Fernandes da Silva.
2.º Escripturario—Luiz Carlos da Motta Peixoto.
Continuo—José Francisco de Oliveira Barbosa.

Empregados commissionados :

Conferente d'Alfandega de Pernambuco—Sebastião Antonio das Neves.
1.º escripturario da de S. Paulo—Antonio Joaquim Pimenta.
1.º escripturario da de Uruguayana, bacharel Alfredo José do Nascimento.
2.º escripturario da do Maranhão, Affonso Avelino Mendes.
3.º escripturario da Caixa de Amortisação, Alfredo Clodoaldo Vieira.

GUARDA-MORIA

Guarda-mór—Joaquim Fontenelle Bezerril.
Commandante—João Baptista Bezerra.
Sargentos—Benedicto da Silva Fialho.
Benjamin Soares Nunes.
Guardas—Ernesto Ferreira de Castro.
Francisco de Oliveira Salles.
Rodolpho Smith de Vasconcellos.

Guardas — Antonio Raymundo Brigido.
João Baptista Lopes Verçosa.
Francisco de Paula B. Saboia.
Boaventura da Silva Braga.
Rufo Luiz de Araujo.
Ovidio V. de Oliveira Lima.
José Thiago Memoria.
João da Fontoura Menna Barreto.
João de Albuquerque Corrêa.
Francisco de Paula Martins.
José de Lima Mendonça.
José Pereira Grangeiro.
Luiz Theodorico dos Santos Castro.
Domingos Taborda de Miranda,

Marinhagem:
1 patrão. 19 remadores.

EXTINCTA SECÇÃO DE ESTATISTICA

Secretario — Antonio Salles (addido á Recebedoria da Capital Federal).
Amanuense, Manoel Cabral Fernandes Vieira.

DIAS DE PAGAMENTO N'ALFANDEGA

1.º dia util — Alfandega, caixa economica, forças de terra e mar.
2.º « « Aposentados.
3.º « « Reformados, pensionistas e meio soldo.
4.º « « Justiça federal e saúde do porto.
5.º « « Todos os procuradores e outros não designados.
15º « « Montepio, economia dos servidores do Estado.

Observações. — Nos primeiros seis dias uteis do mez não se pagam contas de material, expediente, etc.

MEZAS DE RENDAS

ACARAHÚ

Administrador—João Augusto de Castro Moura.
Escrivão interino—Francisco Domingues Lousada.

CAMOCIM

Administrador—Serafim Manoel de Freitas.
Escrivão—Diogo José de Souza.
Patrão—José Domingues Rodrigues.
Remador—Francisco José de Oliveira.
« Serafim da Costa Sampaio.

ARACATY

Administrador—Martiniano José de Freitas Ramos.
Escrivão—João Pinto Chaves
Guarda—José Antonio Ferreira Chaves.
« Benedicto Correia Lima.
« Alvaro Ferreira Vidal.
Patrão—Januario Ferreira Lima.
Remador—João Francisco Lacerda.
« Manoel Pereira do Valle.

CAIXA ECONOMICA

Gerente—Armando Monteiro.
Official—Demosthenes Brigido dos Santos.
« Francisco Aurelio Brigido.
Thesoureiro—João Pereira do Amaral.
Porteiro—Francisco Joaquim Nogueira.
Contínuo—Antonio Rodrigues Pinto.

O saldo existente na caixa até 30 de junho de 1897 eleva-se a 1.905:413$790.

DESPACHANTES GERAES

Antonio da Silva Braga.
Alvaro Leal de Miranda.
Alexandre Barreto.
Antonio Martiniano Carneiro Malcher.
Antonio Custodio da Cunha.
Cazemiro Brazil Montenegro,
Emilio Gomes Parente.
Henrique Cals,
José Nogueira Hollanda Lima.
Josè de Freitas Guimarães.
José Antonio de Castro Silva.
Joaquím Saldanha Arraes.
João Baptista de Mello Rabello.
João Pessôa de Mello.
José Caetano da Costa.
José da Silva Bomfim.
Joaquim José de Lima.
José Maria de Moraes.
João Aguiar e Silva.
Leonardo Gomes Parente.
Luiz Borges da Cunha.
Manoel de Lima Nê.
Noberto Barbosa Lima.
Tiburcio Augusto de Abreu Lage.

AJUDANTE DE DESPACHANTE

Lindulpho Padilha.

CAIXEIROS DESPACHANTES

Elpidio Eloy de Hollanda.
José Torres de Mello Saboia.
João Climaco de Faria.
Laurenio Cabral.

Luiz do Carmo.
Martiniano Silva.
Serafim Coêlho.

INTERPRETES DO COMMERCIO

Christovão Pereira Guerra.
Dr. Alfredo Severino B. Duarte.

FUNCCIONARIOS FEDERAES APOSENTADOS, RESIDENTES NESTE ESTADO

Empregados do ministerio da fazenda

João Severiano Ribeiro.
Sebastião José Cavalcante.
João Mendes Pereiro.
Virgilio Nunes de Mello.
Joaquim Francisco dos Santos.
Germano Antonio Machado.
Francisco Fontenelle Bezerril.
Marcelino Vieira da Costa.

Empregados do ministerio da justiça.

Dezembargador—João Clemente Pessôa de Mello.
« Umbelino Moreira d'Oliveira Lima.
« Antonio Firmo Figueira de Saboia.
Juiz de Direito—Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar.
« « « Thomaz Antonio de Paula Pessôa.
« « « Alfredo Teixeira Mendes.
« « « João de Albuquerque Rodrigues.
« « « Alvaro Gurgel de Alencar.
« « « João Othon do Amaral Henriques.
« « « João Antunes de Alencar.
« « « Elpidio José de Carvalho e Souza.
« « « Antonio Saboia de Sá Leitão.

Juiz de Direito—Francisco Primeiro de Araujo Citó.
« « « Francisco de Salles Ribeiro Campos.
« « « Placido de Pinho Pessôa.
« « « Antonio Lopes da Silva Barros.

Empregados do ministerio da Industria e Viação

Francisco Irineu de Araujo.
Hermelindo Sobral Macahyba.
Conrado Ferreira Pacheco.
Henrique Theberge.
José Joaquim de Oliveira.

Officiaes reformados

Generaes—José Angelo de Moraes Rego.
João Nepomuceno da Silva.
Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevée.
Majores — João Francisco da Silva Castro.
Anacleto Francisco dos Reis.
Coriolano de Castro e Silva.
Antonio Joaquim Guedes de Miranda.
Miguel Teixeira da Costa.
Capitães — Alfredo da Costa Weyne.
Bonifacio Antonio Borba.
Francisco Pedro dos Santos.
Raymundo Perdigão de Oliveira.
Tenente-capellão—Padre João Dantas Ferreira Lima.
Tenentes — Albino José de Farias.
Lourenço José Amora.
Manoel Joaquim Domingues Moreira.
Eugenio Vaz de Araujo.
Alferes — Berlarmino Accioly de Vasconcellos.
Deodato Lopes de Almeida.
Firmino Correia de Araujo Sapucaia.
João Carlos Nepomuceno da Silva.
Joaquim Rodrigues Vianna.
Emiliano Alves do Nascimento.

CORREIO

Administrador—Antonio Moreira de Souza.
Contador—Joaquim de Macêdo Pimentel.
Thesoureiro—Trajano Antunes de Alencar.
1.º official,—José Alfredo Coêlho d'Arruda.
1.º « Pedro Fabricio de Barros.
2.º « Sergio Fiusa Lima.
2.º « Pedro de Paula Ramos.
2.º « Annibal Pínto Nogueira.
Amanuense,—Henrique Lopes Ferreira.
« João Adolpho Barcellos.
« Henrique Pinto Ferreira Gomes.
Praticante,— José da Rocha Padilha.
« Antonio Alves de Carvalho.
« Joaquim Pinto Montesuma.
« Leonel Serafim Freire Chaves.
« Vicente Gomes de Souza Lima.
« Nabor Fernandes de Mello.
Fiel do thesoureiro, Pedro Barbosa Vianna.
Porteiro,—Joaquim Palmella Bastos de Oliveira.
Carteiro,—Francisco Pedro de Azevedo.
« Francisco Roberto de Vasconcellos.
« Manoel Porfirio do Nascimento Motta.
« José Cavalcante de Freitas.
« João Affonso Maia.
« José Nunes Hitzchky de Mello.
« Carolino de Aquino.
Supplentes de praticantes, Mamede Nogueira da Silva.
« de carteiro, Gedeão Augusto de Carvalho.
« de « Antonio Deolindo Mendes Moura.
Continuo—Pedro Barbosa Cordeiro de Vasconcellos,

EXPEDIÇÃO DE MALAS

Fecham-se as malas na administração para todas as agencias á margem da estrada de ferro de Baturité,

bem como para as de Redempção, Guaramiranga, Mulungú, Coité e Pacoty, nas terças, quintas e domingos, sendo nas terças e quintas às 3 1/2 horas da tarde, e nos domingos ao meio dia.

—

Nos sabbados ás 3 1/2 horas da tarde, para as agencias que demoram á margem da mesma estrada. sómente entre esta capital e a cidade de Baturité inclusive.

—

Todos os dias, ás 3 horas da tarde, para Porangaba, Mondubim, Maracanahú e Maranguape, excepto aos domingos que será ao meio dia.

—

Nas terças-feiras, ás 3 horas da tarde para Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Cachoeira, Crato, Goyaninha, Icó, Iguatú, Jaguaribe-mirim, Jardim, Lavras, Milagres. Missão Velha, Maurity, Pereiro, Quixará, Sant'Anna do Cariry, S. Pedro do Crato, S. Matheus, Saboeiro, Umary e Varze'Alegre.

—

Nas quartas-feiras, ás 3 horas da tarde para Aracaty, Aquiraz, Beberibe, Cascavel, Limoeiro, Morada-Nova, Mecejana, S. Bernardo das Russas e União.

—

Nas quintas-feiras, ás 3 horas da tarde para Benjamin Constant, Bôa-Viagem, Canindé, Cratheús, Independencia, Pedra-Branca, S. João dos Inhamuns e Tamboril,

—

Nas sextas-feiras, ás 2 horas da tarde para Acarahú, Arraial, Camocim, Campo Grande, Cariré, Granja, Ibiapina, Ipú, Ipueiras, Itapipoca, Massapé, Meruoca, Palma, Pentecostes, Sant'Anna, Santa Quiteria, S. Benedicto, S. Francisco. Sobral, Soure, Santa Cruz, Tianguá e Viçosa.

—

A 16 e 30 de cada mez, ás 3 horas da tarde malas para Paracurú e Trahyry.

Quando fôr feriado algum dos dias acima marcados para expedição, terá esta logar a 1 hora da tarde.

CORRESPONDENCIA INTERNA

As cartas e cartas-bilhetes pagarão 200 réis por 15 grammas ou fracção deste peso,

Bilhetes postaes, simples 50 rs., duplos 100 réis.

Valores em cartas até 10$000 300 rs., augmentados 150 rèis por cada 5$000, ou fracção,

Encommendas com valores até 10$000 500 rs., augmentados 250 rs. por cada 5$000 ou fracção.

Vales postaes até 25$000 400 rs., até 50$000 700 rs., até 100$ 1$200, atè 200$ 2$250, accrescendo 500 rs. por 100$ ou fracção desta quantia.

Assignatura de caixas 16$ por semestr pagos adiantado.

A correspondencia expedida pelas auctoridades e repartições estaduaes e municipaes quando não forem dirigidas a autoridades federaes, fica sujeita ás taxas seguintes :

Officío 100 rs. por 25 grammas ou fracção.

Maços e manuscriptos 50 rs. por 50 grammas.

Impressos 20 rs. por 100 grammas.

Exceptuam-se porém, as correspondencias sobre serviço eleitoral e judiciario-criminal — *ex-officio ;* assim como officios e impressos concernentes á instrucção publica, estatistica e hygiene.

CORRESPONDENCIA EXTERNA

Taxas a cobrar-se no Brazil pelas correspondencias destinadas a qualquer dos paizes extrangeiros:

Cartas franqueadas 300 rs. por 15 grammas; não franqueadas 400 rs. por 15 grammas; bilhetes postaes simples 100 réis cada um, duplos 200 réis ; impressos 100 rs. por 50 grammas, manuscriptos 100 rs. idem, amostras 100 rs. ídem, premio de registro 400 rs., aviso de recepção 100 rèis.

A taxa dos bilhetes postaes deve ser completada por meio de sello adhesivo.

A taxa minima dos manuscriptos não pode ser inferior a 250 rèis e a das amostras a 150 rèis.

Agencias do Correio do Estado do Ceara'

AGENCIAS	AGENTES
Acarahú	Raymundo Coelho d'Albuquerque
Acarape	Maria Avelino de Alcantara
Agua-Verde	Isabel Amora Maciel
Aquiraz	João de Oliveira Ramos
Aracaty	Cicero Augusto de Carvalho Souto
Aracoyaba	Antonio Filgueira Mamede
Araripe	Pedro Silvino de Alencar
Arraial	José Pires dos Santos
Assaré	Antonio Mendes Bezerra
Aurora	Alexandre Luiz Tavares
Barbalha	José Peixoto de Alencar
Baturité	José Joaquim Borges
BenjaminConstant	Joaquim P. do Nascimento e Sá
Boa Viagem	José Ribeiro da Silva
Cachoeira	Maria de Jesus Pompeu
Caio Prado	Liberato Bezerra Vianna
Campo Grande	José Minervino da Costa Muniz
Canafistula	Maria de Paula Vianna
Canindé	Francisco Geminiano Gondim
Cariré (estação da E. de F.de Sobral)	Vidal Pereira Vianna
Cascavel	José Antonio de Sá
Castro	Maria Ernestina de Sousa
Coité	Joaquim Barbosa Gondim
Cratheús	Anlonio de Paiva Bezerra
Crato	José Alexandre de Lima
Camocim	Joaquim Francisco Coelho
Espirito Santo	João Antonio Damaceno Nobre
Estação central (E. de F.de Baturité)	João de Paula Ramos
Goyaninha	Jose Barbosa dos Santos
Granja	José de Barros Telles

ACENCIAS	AGENTES
Guaramiranga	Anionio Patricio Ribeiro
Guayuba	Fausto de Albuquerque
Ibiapina	Victorino Alves Teixeira
Icó	Miguel Fernandes de Medeiros
Iguatú	Joaquim Alves Teixeira
Independencia	Felinto Moreira de Oliveira Lima
Ipú	Felix José de Sousa
Ipueiras	Felicissimo Manoel de França
Itapipoca	Emilia Pontes
Jaguaribe-mirim	Augusta Saboia Pinheiro
Jardim	Francisco José da Silva
Lavras	João Rodrigues da Fonseca
Limoeiro	João Hollanda Cavalcante Mello
Maracanahú	Olindina Guedes de Albuquerque
Maranguape	Amancio José Cavalcante
Massapê	Francisco Melquiades d'Albuquerque
Maurity	Lormina Leite do Quental
Mecejana	Semiramis Leonel de Alencar
Meruoca	Maria do Carmo Xavier
Milagres	Antonio Bezerra de Menezes
Missão Velha	Joaquim Marinho Falcão
Mulungú	Maria dos Anjos Feitosa
Pacatuba	Joaquim Eduardo
Pacoty	Faustiniano Gomes da Silveira
Palma	Raymunda Angelica de A. Lopes
Paracurú	Henrique Luiz de Pontes Barreto
Pedra Branca	Antonio Roberto Soares
Pentecostes	Daniel Alves Salles
Pereiro	Antonio Ayres do Nascimento
Porangaba	Joanna Brasil Feijó
Quixadá	Francisco Manoel Gonçalves
Quixeramobim	Manoel Nonnato da Silva
Redempção	José Augusto de Pontes C. Branco

AGENCIAS	AGENTES
Riachão	Melquiades Ferreira Lima
Saboeiro	Maria de Oliveira Fernandes Bastos
Sant'Anna	Domingos Henrique de Araujo
S. Anna do Cariry	José Joaquim Cidade Junior
Santa Quiteria	Manoel Felino de Mesquita
S. Benedicto	Vicente Ferreira de Oliveira
S. Bernardo das Russas	Alexandre de Pontes Franco
S. Francisco	Braz Angelino de Sousa
S. João de Inhamuns	Thomaz Alves Feitosa
S. Matheus	Anna Lima de Hollanda Leite
S. Pedro do Crato	Amaro de Sousa Moraes
Sobral	José Porfirio de Paula
Soure	Raymundo Martins Verçosa
Tamboril	Francisco Quirino da Luz
Tianguá	Luiz Antonio de Aguiar
Trahiry	Francisca Xavier Pereira
Umary	Argina Leite Brasil Gondim
União	Salvador Emigdio de Oliveira
Varsea Alegre	Antonio Affonso da Silva
Viçosa	João Ferreira da Motta

Forças Federaes

Commandante da guarnição—coronel—Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

ESCOLA MILITAR

Em virtude da lei n.º 463 de 25 de novembro de 1897 que auctorisou o governo a reorganisar os estabe-

lecimentos militares do ensino, foi supprimida a escola militar deste Estado.

2.º BATALHÃO DE INFANTERIA

Estado maior

Coronel commandante—Pedro Paulo da Fonseca Galvão
Major fiscal—José Joaquim Ayres do Nascimento
Capitão ajudante—Francisco Cabral da Silveira.
Alferes quartel-mestre—vago.
« secretario «

1.ª Companhia

Capitão—João Paulo Alves da Silva.
Tenente—Julio Augusto de Mello e Silva.
Alferes—Arnaldo Neves Carneiro de Almeida.
« —Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.

2.ª Companhia

Capitão—Raimundo Martins Nunes.
Tenente—Rodolpho Barreto da Fontoura,
Alferes—Joel Balthazar Augeri de Saboia.
« —Sebastião Braulio de Carvalho.

3.ª Companhia

Capitão—José Custodio da Silveira.
Tenente—Miguel Alvares dos Prazeres.
Alferes—Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho.
« —Theodomiro Jorge de Campos.

4.ª Companhia

Capitão—Antonio Paes de Barros.
Tenente—Pompilio Jorge de Campos.
Alferes—José da Costa Dourado.
« —Francisco das Chagas Ferreira.

ALFERES AGGREGADOS

Á 1.ª Companhia

Bernardo de Araujo Padilha.

João Damasceno de Albuquerque.
Raymundo Irineu de Araujo.
Fausto Amberin de Paiva.

Á 2.ª Campanhia

Miguel Joaquim Machado.
Candido Thomé Rodrigues.
Francisco Barreto de Menezes.
Herminio Castello Branco.
Raimundo Rufino da Silva.
Francisco Siqueira do Rego Barros.
Antonio Alves Maia.
Emilio Mariot de Andrade.
Remigio Ribeiro Aboin.
João da Costa Braga.
Aristeu de Sousa Castro.
Arthur Baptista de Oliveira.

Á 3.ª Companhia

Joaquim Francisco Figueira de Faria.
José Gonçalves de Araujo Coriolano.
José de Almeida Fortuna.
Plinio Jorge Montenegro.
Albino Augusto de Carvalho.
Gastão da Costa Pereira.
Felix de Sá Larangeira.
Antonio José Julio Rodrigues.
Raymundo dos Santos Maramaldo.
Joaquim Camara.
Nabor Drumond da Costa.
José Pedro de Faria Firmino.
Manoel Pantaleão Pinheiro.

Á 4.ª Companhia

Pedro Gomes da Frota e Silva.
José Pontes.
Joaquim Araripe de Macedo.

Manoel Alexandrino Meira Calloet.
Manoel Carlos de Sampaio.
Arthur Pontes de Miranda.
Fructuoso da Rocha Passos.
Leovigildo Alvares dos Prazeres.
Leopoldino Brasil de Oliveira.
Ildefonso Celestino P. Monteiro.

CORPO SANITARIO

Chefe—major Dr. João Alexandre Seixas.
Adjuntos—Dr. José Pinto Nogueira.
« —Dr. Venancio Ferreira Lima.

DIRECTORIA DAS OBRAS MILITARES

Director—Capitão Antonio Froes de Castro Menezes.

Funcciona a repartição na fortaleza de N. S. d'Assumpção.

FORTALEZA DE NOSSA SENHORA D'ASSUMPÇAO

Commandante—capitão Bonifacio Antonio Borba.
Ajudante— alferes Belarmino Accioly de Vasconcellos.

Capitania do Porto

Capitão do Porto—1.º Tenente João de Lima Franco.
Secretario—José Francisco Maia.

Encarregado das diligencias

Arthur Pio de Farias.

Ha um patrão e oito remadores.

Pharoes

De Mucuripe :
2.º pharoleiro, João Felippe Amora.
3.º « João Rodrigues dos Reis.
Do Aracaty :

1.º pharoleiro, João Francisco de Albuquerque.
3.º « Antonio Nogueira da Costa.
Do Camocim :
2.º pharoleiro, Constantino Lourenço Gomes.
3.º « Joaquim Jacob Ramalho.

Escola de aprendizes marinheiros

Commandante, o mesmo capitão do porto.
Immediato, vago
2.º official, vago.
Mestre, 1.º sargento Francisco Antonio do Nascimento.
Medico, Dr. João Guilherme Studart.
Enfermeiro, Antonio de Araujo Peneira.
Commissario—vago.
Fiel de 2.ª classe, Joaquim Ribeiro Vianna.

PROFESSORES

Padre Vicente Godofredo Macahyba.
José Joaquim de Farias Junior.
Mestre de musica, Manoel Eleuterio da Silva.
« de gymnastica e natação, Genesio Alves Leão.
Instructor, 1.º sargento Cassiano Eliazer Galvão.
Ha 3 cabos, 1 marinheiro e 94 aprendizes.

Praticagem

Director—Serve interinamente o capitão do porto,
Pratico-mor—Francisco José do Nascimento.
Ajudante—Remigio Joaquim da Silva.
Primeiro pratico estacionado na capital—Argemiro José de Araujo.
Praticante—idem—Antonio Bernardo de Sousa.
Estacionados no Aracaty :
1.º pratico, Constancio Joaqutm da Silva.
2.º « Antonio Rodrigues da Rocha.
Estacionados no Acarahú :
1.º pratico, Geroncio Brigido dos Santos.
Estacionados no Camocim :
1.º pratico, Esmerino Francisco Lopes.
2.º « Francisco Esmerino Lopes.

Commissião de açude e irrigação

QUIXADÁ

Relação do pessoal techinico e administrativo :
Engenheiro chefe—José Bento da Cunha Figueiredo.
Conductor—Antonio Carlos Teixeira Leite (interino).
Escripturario—pagador—Braulio de Alcantra.
Almoxarife—vago.
Agente em Fortaleza—Joaquim Alvaro Garcia.
Continuo—Manoel Pinto Cabral.

Barragem Central

Construcção de alvenaria de pedra tosca nos paramentos e concreto até a cota de 10,^{m}0 e alvenaria de pedra tosca com argamassa de cimento d'ahi até a cota actual de 13,^{m} 80.

Fundações sobre rocha.

Alinhamento—curva circular de raio igual á 249,^{m}0 tendo de extensão 415,^{m} 0.

A largura na base é de 15,^{m} 10 ; no coroamento 3,^{m} 30.

Altura total inclusive as fundações 25,^{m} 80 ; altura actual 24,^{m} 60,

Volume total da Barragem	61250,^{m}3
Volume executado	58808,^{m}
Volume restante	2442,^{m}

Poço de tomada d'agua

O poço de tomada d'agua, construcção de cantaria já attingiu á cota de 14,^{m}50. De forma semi-circular, dista 81^{m},0 do encontro sul da grande Barragem Central á montante da mesma.

A forma exterior do poço é de um meio prisma exagonal de apothema igual á 2,^{m}50.

Existe transversalmente á Barragem Central o boeiro de escoamento que se prolonga até o fundo deste poço; cuja calçada é da cota 0—

As comportas já se acham installadas e têm-se comportado satisfactoriamente.

Para a conclusão do poço de tomada d'agua falta apenas uma fiada, já estando prompta toda a cantaria para ser assentada.

A cota d'agua actual em relação á Barragem Central é de 8,^{m}50.

Volume d'agua represada 42.000.000,^{m}3.

Barragem austral

Barragem de terra com revestimento de pedra rejuntada nos taludes, rectilinea, tem 285,^{m}0 de extensão.

Altura maxima	12,^{m}50
Volume	40724,^{m}3
Area revestida e rejuntada.	5478,^{ma}60
Talude de montante	1:1,25
Talude	1:1,50

Barragem norte

Barragem de terra com revestimento de pedra, rectilinea, tem 272,^{m}0 de extensão.

Já se acha concluido o rejuntamento do revestimento do talude de montante com uma area de..... 2329,^{m}2.

Altura maxima 12,20, cota inteiramente fóra d'agua.

Sangradouro n.º 1.

Aberto em rocha com 23,^{m}0 de extensão, já se acha concluido.

Sangradouro n.º 2.

De alvenaria de pedra tosca, á montante vertical, á jusante parabolico, foi iniciado em Março e concluido em Julho de 1891.

Mede 72,^{m}0 de extensão e acha-ee inteiramente fóra

d'agua. Construido sobre rocha com o volume de 1332,^{m}3.

Altura maxima, 9,^{m}50.

Repartição geral dos telegraphos

Escriptorio séde do distrito Fortaleza

Engenheiro chefe do districto—Dr. Euclides Barroso.
Inspector de 3.ª classe—João Gonçalves Bandeira.
« « 3.ª « —Francisco José da Silva Junior.
Feitor—Francisco de Oliveira Barbosa.

Estação de Fortaleza

Telegraphista chefe—Nilo J. da Silva Pereira.
« de 3.ª classe—Octavio Augusto S.de Andrade.
« de 3.ª « José Bernardo Bezerra de Menezes Filho.
« de 4.ª classe—Alberto de Amorim Garcia
« « « « José Bonifacio de Menezes.
« de 4.ª « Octavio Correia de M. Santiago.
« de 4.ª « João G. Dias Sobreira.
« « « « Antonio Fernandes Pacote
« « « « Alfredo Barbosa Leite.
« « « « Abdon Ribeiro Dantas.
« « « « Antonio Fernandes de Olira Silva.
« de 4.ª classe—João Pedro de Almeida.
« « « « João Alcoforado da Cunha Barros.
Estafeta de 1.ª classe—Luiz de Sousa Barroso.
« « 2.ª « Virgilio B. de Menezes.

Estafeta de 3.ª classe—Manoel de Lima Braga.
« « « « José Julio Nogueira.
« « « « Aristoteles Aurelio Memoria.
Vigia do Mucuripe—Boanerges F. de Albuquerque.

Subcontadoria do districto Fortaleza (*)

Contador—Guilherme Gonçalves de Farias.
Escripturario pagador—Durval Narbal Pamplona.
Amanuense—Ataliba Ferreira.

Estação de Sobral

Telegraphista de 2.ª classe—Alfredo Ferreira de Abreu-
« « 4.ª « Joaquim Elesbão de Andrade Pessoa.

Estação de Aracaty

Telegraphista de 3.ª classe—Manoel Bernardo Vieira.
Feitor—Vicente Gonçalves de Paula.

Estação de Ibiapina

Telegraphista de 4.ª classe—Djalma Ribeiro Soares.

Estação de Viçosa

Telegraphista de 4.ª classe — Francisco de Andrade Fortuna Pessoa.
Feitor—João Bezerril.

Estação de Uruburetama

Telegraphista de 3.ª classe—d. Maria Castro.
Inspector de 1.ª « João Augusto de Castro.

Estação de Cascavel

Telegraphista de 4.ª classe—João Alvares de Carvalho Cezar.

(*) A subcontadoria ficou extincta por lei, em 31 de Dezembro ultimo.

As taxas telegraphicas foram elevadas na seguinte ordem :

N.º de Est.	Taxa	N.º de Est.	Taxa
1	120	9	800
2	240	10	850
3	350	11	890
4	450	12	930
5	540	13	970
6	620	14	1010
7	690	15	1040
8	750	16	1070

A partir da Fortaleza regulam assim as taxas :

Dentro do Estado	120
Pará	450
Maranhão	350
Piauhy	240
Rio Grande do Norte	240
Parahyba	350
Pernambuco	450
Alagoas	540
Sergipe	620
Bahia	690
Espirito Santo	750
Rio de Janeiro	800
Minas Geraes	850
S. Paulo	850
Goyas	990
Paraná	990
Matto Crosso	930
Santa Catharina	930
Rio Grande do Sul	970

A imprensa gosará um abatimento de 50% sobre esta tabella.

A taxa fixa foi elevada a 600 réis.

Nenhum telegramma poderá conter numero de palavras maior de 100.

Observações

A taxa de um telegramma do serviço interior com-

pôe-se da taxa fixa de 600 réis por telegramma e da taxa por palavra variavel de conformidade com o Estado de procedencia e de destino.

O telegramma urgente paga o triplo da taxa variavel.

O telegramma cotejado paga mais 25% sobre a taxa variavel.

Contagem das palavras

Tudo quanto escreve o expedidor na minuta do telegramma entra no calculo da taxa, inclusive qualquer caracter isolado, lettra, algarismo, aspas, parenthesis, alinéas, traços de união e apostrophes.

Exceptuam-se os signaes de pontuação,

O logar do destino conta-se sempre por uma palavra, embora se componha de duas ou mais palavras, por exemplo: Rosario do Norte, Rosario do Sul.

O maximo limite de uma palavra é fixado em quinze caracteres; os excedentes de quinze caracteres são contados como mais uma palavra.

Nos numeros escriptos em algarismos conta-se cada grupo de cinco por uma palavra, os excedentes de cinco são contados como mais uma palavra.

Observatorio meteorologico de Quixeramobim

Neste observatorio, montado e conservado pela Repartição Geral dos Telegraphos, funcciona desde 1 de Janeiro de 1896 o meteorographo de Theorelles que, movido por electricidade, registra automaticamente, dia e noite, e de 15 em 15 minutos, os algarismos indicativos da

Direcção dos ventos,
velocidade « «
pressão barometrica,
temperatura centigrada
extensão do vapar e
humidade relativa do ar

Além destes elementos meteorologicos, são tambem colligidos a evaporação á sombra e ao sol; a altura da chuva cahida; o numero de dias de chuva, de orvalho, de trovoada, de nevoeiro; o numero de dias molhados e claros; o brilho do sol; o aquecimento e irradiação terrestre; e a ozona athmospherica.

Seu actual encarregado é o agrimensor Osvaldo Weber.

Governo municipal da Fortaleza

Intendencia

Intendente—Coronel Guilherme Cezar da Rocha.
Secretario—Julio Cezar da Fonseca Filho.

Secretaria

1.º official addido—Martinho de Almeida Barbosa.
« « Veriato Nunes de Mello.
Amanuense—Francisco Vilella.
Addido—Domingos Bonifacio d'Oliveira.
Thesoureiro—Vicente Lopes de Araujo.
Procurador—João Braulio Garcia.
Porteiro archivista—João Peixoto Lins.
Continuo—Modesto Ayres de Aquino.
Aferidor—Felippe Sidou.

Fiscalisação

Fiscal — José Fiuza Maia.
« Raymmndo Bento de Oliveira Rolim.
« Abilio Fiusa Pequeno.
« Coriolano de Castro Menezes.
« administrador do Mercado Zeferino Antonio da S. T. Portugal.
« da Limpeza—Antonio Martins de Barros.
Ajudante de Fiscal—Augusto Cabral da Costa.
« « « Sebastião Ribeiro de Mello.

Ajudante de Fiscal—Henrique Jorge Golignac.
« « « Pedro da Silva Dantas.
« « « Antonio Fernandes da Silva Mello.
« « « Bento Sarnico.
Agente de Fiscal—José Barbosa Cordeiro,
« « « Silvestre Severiano da Silva Ramalho
« « « Antonto Cezar de Vasconcellos.
« « « Francisco Pereira Collecta.
« « « Joaquim Francisco d'Oliveira Barbosa.
« « « Francisco Nogueira.
Zelador do Parque da Liberdade—João Pedro Villa Real.
« da Cacimba da P. B. Constant — Belarmino Vieira da Costa.
« da Cacimba do Povo — Francisco de Paula Barros.
Administrador do Matadouro—Francisco de Paula Ramos.
Encarregado da Limpeza (addido)—Jorge Weyne.
Fiscal do Mucuripe—João da Costa Valente.
Porteiro dos Auditorios — Raymundo Theodorico da Costa.
Porteiro aposentado—Candido José Pacheco.
Medico—Dr. Gentil Pedreira.
Advogado—Antonio da Cunha Fontenelle
Architecto—Henrique de Alencastro Autran.
Administrador do Passeio—Manoel Paes Pinto de Vasconcellos.

Camara Municipal

Presidente—Coronel Carlos Felippe Rabello de Miranda
Vice-presidente—Hermelino Sobral Macahyba.
Vereador—Coronel Cuilherme Cezar da Rocha.
« Confucio Pamplona.
« Tenente coronel Virgilio Freire Napoleão.
« « « José Candido Cavalcante.

Vereador—Tenente-coronel Esmerino Barroso.
« Coronel José Eloy da Costa.
« Major Paulo Augusto de Moraes.
« « José Theodorico de Castro.
Secretario—Julio Cezar da Fonseca Filho.

Culto Catholico

O Ceará fórma um bispado, creado por decreto de 31 de Janeiro de 1859, cuja séde episcopal, é nesta capital. Ha um vigario geral, dous curatos e setenta e seis freguezias, inclusive duas nesta capital.
Bispo, D. Joaquim José Vieira (2.º bispo).
Vigario geral e provissor do bispado, monsenhor Hippolyto Gomes Brasil.
Promotor do bispado, padre João Dantas Ferreira Lima.

Camara episcopal

Secretario, padre Carlos Antonio Barreto.
Escrivão da camara, padre Sisenando Marcos de Castro e Silva.
« do registro, vago.
Continuo, David Golçalves da Justa.

Freguezias

Acarahú, parocho collado Antonio Xavier Maria de Castro.
Araripe, parocho encommendado Francisco Alexandrino de Alencar.
Aquiraz, parocho encommendado Celso Soares Monteiro.
Aracaty, parocho « João Francisco de Sá
Assaré, « « Ignacio R Moura.
Aurora, « « Vicente Pinto Teixeira.

Barbalha, parocho encommendado, Manoel Candido dos Santos.

Baturité, parocho « Luiz Bezerra da Rocha.

Beberibe, parocho « Aprigio Justiniano D. de Moraes.

Boa Viagem, vaga, encarregado padre Antonio Jatahy de Sousa.

Brejo dos Santos, parocho encommendado—Francisco L. Abath.

Cachoeira, parocho « Alexandre Correia de Araujo Mello.

Camocim, vaga, encarregado — Leandro Teixeira Pequeno.

Campo Grande, vaga « Custodio de Almeida Sampaio.

Canindé, parocho encommendado, Manoel Cordeiro da Cruz.

Cascavel, parocho « Francisco Valdevino Nogueira.

Coité, parocho annexado a de Mulungú.

Conceição (Guaramiranga), parocho encommendado, dr. José Leorne Menescal.

Crato, parocho encommendado, Antonio Alexandrino de Alencar.

Cratheús, parocho collado, Antonio de C. Macedo de Albuquerque.

Granja, parocho, Leandro Teixeira Pequeno.

Icó, parocho encommendado, Manoel Francisco da Frota.

Iguatú, parocho « Raymundo Hermes Monteiro.

Itapipoca, parocho « Monsenhor Antero José de Lima.

Ibiapina, « « Francisco Candido de Vasconcellos.

Independencia, parocho Affonso Peregrino Gouveia.

Ipú, parocho encommendado, Francisco M. Feitosa e Castro.
Ipueiras, parocho « Irineu Modesto de O. Rebouças.
Jardim, parocho « Miguel Coelho de Sá Barreto.
Lavras, parocho « Miceno Clodoaldo Linhares.
Limoeiro, parocho « Joaquim Frankim Gondim.
Maranguape, parocho « Henrique Raulino Mourão.
Maria Pereira, (Benjamin Constant) parocho encommendado, José Candido de Queiroz Lima.
Mecejana, parocho encommendado Luiz Barbosa Moreira.
Mulungú, « « Benedicto de Araujo Lima.
Meruoca, parocho « Francisco Ignacio da Costa Mendes.
Milagres, parocho « José Fernandes de Medeiros.
Missão Velha, parocho collado Felix Aurelio Arnaud.
Pacatuba, parocho « Antonio Ferreira Lima.
Palma, « « Manoel da França Mello
Pedra Branca, parocho encommendado Antonio Jatahy de Sousa.
Pendencia, (Pacoty) parocho encommendado, João Alfredo Furtado.
Pereiro, parocho encommendado Francisco José da Silva.
Quixadá, « « Antonio Lucio Ferreira.
Quixeramobim, parocho « Salviano Pinto Brandão.
Redempção, « « Antonio de Sousa Barros.

Saboeiro, parocho encommendado, Irineu Pinheiro L. de Menezes.
Sant'Anna, parocho collado, conego Francisco Xavier Nogueira.
Santa Quiteria, parocho encommendado, Macario Bezerra do Valle Arruda.
S. Benedicto, parocho encommendado, Custodio de Albuquerque Sampaio.
S. Bento d'Amontada, parocho encommendado Joaquim Theodoro de Araujo.
S. Bernardo das Russas, parocho « João Luiz de Santiago.
S. Francisco, parocho encommendado, Philomeno do Monte Coelho.
S. João do Arraial, parocho « José Pereira dos Santos Alencar.
S. João dos Inhamuns, parocho encommendado, Alexandre Ferreira Barreto.
S. José da Fortaleza, parocho « Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa.
S. Luiz (capital), parocho encommendado, João Dantas Ferreira Lima.
S. Matheus, parocho « José de Sousa Bezerra.
S. Pedro da Serra, parocho « Augusto Barbosa de Menezes.
Sobral, parocho « Diogo José de Sousa Lima.
Soure, parocho « José Joaquim da Rocha.
Tamboril, parocho encommendado, Francisco de Hollanda Cavalcante.
Trahiry, parocho « Antonio Pereira da Graça Martins.
Umary, vaga, encarregado Padre Manoel Francisco da Frota.
União, parocho encommendado, Agostinho José de Santiago Lima.

Varze'Alegre, parocho encommendado, Joaquim Manoel Sampaio.
Viçosa, parocho collado, José Bevilaqua.

—

As freguezias do Aracaty-Assú, Areias, Arneirós, Cococy, Flores, Riacho do Sangue, Morada Nova, curato de Tianguá, Porangaba, Boa Viagem, Jaguaribe-merin e Coité, estão annexadas segundo a ordem da collocação ás de Sobral, União, Saboeiro, S. João dos Inhamuns, Cachoeira, S. Bernardo das Russas, Ibiapina, S. Luiz, Pedra Branca, Pereiro e Mulungú.

Seminario Episcopal

Reitor, padre Julio Simon.
Vice-reitor, padre Pedro Augusto Chevalier,
Lente, reverendo Alfredo Ottoni de Carvalho.
« « Vicente Peroneille.
« « Julio Bastos.

Pequeno seminario no Crato

Reitor, padre Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva.
Lente, « Joaquim Soter de Alencar.

Sacerdotes residentes na capital

Freguezia de S. José

Cura da Sé, reverendo, Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa.
Monsenhor Antonio Xisto Albano,
Dr. Justino Domingues da Silva.
Conego Liberato Dionizio da Costa.
Julio Simon.
Pedro Augusto Chevalier.
Alfredo Ottoni de Carvalho.
Vicente Peroneille.
Francisco de Assis Pinheiro.

Sisenando Marcos de Castro e Silva.
Conego Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo.
« João Paulo Barbosa.

Freguezia do Patrocinio

Monsenhor Hippolito Gomes Brasil.
Parocho, reverendo João Dantas Ferreira Lima.
Carlos Antonio Barreto.
Francisco Ferreira da Rocha.
Francisco Pedro da Silva Nolasco.
Dr. João Augusto da Frota.
José Barbosa de Jesus.
Vicente Godofredo Macahyba.
Conego Vicente Salazar da Cunha.

Patrimonios

Administrador do patrimonio de S. José, tenente-coronel Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna, rua Senador Pompeu n. 36.
« do patrimonio de N, S. do Rosario, capitão Licinio Nunes de Mello.

Estabelecimentos pios

Santa Casa de Misericordia

Meza administrativa

Provedor, Coronel Valdemiro Moreira.
Procurador geral, Dr. Virgilio Augusto de Moraes.
Thesoureiro, Coronel Guilherme Cezar da Rocha.
Mordomo, Desembargador Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.
« « José Joaquim Domingues Carneiro.

Mordomo, Tenente-Coronel Antonio Felino Barroso.
« « « Antonio Moreira de Souzaa
« João Eduardo Torres Camara.
« Coronel Manoel Francisco da Silva Albano.
« Tenente-Coronel José Candido Cavalcante.
« « « Virgilio Freire Napoleão.
« Coronel Paulino Joaquim Barroso.
Supplente, Tenente-Coronel Joaquim Feijó de Mello.
« « « Arnulpho Pamplona.
« Coronel José Eloy da Costa
« Pharmaceutico Antonio da Silva Albano.
« Major Guilherme Perdigão.
« Tenente-Coronel José Fernandes Vieira.
« « « Jesuino Lopes de Maria.
« « « Esmerino Barroso.
« Major Paulo Augusto deMoraes.

Ha 13 irmãs de caridade sob a direcção da superiora soror Marie Chousioux, encarregadas da administração interna do estabelecimento.

Ha tambem 33 orphãs, que ali recebem educação e auxiliam as irmãs de caridade nos seus labores.

Hospital

Medico e chefe de clinica Dr. João da Rocha Moreira.
« Dr. João Marinho de Andrade.
« Dr. Helvecio da Silva Monte.
« Dr. Eduardo da Rocha Salgado.
« Dr. Antonio Augusto de Menezes.
Pharmaceutico, Carlos Felippe R. de Miranda Filho.
Capellão, vago.
Escrivão, Joaquim do Carmo Filho.
Ajudante do pharmaceutico, Joaquim Gonçalves da Justa.
1 enfermeiro.
2 ajudantes deste.
2 enfermeiras.
2 ajudantes destas.
1 servente de botica.
18 serventes de hospital.

Além dos juros de seu patrimonio—120 apolices da divida publica, o Estado subvenciona o estabelecimento com a quantia de 67:500$000 annuaes.

Asylo de alienados de Porangaba

O asylo de alienados de S. Vicente de Paulo, da Porangaba, está sob a administração da Santa Casa.

Medico director, Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.

A administração interna é confiada a 3 irmãs de caridade.

Ha 5 enfermeiros, 1 cosinheiro e 4 serventes.

Existem actualmente 88 loucos, sendo 31 homens e 57 mulheres.

O Estado subvenciona com 7:000$000 annuaes.

Collegio da Immaculada Conceição

Este estabelecimento é dirigido pelas congregadas de S. Vicente de Paulo.

Mantem um internato, que foi frequentado o anno passado por 126 pensionistas ; existem actualmente 90 orphãs que ali são educadas.

Ha um externato que foi frequentado o anno passado por 350 alumnas pauperrimas, de 5 a 13 annos de idade.

Aprendem a ler e escrever, contar, grammatica portugueza, geographia e historia patria, sendo-lhes fornecidos todos os misteres para este fim, sem retribuição alguma.

Aos domingos cerca de 300 moças pobres frequentam a escola de S. Vicente de Paulo, ali instituida.

São 19 as irmãs de caridade que, sob a direcção de soror Gagné, se incumbem da meritoria obra da educação.

Cemiterio de S. João Baptista

Administrador, Capitão Candido Alves Maia, rua Senador Pompeu n.º

Ha 5 coveiros.

Companhias e emprezas particulares

Cabo submarino

Wertern & Brazilian Telegraph Company Limited.

ESTAÇÃO DE FORTALEZA

Superintendente, J. S. Fox.

TELEGRAPHISTAS

A. Bauerfeldt.
P. Heghman.
R. W. Hills.
F. B. Duarte.
João Bayma.
F. Thompson.

PRATICANTES

H. Saunders.
C. Saunders.

MENSAGEIROS

José Rufino.
M. Albuquerque.

Taxa telegraphica a partir da Fortaleza, por palavra:

Pará . .	950
Maranhão . .	650
Recife . .	500
Maceió . .	500
Bahia . .	950
Rio de Janeiro . .	1$400
Santos . .	1$700
S. Paulo . .	1$700
Santa Catharina .	1$850
Rio Grande (sul) .	2$150
Pelotas . .	2$150
Porto Alegre . .	2$150

Taxa telegraphica a partir da Fortaleza, por palavra :

Macapá, Alenquer e Obidos	1$950
Breves e Gurupá .	1$350
Cametá e Mosqueiro .	1$150
Pinheiro e Soure .	1$150
Chaves, Monte Alegre e Santarem	1$750
Itacoatiara . .	2$350
Parintins . .	2$150
Manáos . .	2$950

Paga ainda a taxa fixa de 600 réis cada despacho.

Para o extrangeiro :

Montevidéu . .	2$520
Buenos-Ayres . .	3$140
Inglaterra . .	6$660
França . .	7$170
Allemanha . .	7$290
Austria . .	7$350
Italia . .	7$020
Portugal . .	6$870
Hespanha . .	7$070
Noruega . .	7$260
Dinamarca . .	7$140
New-York . .	8$160
Philadelphia . .	8$400

Conta-se como uma a palavra que tiver 15 lettras, para o interior.

Tambem para o exterior se o telegramma estiver em linguagem clara.

AVISO AO PUBLICO.

Condições sob as quaes A "Western and Brazilian Telegraph Company" admitte telegrammas.

A "Western and Brazilian Telegraph Company", não incorrerá em responsabilidade alguma, seja pela exacta transmissão de telegrammas pelos seus cabos, seja pela fiel entrega dos mesmos ; nem tampouco será

responsavel por demoras ou embaraços occasionados por qualquer accidente ou desarranjo nos seus cabos ou instrumentos. A dita Companhia não admitte tambem responsabilidade pelos erros provenientes de escripta inintelligivel ; assim como não se sujeita a outra indemnisação pelos damnos ou prejuisos ou ainda pelas perdas derivadas de erros, equivocos, demora, entrega, irregular, falta de entrega, alem do reembolso da quantia paga pela transmissão; no caso porém de ser o telegramma repetido e debaixo de certas condições.

Com excepção dos telegrammas do Governo, os quaes têm prioridade, sobre os dos particulares, os telegrammas serão transmittidos pela ordem em que forem recebidos, e por motivo algum será dada preferencia aos enviados por Companhias, Agencias ou particulares.

Companhia Ferro-Carril do Ceará

E' propriedade da casa J. Pontes & Comp ª.

Existem 8 linhas para a Estação, Praia, Via-ferrea, Fernandes Vieira, Mororó (cemiterio), Bemfica, Matadouro e Fabricas de tecidos.

Horario dos Bonds

Partem todos da Praça do Ferreira :

Para o Bemfica ás 5 1/2 horas da manhã até ás 9 1/2 da noute de meia em meia hora.

Para o Matadouro, ás 6 horas e 6 1/2 da manhã ; dahi por diante de hora em hora até ás 5 da tarde e passando então a fazer as viagens de meia em meia hora até ás 9 1/2 da noute.

Para as fabricas de tecidos, ás 7 horas da manhã, de hora em hora até ás 5 da tarde.

Para a Estação ás 6 horas da manhã, de meia em meia hora até ás 10 horas da noute.

Para a Praia, ás 6 horas da manhã até ás 9 1/2 da noute, de meia em meia hora.

Para a Via-ferrea, ás 5 1/2 da manhã até ás 9 1/2 da noute, de meia em meia hora.

Para a praça Fernandes Vieira, ás 6, 7, 8, 9, 10, 10 1/2, 11, 11 1/2, 12, da manhã e a tarde ás 12 1/2, 1 1/2 2, 2 1/2, 3, 4, 5, 6, 6 1/2, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2 9, 9 1/2..

Para Mororó (cemiterio), ás 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2 9 1/2 da manhã, e ás 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, da tarde.

Signaes para a noute :

Linhas	Luz
Bemfica	Azul e branca
Matadouro	Verde
Estação	Encarnarda
Praia	Azul
Via-ferrea	Verde e branca
Fernandes Vieira	Encarnada e branca
Expresso	Branca

Comp.ª Ferro-Carril do Outeiro

Fundada nesta capital, por iniciativa particular, a 24 de abril de 1896, esta companhia ignagurou a linha que liga a capital ao bairo do Outeiro, á 12 de outubro do mesmo anno.

Partindo da Praça do Ferreira segue pelas praças General Tiburcio, José de Alencar, travessa do Mercado, praça Caio Prado, rua S. José, praça Figueira de Mello, rua Gustavo Sampaio á praça Bemjamin Gonstant, com o percurso de 1.350 metros.

O horario é o mesmo estabelecido para a companhia ferro-carril do Ceará.

Directoria

Presidente.—F. H. Harding
Secretario.—Paulino de Freitas Ramos
Thesoureiro.—Guilherme Moreira da Rocha

Conselho fiscal

Dr João da Rocha Moreira
Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil
Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos

Gerente

Antonio Furtado de Mendonça.

Companhia Ferro-Carril de Porangaba

Esta Empreza fundada nesta capital em 18 de Outubro de 1894 por uma sociedade anonyma, foi adquirida pelos commerciantes desta praça Gondim & Filhos.

Horario

Partem os bonds de Porangaba :

Pela manhã ás 5 horas 50', 6 e 50', 7 50', 8 50',9 50.
A tarde ás 12 50', 1 50', 2 50', 3 50', 4 50', 5 50', 6 50', 7 50',
Nos domingos e dias santificados ha bonds todo dia a começar das 5 horas 50', da manhã, ás 8 h. 50', da tarde,

EMPREZA TELEPHONICA

São emprezarios os srs. Pamplona, Irmão & C.ª
Estação central á praça do Ferreira n. 35 .
Dahi parte a rede de fios que põe em comunicação toda a capital, suburbios, Porangaba, Alagadiço, Cocó Aldeiota, Mucuripe, etc.
O numero de assignantes eleva-se a 305.
No torreão da estação ha um telegrapho optico que annuncia a approximação de navios do Sul e do Norte, sua nacionalidade, etc.

Ceará Gaz Company Limited

Escriptorio

Rua Formoza n. 50.
Sede da directeria em Londres.
Engenheiro e Gerente Thomas Mac Making, A. M. I. C. E.

Empregados no Ercriptorio

John Reed
Christovão Guerra
Leonard A. Birchmore
J. de Oliveira Braga

Cobradores

Possidonio Cabral
Marcos Furtado de Albuquerque

Mestre da Fabrica

James Miller

Machinista

André Cochrane.
Arthur Furley,
A illuminação publica é distribuida nas praças e ruas da capital por 1688 combustores.
No Passeio Publico ha 142 combustcres.
Total 1830

Obras do Porto de Fortaleza

Concessionarios The Ceará Harbur Corporation Limïted, com séde em Londres.
Engeneiro chefe, Sr. George B. Bruce
No Ceará :
Engenheiro residente e fiscal da corporação Sr.

Raldwin H, Bent M. A. C. A. M. I. C., engenheiro civil e mechanico, ultimamente demonstrador de engenharia na universidade de Cambridge.

Wildam Spiers, machinista de 2.ª classe e 1.º da draga.

Fiscal do governo brasileiro— Dr. Adolpho Costa da Cunha Lima, Praça do *Caração de Jesus* n. 5.

Comp.ª Cearense de Cortume

Escriptorio—Boulevard da Jacarecanga:

DERECTORIA

Presidente—Cosme Alves Ferreira.
Secretario—Joaquim Dias da Rocha
Thesoureiro—Ernesto da Silva Mattos
Está paralisada.

COMP.ª DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTE—FIDELIDADE

Escriptorio Rua Formosa n. 44.

DERECTORIA

Leoncio da Silva Mattos
Possidonio da Silva Porto
José Gentil Alves de Carvalho
Gerente—Dr. Francisco da Rocha Salgado.

Companhia de Seguros de Vida

NEW-YORK LIFE INSURANCE C.ª

Agente na Fortaleza, commendador Alfredo Garcia.
Escriptorio á rua Formosa n.º 92. (1.º andar)

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

Agente em Fortaleza dr. Francisco da Rocha Salgado.

Sul America

Agente neste Estado, commendador Alfredo Garcia.
Escriptorio á rua Formoza n. 92 (1.º andar).

Garantia da Amazonia

Agente na Fortaleza Eduardo C. Scala.
Escriptorio á praça Caio-Prado n. 14.

A Popular

Capital 500:000$000.
Sede no Rio de Janeiro
Agente na Fortaleza João Eduardo Tores Camara Filho.

Medicos

Dr. José Lino da Justa e Antonio Augusto de Meneses.
Escriptorio—Rua d'Assembléa. (outeiro.)

Companhias de Vapores

Lloyd Brazileiro

Agente na Fortaleza Dr. Newton Cezar Burlamaqui.

Os vapores desta companhia partem do rio para os portos do Norte, nos dias 2, 10, 17, e 24 de cada mez;

Empregados da agencia:
Francisco da Costa Freire
Josà Theophilo
José Xavier de Castro

Tabella de passagens a partír da Fortaleza;

Portos	Ré	Prôa
Para Manács	213$000	55$000
« Obidos	176$000	39$000
« Pará	101$000	20$000
« Maranhão	56$000	14$000

Tobella de passagem a partir da Fortaleza :

Portos	Ré	Prôa
Para Amarração	35$000	9$000
« Natal	45$000	11$000
« Parahyba	68$000	14$000
« Pernambuco	84$000	17$000
« Maceió	101$000	18$000
« Bahia	124$000	25$000
« Victoria	169$000	45$000
« Rio de Janeiro	180$000	45$000

OBSEVAÇÕES

1.ª Os preços das passagens de ré serão regulados da seguinte fórma :

Os menores de menos de dous annos terão passagem gratuita : os de dous annos até menos de tres annos pagarão um quarto de passagem ; os de tres até menos de dez annos pagarão meia, passagem ; os de dez ou mais annos pagarão passagem inteira.

2.ª Os passageiros de prôa de menos de dous annos terão passagem gratuita ; os de mais pagarão passagem inteira.

3.ª O passageiro que não seguir depois de comprado o bilhete de passagem, perderá metade de seu importe, e o que ficar em qualquer porto em que tocar o paquete, não terá direito a indemnisação alguma.

4.ª Os bilhetes de passagens são intransferiveis, quer em relação ao passageiro, quer em relação ao paquete.

5.ª Nenhum passageiro tem direito de occupar exclusivamente um camarote, salvo pagando o equivalente aos logares vagos.

6.ª O espaço concedido a cada passageiro de ré, para sua bagagem, é de 3oo decimetros cubicos, e para os de prôa 150 ; o excedente será cobrado pelas respectivas tabellas de encommendas.

7.ª As passagens tomadas a bordo custam mais 15%.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Agentes, Conrado Cabral & C.ª, rua do Major Facundo, 55.

Partidas de Pernambuco : 11 e 26 de cada mez em viagem ordinaria com escala por : Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, e Fortaleza : gastam 5 a 8 dias, conforme as marés para para entradas e sahidas nos portos intermediarios, e affluencia de cargas, para desembarques : e ás vezes, vão extraordinariamente até Camocim, Para Manáos

Passagens deste porto para :

		Ré	Prôa
Porto de escala ordinaria	Aracaty	15$000	6$000
	Mossoró	25$000	8$000
	Macau	32$000	9$000
	Natal	40$000	10$000
	Parayba	50$000	14$000
	Pernambuco	64$000	15$000
Porto de escala extraordinaria	Camocim	35$000	20$000
	Acarahú	30$000	15$000
	Amarração	40$000	25$000
	Pará	80$000	20$000
	Maranhão	60$000	26$000
	Manáos	144$000	50$000

Companhia de navegação a vapor do Maranhão

Agentes, Boris Frères.

A esta companhia pertencem os vapores : *Colombo, Cabral, Oriente, Occidente, Continente* e *Amazonas*, que fazem tres viagens mensalmente.

Tabella das passagens :

Portos	Ré	Convez
Acarahú	25$000	12$500
Camocim	40$000	20$000
Mundahú	15$000	7$500
Amarração	50$000	25$000
Maranhão	60$000	30$000
Guimarães	70$000	35$000
Cururuhú	80$000	40$000
Tury-Assú	85$000	42$500
Carutapera	98$000	49$000
Vizeu	102$000	51$000
Bragança	108$000	54$000
Vigia	115$000	57$500
Pará	120$000	60$000
Manáos	170$000	85$000

As creanças até 3 annos gratis e até 10, na camara, pagarão o mesmo que as de convez.

Empreza de navegação Gram-Pará

Vapores : *Salinas, Guajará, Bragança* e *Marajó*.

Dias de chegada :

Do norte	14 e 29
Do sul	11 e 26

Dias de saida :

Do norte	14 e 29
Do sul	12 e 27

Viagens entre os portos de Pará, Ceará, Pernambuco, Rio.

Agentes, Holderness & Salgado.

Companhias inglezas

BOOTH STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Dispõe dos seguintes vapores que fazem a carreira

entre New-York, Liverpool, Hamburgo, Lisbôa, Porto, Pará, Maranhão e Ceará :

Anselm, Sanfranc, Hildebrand, Hilary, Justin, Origen, Hubert, Dominic, Horatio, Polycarp, Dunstan, Augustin e Jerome.

Agentes, Holderness & Salgado.
Escriptorio, Praça José de Alencar n.º 3.

RED CROSS LINE OF MAIL STEAMER

Dispõe dos seguintes vapores que fazem a carreira entre aquelles mesmos portos :

Cearense, Paraense, Manauense, Amazonense, Lisbonense, Theresina, Obidense, Sobralense, Fluminense, Granjense, Madeirense e *Cametáense.*

Para Liverpool—1.ª classe 25 libras sterlinas.
« « 3.ª « 12,10 libras.
Agentes, Holderness & Salgado.

COMMERCIO

Associação Commercial

Presidente, Dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brazil.
Vice presidente, Alfredo Salgado.
Secretario, Domingos Bento de Abreu.
Thesoureiro, José Bruno Menescal.

Banco do Ceará

Escriptorio á Praça José de Alencar e rua Senador Alencar.

DIRECTORIA

Presidente, Dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brazil.
Secretario, Alfredo Salgado.
Director, Antonio Frederico de Carvalho Motta.

EMPREGADOS

Gerente, João R. Salgado.
Thesoureiro, João da Fonseca Barbosa.
Contador, José Rodrigues de Carvalho.
1.º Guarda livros, Joaquim Magalhães.
2.º « « Antonio Uchôa Mourão.
Escripturario, Pedro da Rocha Guimarães.
Porteiro cobrador, Luiz Mendes da Fonseca.

TAXAS DE DESCONTOS 12 %

Juros que o banco paga :
Por depositos á ordem em conta corrente 2 % ao anno.
« « com aviso previo de 30 dias 4 % « «
« « a praso de 6 a 12 mezes 6 % « «

Banco de Pernambuco

INSTALLADO EM 2 DE JANEIRO DE 1890

Capital	3.000:000$000
« realisado . .	1.600:000$000
Fundo de reserva . .	1.900:000$000

CAIXA MATRIZ—PERNAMBUCO

Presidente, Thomaz Comber.
Director gerente, William M. Webster.
Contador, Eduardo F. Silva.

CAIXA FILIAL—CEARÁ

Installada em 22 de Julho de 1893.
Gerente, F. Henry Harding.
Contador, Francisco Barcellos.
Saccam sobre :
London & County Banking Company Limited } Londres.
London & River Plate Bank Limited }
Banque de Paris y des Pays Bas, Paris.
Hamburger Filiale der Doutschen Bank, Hamburgo.
G. Amsinck C., New York.
E sobre todos os Estados da Republica.

Abrem contas correntes, recebem dinheiro em deposito a praso fixo, ou com aviso.

Executam ordens para compras e vendas de titulos, acções, etc , e tratam de todas as operações bancarias.

Escriptorio, Rua do S. Alencar e Major Facundo.

Correctores da praça

José de Oliveira Rola—Rua Formosa 54.
José Rossas Filho—Praça do Ferreira 12.

Casas exportadoras

Albano Irmão—Facundo	85
Boris Frères—R. Boris	
Cosme A Ferreira & Sobrinho—Facundo	22
Gradwohl Frères—Facundo	102
Holderness & Salgado—P José de Alencar.	3
João Tiburcio Albano—Floriano Peixoto	48
J. C. Levy.	
José Bruno de Miranda & C.ª—Facundo	34
Bruno, Filhos & C.ª —Formosa	101
Justi & Barsi—P. Ferreira.	27
Joaquim Sá « «	51
João Cordeiro—Formosa.	67
Levy Freres—Formosa	52
Menescal Campos & C.ª —Facundo	60
Silva Mattos & Irmão—P. Ferreira	29
Theodosio Freire & C.ª « «	41

Casas importadoras

Rua Formosa

Amaral Lima & C.ª—(ferragens)	124
Antonio Gonçalves da Justa & C.ª	94
Abreu & Irmão	108
Antonio da Silva Porto	19
Antonio Domingues Geraldo	51
Alves Cavalcanre & Irmão	65
Antonio Coelho da Fonseca & C.ª	90

Cruz & Irmão	133
Candido Gomes do Rego	82
Farias Primos & C.ª	110
Felinto Theotonio de Oliveira	41
Gondim & Filhos	72
João Antonio Coelho	92 B
Jacques Graf	85
J. Bruno Filhos & C.ª	101
J. Cordeiro	67
Levy Frères (Pharol da Bastilha)	52
Motta & Cabral	83
Manoel Pinto & C.ª (Dispensa Cearense)	69
Motta Ramos & C.ª	91
Nobre & Filho	
Reinaldo Porto	44
Raymundo Cabral & C.ª	121
Seixas Correia	80
Theophilo & Irmão	115

Rua Major Facundo

Arêas & C.ª (Estrella do Oriente)	52
Adolpho Barroso & C.ª	84
A. Amaral & C.ª (ferragens)	64
Albano & Irmão	85
Benjamim Gurgel do Amaral	90
Braga, Filho & C.ª	41
Barbosa Irmão & C.ª	45
Barroso, & C.ª	75
Braz Brand & Sobrinho	91—93
Cosme A. Ferreira & Sobrinho	22
Castro Silva & C.ª (As Novidades)	56
Caminha Muniz & Irmão	88
Castro & Irmão	49
Chapellaria Norte Industrial	112
Conrado Cabral & C.ª	53
Confucio Pamplona & C.ª	59
Dias Pinheiro & C.ª (Palhabote)	62
De Lacy Wordlaw (Livraria evangelica)	110

Dias da Rocha & C.ª 43
Esmerino Barroso (Guarany) 92
Farias Lemos & C.ª 42
Gomes Barbosa & C.ª 94
Gradwohl Frères 102
Jacques Weil & C.ª (Bijouteries) 70
J. Pontes & C.ª 82
Jonathas Monte 86 B
Joaquim Barroso & C.ª 96
J. Felicio de Oliveira Lima & Irmão 47
Joaquim Deodato Martins (Alfaiataria civil e militar) 63
J. M. de Aguiar 69
José Marçal 77
Julio Pinto & C.ª 98
L. F. Lemos & C.ª 48
Luiz da Silva Albano (Paradis des Dames) 50
Lima & Irmão 100
Leopoldo Gurjão Cabral & C.ª (Tabacaria) 57
Menescal Campos & C.ª 60
Motta Filhos & C.ª 79
Paulo Augusto de Moraes (Toscana) 86 B
Rocha Nogueira & C.ª 15
Ribeiro Bertrand & C.ª 89
Silva Porto & C.ª 38
Viuva Villar & Filhos (Ferragens) 72
Viuva Gualter (Libro Papellaria) 74
Vianna & Filhos 33

Rua Floriano Peixoto

Antonio Ivo de Mattos 41
Ferreira & Irmão 42
Ferreira da Costa & C.ª 39 A
Honorio Alves Cavalcante 39
João Tiburcio Albano (Libertadora) 48
José Bruno da Silva & Irmão (Esmeralda) 49
Minervino Abreu (Cooperativa Cearense) 36 A
Marques Dias & C.ª 53

Napoleão, Irmão & C.ª (Bom Marché) 51
Sylvio & Pastor 49

Rua do Coronel Bezerril

Antonio Russo Italiano 2

Rua Boris

Boris Frères 27

Rua Dr. Pedro Borges

J. Agostinho 2

Praça do Ferreira

Alfredo Ferreira & Irmão 55
Bezerra & Irmão 49
Costa & C.ª (Refinação) 7
G. Gonçalves 9
Jesuino Lopes de Maria 19
José Antonio de Souza 23
João da Costa Bastos & Filhos 27
Justi & Barsi 51
Joaquim Sá 18
Joaquim José de Oliveira & C.ª 30
José Domingues & Irmão 1—3
Joaquim Emigdio de Castro 45
Luiz Gomes da Cunha 21
Loureiro, Irmão & C.ª 14
Machado Coelho 15
Oliveira & Martins 33
Pereira Martins 29
Silva Mattos & Irmão 41
Theodosio Freire & C.ª

Praça José de Alencar

Barbosa & Sobrinho 55
Carvalho & C.ª 5 A e 43
Carvalho & Primos 29 e 31
Frota & Gentil 18
Holderness & Salgado 5

João dos Santos Mello 59
Marques da Silva & C.ª, Successores 32
Queiroz Evangelista & C.ª 35
Silva Bayma & C.ª 25 e 33
Santos, Irmão & Mattos 61

Praça dos Voluntarios

José Ferreira de Amorim 25

Casas retalhadoras

Rua do Paiol

João Alves Serrão
Olympio Antonio de Lima

Rua Santa Izabel

Emilio Correia de Sá
Joaquim da Rocha Moreira
Joaquim Fidelles Alves Maia

Boulevard do Imperador

A. Virginio & C.ª
Francisco Monteiro & C.ª
José de Paula Ramos
João Pereira da Silva

Rua Tristão Gonçalves

Ignacio de Freitas Ramos 53
José Alves de Oliveira 2
Manoel Baptista da Costa 106
Manoel Pinto de Andrade 83
Manoel da Rocha Moreira 17

Rua 24 de Maio

Aureliano dos Santos 131
Antonio Marcilio de Brito 133
Cezar Simão Lopes 55
Francisco Alves Bezerra 96

Maria Jovita Vieira 193
Nathaniel Fiuza Lima 81
Pedro Monteiro Gondim 240

Rua General Sampaio

Francisco Benjamin de Menezes 103
Franklim Ayres Leite 150
José Façanha de Sá 155
João Octavio Vieira 56
Manoel Fernandes 38

Rua Senador Pompeu

Antonio Miranda 205
Altiére & Gabrieli 172
Delfino Pereira de Mello 159—161
Elysa Ribeiro Gomes de Lima
Flamino Jacintho de Miranda 191
Francisco Ribeiro Soares 2
Formiga & Filhos 282
Henrique Joaquim de Menezes 163
João Nunes de Mello
José Camillo Ferreira de Souza 127
Joaquim Silverio de Azevedo 256
José de Mendonça Furtado 213
José Martins de Aguiar e Silva 138
João Nogueira de Pontes 190
José da Cunha Accioly 224
José Texeira Cavalcante 1
José Barboza da Silva 199
Manoel de Souza Alvaro 199
Marcolino José de Brito 222
Manoel Lopes da Cunha 41
Manoel Xavier de Lima 1o3
Paulino José de Mendonça 129
Porto & Irmão 255
Raimundo Magalhães 1o3
Simão Rodrigues dos Santos 16

Rua Formosa

Americo Justa	135
Balbino José da Rocha	
Claudio Rocha	177
Francisco Ivo de Oliveira	122
Francisco Gomes de Oliveira	15
Francisco de Assis Tavares	2
Farias, Primos & C.ª	110—112
José de Oliveira Barbosa Primo	
José Alves Serrão	
José A. Maia & Irmão	131
Jacintho Mattos	162
José Lino de Arruda Camara	43

Rua do Major Facundo

Alvaro Bacellar do Carmo	111
Balthazar de Queiroz Facó	156
Belmino & Irmão	83
Charles Mesiano (Bijouterie)	78
Chrispim Alves de Oliveira	
Francisco Saluce	69 A
Feliciano Ferreira Pinto	184
José Chrispim de Oliveira	
José Barbosa	97
Leopoldo Monteiro & C.ª	54
Manoel Theophilo Marçal	73
Manoel Bernardino Gomes	192
Satyro de Castro Menezes	39
Satyro Verçosa (Livraria)	51

Rua Floriano Peixoto

Antonio Vieira da Silva	
Antonio Machado dos Santos	
Antonio Baptista Ferreira	
Antonio de Souza Machado	120
Bento da Costa Rodrigues	60
Getulio Mascarenhas	31

Gifone & Fontana	47 A
João Barbosa dos Santos	28
Joaquim Pedro Rodrigues	
João Baptista Ferreira	
José Alexandrino de Alencar	87
Justiniano Machado	85
J. Emygdio de Castro	55
João Firmiano da Rocha	
Laurindo Virginio de Moura	43
Manoel Ires da Frota	28
Manoel Moreira de Aguiar	35
Raymundo Henrique de Souza	

Rua do Coronel Bezerril

Gervasio Joaquim de Menezes	12
Menezes & Soares	1

Rua da Cruz

Antonio Marques da Silva	
Affonso Ferreira Lima	
José Galdino de Souza	
João Gualberto de Paula Furtado	

Rua do Rosario

Lucio Curvello Perdigão	

Rna d'Assumpção

Henrique Sotero de Souza	
José Feliciano de Oliveira	
Manoel Joaquim da Silva Murta	

Rua Senna Madureira

Antonio Jacintho Damaceno	56
Fausto Pessoa de Araujo	9
Herculano Cardoso	1
Joaquim de Oliveira	21
José Antonio Bezerra	23
Perciliano José de Sant'Anna	
Pedro Vieira de Brito	8

Ribeiro & Guimarães 13
Raymundo Soares de Queiroz 25
Santos & Rodrigues 90
Tobias & Braga 58
Vicente Augusto Ferreira

Rua do Sampaio

Antonio Gonçalves de Mello 27

Rua Boris

Antonio da Cruz

Rua de S. José

José Jorge Filho

Boulevard da Conceição

Antonio Candido Gonçalves
André Martins Gonçalves
Alfredo Moreira Pequeno
Cazemiro de Almeida Cavalcante
Fortunato Francisco Fausto
Francisco Gomes de Oliveira
Luiza Vicencia dos Prazeres

Rua da Gloria

Heleno Ferreira de Moura
Martinho José da Silva
Vicente Nogueira de Oliveira

Rua da Leopoldina

Antonio Alexandrino de Oliveira
Izidro José Damaceno

Rua da Praia

Ildefonso Balthazar da Silva

Rua do Seminario

João Baptista de Carvalho
Tavares & Filho

Rua da Ponte

Bernardino Bezerra de Hollanda
João Francisco dos Santos
Manoel Joaquim da Silva

Rua da Misericordia

Antonio Martins
Vicente Ferreira Lima

Rua Senador Alencar

Antero Theophilo Bezerra
Cezario Filho 16 B

Rua d'Assembléa

Augusto Sá 22
José Antonio de Souza Sobrinho 31
Miguel Henrique Souto 28
Cipriano José de Souza 73

Rua Gustavo Sampaio

Luiza Vicencia dos Prazeres

Rua D. Pedro

Sabino Pereira de Souza

Praça do Ferreira

Francisco Florencio de Araujo 13
Francisco Ramos & Filhos 44
João Nicodemo 4
Porfirio, Irmão & C.ª 11

Praça José de Alencar

Alfredo Gadelha 7
Alcides da Silva 9
Barros, Firmiano & Cª 26
Cicero Leopoldo de Oliveira 16 B
Candido Alves dos Santos 53

Diogo & Irmão	14 A
Evaristo Mauricio dos Reis	
Francisco Sabino	3 B
Francisco Hildebrando	1
Francisco Ferreira do Nascimento	3 A
Francisco Verino Ferreira	15
Gustavo Siqueira & C.ª	24
José Jacintho de Lemos	12
José Baptista da Silva Bayma	13 e 24 A
José Honorio de Moura	
José Rodrigues de Lima	17
J. A. Morgado Junior	19
João Monteiro Gondim	23
João José Vieira da Costa	12 A e 14
José Ferreira Pedrosa	
João Barbosa Ferreira	26
José Antonio Garcia Sobrinho	57
João Martins da Costa	21
J. Emygdio de Castro	39
João Ricardo Guimarães	45
Joaquim José de Carvalho	49
José Vidal Busson	51 A
Lima & Irmão	27
Manoel Ferreira & C.ª	4
Moura & Irmão	3
Manoel Rodrigues de Carvalho Filho	37
Manoel de Souza Alvaro	47
Porfirio Alexandre Pereira Filho	51
P. J. de Castro	41
Ramos & Irmão	16 e 16 A
Silva Lima & C.ª	27

Praça S. Castro Carreira

Antonio Joaquim de Azevedo	12
Francisco Gomes de Mello	45
Peixôto & Irmão	2

Praça Coronel Theodorico

Vicente Mendes Italiano

Praça Figueira de Mello

Manoel da Silva Ruivo 1

Praça Benjamín Constant

Emilio Pessoa de Araujo

Praça Marquez do Herval

Nathaniel Fiuza Lima 25

Praça do Visconde de Pelotas

Avelino H. de Araujo
Joaquim Geraldo da Cunha

Praça do S. Paula Pessoa

Raymundo de Senna e Silva

Parque da Liberdade

Francisco Gomes de Farias
João Luiz Damaceno

Boulevard Visconde do Rio Branco

Antonio Ferreira de Araujo
Antonio Joaquim de Oliveira
Antonio Baptista de Moraes
Elias José Ribeiro 75
Franklim de S. Amaral Lima 154
Francisco Baptista de Moraes
Francisco José de Carvalho
Henrique Sotero de Souza 100
Ildefonso Gurgel Nogueira 112
José Justino de Moraes 50
Joaquim Roque de Souza Sobrinho
João Pedro de Farias 43
João Xavier Barretto 4 A
João Medeiros
Joaquim Felicio de Carvalho

João Nepomuceno d'Assumpção 1 A
João Vicente Murinelly 77
Manoel Mathias Cabral 4
Miguel Antonio Barroso
Manoel Antonio Garcia Filho 1
Manoel Nunes Coimbra Padrenosso 47
Manoel Francisco de Souza 99
Raymundo Martins de Lima
Raymundo Ferreira Brilhante 45
Simão da Rocha Façanha

Boulevard do Visconde de Cauhype

Abilio Gurgel Guedes 105
Aderaldo Leite 127
Antonio do Areial Souto 129
Benjamin Alves Maia 1
Juvencio Façanha 25
Juvencio Pereira Maia
João Caetano de Oliveira 4
João Pereira dos Santos 155
Manoel Martins Alves 64
Manoel Jacintho de Oliveira 71
Pedro Eugenio de Souza

Estrada de Soure

Antonio Camillo dos Santos 82
Antão José de Souza
Cavalcante & Irmão
Feliciano Coelho de Araujo
Henrique Antonio Ferro
José Nery Carioca
João Baptista da Silva 114

Arraial Moura Brasil

Pastor Nepomuceno de Castro

Hoteis

De France—Dragaud, Izidoro & C.ª—Rua do Major Facundo 17

Dos Extrangeiros—Philipp Horatio Anet—Praça Caio Prado 14
Silvestre—Tristão Faria—R. Floriano Peixoto 2

Casas de pasto e hospedarias

Antonio Martins—R. da Misericordia.
Bartholomeu Augusto de Oliveira—R. Pedro Pereira 41
Cassiano Joaquim Alves—R. da Misericordia 39
Gomes de Queiroz & C.ª—P. Castro Carreira 41
Ildefonso Balthazar da Silva—R. da Praia.
José Francisco da Hora—P. S. Castro Carreira 9-11-13
José Avelino Alves « « « 25
João Martins de Freitas—R. da Misericordia.
Lazaro Joaquim do Bomfim—P. dos Martyres 21
Manoel J. da Frota—R. Floriano Peixoto 26
Ribeiro & Guimarães—R. Senna Madureira.

Cafés

Java—Ovidio Leopoldino de Oliveira—P. do Ferreira.
Do Commercio—Lopes & Filho « «
Iracema—Antonio Telles de Oliveira « «
Chick—Arnaud Cavalcante da Rocha « «
Central—João Freire Napoleão—Praça José de Alencar.
Floriano—Floriano Xavier da Silveira—P. d'Alfandega.
Caio Prado—Manoel Rocha & Ferreira, suc. — Passeio Publico.
Viçosa—Antonio Barbosa Bomfim « «
Luso Brazileiro—Manoel Eloy de Hollanda—P. Senador Castro Carreira.
Bemfica—José Correia de Mello—B. Visconde de Cauhype.

Kiosques

Antonio J. de Souza—R. Senna Madureira.
Manoel Paulino de Oliveira—Praça de Pelotas.
Victorino Pereira da Silva « «
Valdevino Guimarães—R. do Livramento.

Bilhares

Arêas & C.ª—R. Formosa 45 (Cinco partes do mundo).
Alfredo Gurgel—Praça dos Martyres 21
João Benicio & Felicio—Praça do Ferreira 53
Vieira & Britto—R. Senador Pompeu.

Sociedades scientificas, artisticas e litterarias

Academia Cearense.
Amadores photographos.
Centro Litterario.
Congresso de sciencias praticas.
Gremio estudantal.
Instituto do Ceará.
Padaria Espiritual.
Phenix Caixeiral.
Propagadora da arboricultura.
Sociedade Cearense de agricultura.

IMPRENSA

Publicam-se na Fortaleza os seguintes jornaes e revistas :

« A Republica », orgão do partido republicano, apparece diariamente.

« O Ceará », orgão do partido republicano democratico, apparece 3 vezes na semana.

«A Verdade», orgão catholico. hebdomadario.

«Phenix Caixeiral», orgão da classe caixeiral.

«O Independente», semanario illustrado.

«O Charuto», pequeno jornal humoristico.

«Reforma», orgão estudantal.

«Galeria Cearense», publica-se mensalmente.

«Revista do Instituto do Ceará», publica-se trimestralmente.

«Revista da Academia Cearense».

«O Figarino», jornal caricato.

Em Baturité :

«O Oitenta e Nove», semanario.

Em Aracaty :

«O Jaguaribe», hebdomadario.

Em Sobral :

«A Ordem», hebdomadario.

MEDICOS

Dr. Antonio Augusto de Menezes—P. do Ferreira 16

Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão—Consultorio, Rua Major Facundo 106

Dr. Candido de Hollanda da Costa Freire — Rua Tiradentes 11

Dr. Eduardo da R. Salgado—Rua Formosa, consultorio na pharmacia Oswaldo Studart

Dr. Francisco de Paula Rodrigues—(oculista) Rua Formosa 88

Dr. Guilherme Studart—Rua Formosa 46

Dr. Gentil Pedreira—Rua d'Assembléa n.º 26, consultorio na Pharmacia Albano

Dr. Henrique Leite Barbosa—Rua General Sampaio

Dr. Helvecio da Silva Monte—P. José de Alencar

Dr Ildefonso Correia Lima—P. Ferreira. 18

Dr. José Lino da Justa—Boulevard V. de Cauhype consultorio na Pharmacia Pasteur

Dr. João Guilherme Studart—R. Major Facundo consultorio na Pharmacia Oswaldo Studart

Dr. José Pinto Nogueira.

Dr. João da Rocha Moreira—R. Formosa n.º 2, consultorio na Pharmacia Theodorico

Dr. João Marinho de Andrade—R. Floriano Peixoto, consultorio na Pharmacia C. Miranda

Dr. Joaquim Antonio da Cruz—Formosa 94

Dr. Luiz Severiano Ribeiro — boulevard V. do Rio Branco 126

Dr. Manoel Duarte Pimentel, (oculista)—R. Floriano Peixoto 88 —consultorio R. S. Pompeu 126
Dr. Pedro Augusto Borges
Dr. Rufino Antunes de Alencar, P. José de Alencar 2
Dr. Trajano de Carvalho, boulevard V. de Cauhype, consultorio Pharmacia Galeno.
Dr. Venancio Ferreira Lima—R. S. Pompeu 57

Pharmacias

A. Gonzaga, rua Major Facundo n. 80
Antonio Albano, rua Floriano Peixoto 44
A. Borges & Gondim (Paterson), rua Major Facundo 99
Carlos de Miranda & C.ª R. Major Facundo 106
Domingues & Irmão (Pasteur), praça do Ferreira 16
José Eloy da Costa (Theodorico), rua Major Facundo 66
João da Rocha Moreira, rua Floriano Peixoto 38
Hildebrando Rego & Carvalho (Galeno) praça do Ferreira n.º 24
Mamede & Irmão, rua Major Facundo 107
Oswaldo Studart, rua Floriano Peixoto 36 A

Drogarias

Dr. Eduardo Studart & C.ª, praça José de Alencar 36
Guilherme Rocha & C.ª (Drogaria Central), rua Formosa n.o 78.

Dentistas

Albino José de Farias, rua Major Facundo
Dr. Candido de Hollanda da Costa Freire, rua Tiradentes n.º 11.
Dr. João Rawhinson, rua Senador Alencar 63.
Raymundo da Silva Carvalho, rua Formosa.

ADVOGADOS

Bacharel Alvaro Gurgel do Amaral.
« Augusto Dias Martins, rua General Sampaio.

Bacharel Arthur Amaral de Assis « Senna Madureira
« Antonino da Cunha Fontenelle, rua General Sampaio.
« Francisco Carlos Rodrigues.
« João Othon do Amaral Henriques, rua Senador Pompeu n. 159.
Coronel João Brigido dos Santos, rua Senador Pompeu n. 67.
Joaquim da Silva Menezes, rua Formosa.
Bacharel José Domingues Fontenelle, rua General Sampaio.
« Joaquim de Alcantara Bilhar, R. Senador Pompeu.
Luiz Francisco de Miranda. Praça Caio Prado
Bacharel Martinho Rodrigues de Sousa, R. Senna Madureira n. 119.
« Raymundo de Farias Britto, r. Senador Pompeu n. 222.
Raymundo Vossio Brigido dos Santos, S. Pompeu
Bacharel Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, Barro Vermelho.
« Virgilio Augusto de Moraes, rua d'Assembléa
Coronel Valdemiro Moreira, P. Caio Prado,
Bacharel Waldemiro Cavalcanti, R. Senna Madureira n. 13 A

Agencias de Leilões

Guilherme Abreu.
José de Oliveira Rolla, rua Formosa n. 83
José Rossas Filho, P. do Ferreira n. 12
João Severiano de Moraes Correia.
Manoel Monteiro da Silva, rua Formosa n. 54.

DIVERSÕES

Club Cearense, praça dos Martyres.
Club Iracema, rua Formosa 187
Orchestra Carlos Gomes.
Prado Cearense.

Professores de musica e piano

D. Anna Angelica Fernandes Vieira, rua Senador Pompeu 178
Lindolpho Cicero Gondim.
Manoel Magalhães, rua Senador Pompeu 168
Thomaz Antonio de Carvalho, rua 24 de Maio.
Zacarias Gondim, rua S. Pompeu n. 181
D. Francisca Maria Pereira, rua General Sampaio, 64
D. Zulmira Salles.
D. Izabel Barroso dos Reis, rua Major Facundo, 32
D. Izabel Remigio de Mello, « Senador Pompeu.

Fabricas

Aguardente, vinhos, licores etc.—de Francisco Luiz Carreira, Rua Senna Madureira. 59.
Bebidas alcoolicas e fermentadas—de A. Borges & C.ª rua da Praia 4 e 6
Bebidas—Ernesto Borges da Silva, rua Formosa.
Cydra—Dard Lacorone & C.ª, boulevard Visconde do Rio Branco.
Cigarros—de Freire & Azevedo, Rua S. Pompeu.
« —de Francisco Torres de Vasconcellos Rua da Gloria.
Cigarros—de Theodosio Freire & C.ª, Rua D. Pedro.
« —de Marques da Silva & C.ª—boulevard Duque de Caxias
Cigarros—de Lopes Sá & C.ª Rua Tristão Gonçalves 41
Cortumes—Camp.ª anonyma (paralysada) Boulevard da Jacarecanga
Chapeus de sol—de Joaquim de Oliveira Torres—Praça Ferreira 18
Chapeus de sol—de Mello & C.ª rua Comd.or Luis Ribeiro, 5 e 7
Calçados—de João Dias—Rua Singlehurst 8
Cal-marmoria—Rua Mororó—gerente dr. Alvaro Texeira de Souza Mendes

Distillação—de Catão Mamede, Rua Major Facundo 107
Gelo—Dias Pinheiro & C.ª rua Major Facundo 62
Gravatas—de Altiere & Grabriele, rua S. Pompeu
« —Praça Marquez de Herval 8
Massas—de Antonio Russo Italiano, Rua dr. Pedro Borges
Refinação—de Costa & C.ª, Praça do Ferreira 49
« —de Porto & Irmão Rua Major Facundo 255
Redes—de Mattos Lemos & C.ª, Rua do Paiol
Sabão—de Motta Ramos & C.ª, Praça de Pelotas
« —de Antonio José de Souza, E. de Soure
« —de Bernardo Ferreira da Cruz, B. Visconde de Cauhype.
Tecidos e fiação—de Pompeu & Irmão, Rua Santa Izabel
Tecidos e fiação—de Hollanda & Gurjão
« « (em Sobral) de Ernesto & Ribeiro
« « (em Aracaty) da comp ª popular aracatyense
Torrefacção de Café—de Roberto F. Sampaio, Rua Coronel Bezerril 18
Torrefacção, de Henrique do Amaral Theberge Rua comd.or Luiz Ribeiro
Torrefação—de Alvaro Leal de Miranda, Praça Ferrreira 28
Telhas e tijollos—(no Cócó) de Moura & C ª
Vinho de cajú—de Rodolpho Theophilo—B. Visconde de Cauhype
Vinho de cajú—de Antero Theophilo Rua 24 de Maio

Padarias

Antonio Russo Italiano, Rua Coronel Bezerril—Rua Dr. Pedro Borges
Arsenio José Correia, Boulevard V. de Cauhype
Dias Pinheiro & C.ª, Rua Formosa 55
Emilio Sá, rua de Santa Izabel
Francisco Ferreira de Mello, rua General Sampaio

Francelina do Amaral Assis, Senna Madureira
Guilhermino Pereira de Souza, R Dr. Pedro Borges 25
João Octavio Vieira & Filho, General Sampaio 58
João Affonso—Senador Pompeu 79
João Manoel da Fonseca—Senna Mudureira 91
Joaquim Nunes de Abreu « «
João Pereira da Silva, Senador Alencar
Joaquim Libanio Ferreira—B. Rio Branco 76
João Mathias de Souza « « «
João Severiano da Silva—Estrada de Soure
Manoel Antonio Magalhães, rua Formosa 100
Manoel Agostinho da Cunha, Praça Marquez de Herval
Santos Irmão & Mattos—Senador Pompeu 184

Livrarias

Viuva Gualter, Major Facundo 74
De Lacy Wardlaw (Livraria evangelica) Major Facundo 110
Joaquim José de Oliveira & C.ª Praça Ferreira 10
Satyro Verçosa—Major Facundo 51

Litographia

Costa Souza & C.ª Rua Formosa 68

Officinas Typographicas

Ceará—Libertador de uma sociedade anonyma, Rua Floriano Peixoto 55 A e Coronel Bizerril
Ceará—de uma sociedade anonyma rua Formosa 3
Costa Souza & C.ª, rua Formosa 68
Economica—de Raymundo de Paula Lima, Praça do Ferreira 43
Independente—do alferes João Carlos Nepomuceno da Silva—Major Facundo 2
Minerva—de Cezar A. Silva Rua da Assembléa 4
Studart—do Dr. Guilherme Studart R. Formosa 46
Universal—de Cunha Ferro & C.ª, rua Formosa 33

Figarino—de Nicephoro Moreira e Christalino Gomes, rua comd.or Luiz Ribeiro 31

Officinas de encadernação

Antonio Moraes.
Costa Souza & C.a, Rua Formosa 68
Francisco Esteves, Rua das Flores
Jorge Weyne
Louis Cholwescki & C.a, Rua Formosa 109
Manoel Rodrigues Carvalho, Rua Formosa 56
Raymundo de Paula Lima, Praça Ferreira 43
Satyro Verçosa ,Major Facundo 51

Officinas de cabelleiraria e barbearia

José Correia de Barros 29
Antonio Teixeira Leite, Major Facundo 74
Antonio Israel de Souza « « 57
Antonio Marques Porto, Rua da Assembléa 53
Cosme A. Vianna, Floriano Peixoto 30
Estevão Moreira, B. Rio Branco 22
Francisco José de Carvalho, B. Rio Branco
Izidro Marçal da Silva, Rua Assembléa 50
João Hermes Monteiro Bugija Rua Formosa
Joaquim T. C.de Almeida, Praça Ferreira 28 A
Fenelon Pereira Maia, P. do Ferreira 42
José Antonio Salles Praça Castro Ferreira 13 A
José Joventino Cavalcante, R. Luiz Ribeiro 16
José Correia de Barros « « « 29
João Nery Cordeiro, Rua S. Alencar
Luiz Nunes Moreira Travessa Municipal
Marcos M. de Lima, Floriano Peixoto
Manoel Peixoto, B. Rio Branco
Raymundo Nonnato Rodrigues, Rua da Misericordia 41

Officinas de marcineiro

Antonio Porfirio do Carmo—General Sampaio
João da Cunha Pimenta—Rua 24 de Maio 95
Joaquim Muniz—Rua Senador Pompeu 125

João Ribeiro—Rua Formosa
Jaoquim Semeão dos Santos, Senador Pompeu 102
Josè F. de Carvalho, Senador Pompeu 27
João Carlos da Silva Jatahy—Formosa 122
João Antonio do Carmo—P. Caio Prado
José Augusto Lopes—P. Coronel Theodorico
Manoel Ventura de Souza—Rua. Municipal 51—53
Raymundo Tavares da Luz—Formosa

Officinas de carpinteiros

Antonio Mendes de Mesquita—E. de Soure 86
Francisco Joaquim de Oliveira—R. Floriano Peixoto.
Franklim Rodrigues da Silva—R. do Dr. Pedro Borges.
Henrique Golignac—P. Caio Prado.
Luiz Bruno da Silva—R. d'Assembléa 60
Manoel Freire de Moraes—R. S. Pompeu.
Manoel Ribeiro do Valle—Travessa do Mercado.
Manoel Pereira da Silva—R. D. Pedro,
Manoel Abdon Ferreira Lima—R. C. Luiz Ribeiro.

Officinas de fogos artificiaes

Francisco Simões da Costa—R. Floriano Peixoto 37 A
José Nunes Coimbra Padrenosso—B. V. Rio Branco.
Raymundo Izidoro da Silva—P. do Livramento.

Officinas de ourives

Domingos Rodrigues da Silva—R. Formosa 161
Gonçalo José do Nascimento—R. d'Assembléa 38
João Baptista A. Maia—P. do Ferreira 22
Luiz Coelho Caitetú—R. Formosa
Manoel Evangelista Maia—R. M. Facundo 65
Pedro Francisco da Silva—R. Floriano Peixoto.
Raymundo de Freitas Bomfim—R. S. Alencar.
Roger Norat—R. Floriano Peixoto 46

Officinas de alfaiate

Alfredo Bezerra—R. d'Assembléa.

Amancio de Hollanda Cavalcante—Floriano Peixoto 75
Correia Lôbo & C.ª—Facundo 58
Fausto Ignacio da Silva—R. S. Alencar.
Francisco Rodrigues—P. do Ferreira 37
José João de Cerqueira Lins—Facundo 39
Joaquim Deodato Martins & C.ª « 63
João Rosa Machado « 99
José Bezerra de Menezes—Floriano Peixoto 46
João de Medeiros Sobrinho—P. Ferreira 36
José dos Santos Cabrinha—R. d'Assembléa.
José Calado—R. do Dr. Pedro Borges.
Joaquim Pereira de Souza—R. Pedro Pereira . 32
Joaquim Pereira de Almeida « « 38
Luiz Teixeira da Silva—Formosa 56 A
Manoel de Andrade—Floriano Peixoto.
Pedro Bezerra de Menezes—P. do Ferreira 6

Officinas de marmorístas

Frederico Skinner—R. Senador Pompeu.
Joaquim Simão dos Santos—Formosa 27

Fundições

Estrada de ferro de Baturité.
José Candido Freire—B. Visconde de Cauhype.

Officinas photographicas

M. Mello & C.ª—R. Floriano Peixoto 69
Moura Quineau—Formosa 134
N. Olsen « 21

Officina de entalhador

José Florencio da Silva—Estrada de Soure.

Officinas de sapateiro

Antonio de Almeida, R. D. Pedro 49
Antonio José do Nascimento, R. P. Pereira 23
Bertholdo de Hollanda Galvão, R. S. Alencar.

Clementino Vieira da Costa, R. da Misericordia 45
João Izidoro da Silva, R. S. Pompeu 100
José Francisco Cyrino, Formosa
José Joaquim de Oliveira, R. C. Luiz Ribeiro.
Pedro Valente, R. d'Assembléa.
Raymundo Nonnato C. de Mello, P. Ferreira.
Silvestre Pereira da Silva, R. S. Castro Carreira.
Targino de Souza Lima, R. Senador Alencar.
Vicente Ferreira Lima, R. Senador Castro Carreira.

Officinas de ferreiro.

Alfredo Mamede, Major Facundo 174
Candido Rodrigues Lima, R. S. Castro Silva.
Francisco Borbuleta, S. Pompeu.
Lucas Rodrigues Lima, R. S. Castro Silva.

Officinas de funileiros

Antonio Anastacio, R. P. Pereira 22
Bento da Costa Rodrigues, Floriano Peixoto 60
Galdino José Bandeira, R. C. Luiz Ribeiro 17
João da Silva Ferreira, Floriano Peixoto 71
Manoel Rodrigues de Carvalho, Formosa 156
Maria Muniz Pereira, R. C. Luiz Ribeiro 8
Pedro Baptista Chacon, R. Municipal 43
Venancio Figueiredo, Floriano Peixoto 37 B

Officinas de tanoeiros

Cosme José de Brito, R. S. Alencar 15
Damião José de Brito, R. Municipal.
Felix José de Brito « «

Officina de bahuleiro

John Peter Bernard, R. d'Assembléa.

Officina de colchoeiro

João Rodrigues Parrião, R. d'Assembléa 51

Officina de selleiro

Zeferino Hippolito Belleza 102

Officina de chapelleiro

Miguel Fernandes da Silva, R. General Sampaio.

Officinas de relojoeiro

Emygdio Caxilé, R. C. Luiz Ribeiro 28
Gonçalo José do Nascimento, R. d'Assembléa 30
Manoel Bezerra Cavalcante, R. Municipal.

Pintores

Antonio de Souza Braga, rua Major Facundo 126
Anionio Francisco de Paula Ramos, rua General Sampaio.
José Irineu, Boulevard da Conceição.
João Vianna.
Pedro do Prado Pintor.

Desenhistas

Antonio Rodrigues, rua Formosa 163
Antonio Fiuza
Luiz Felix de Sá, rua Senador Pompeu 158
Raymundo Ramos.

Tinturarias

Jean Hobiague, rua Senna Madureira 77.
José Cremone & C.ª, rua D. Pedro 23

Fabricantes de Carimbos

José Francisco Carneiro Pinho
João B. de Vasconcellos.

Loterias

Ernesto A. P. Vidal—praça do Ferreira.

Empreiteiros de obras

Antonio Pereira

Candido Brasil
Cassiano Ferreira Gomes
Francisco Pedra Branca
Francisco Cassiano.
Izaac Amaral, Praça do Marquez de Herval
Jacob Villa Nova
José Faustino de Azevedo
João Xavier de Góes—praça C.el Theodorico.
Joaquim Lino da Silveira
Miguel Ferreira Leite
Manoel Villa Nova
Victorino Gomes de Oliveira
Victorino F. da Silva
Vicente Alexandre

Marchantes

Antonio Diogo de Siqueira
Antonio José de Sousa
Diogo Siqueira
Evaristo Alves Maia
Francisco Ferreira do Valle Primo
Francisco Lopes Freire
Francisco de Araujo Barros
Francisco D. de Siqueira
Joaquim Martins Junior
José Jacintho de Lemos
João Dionizio de Araujo
José Malaquias da Costa
Juvencio Britto
Raimundo Firmiano de Sousa
Valentim Alves de Oliveira

Empreza funeraria

Tabella para os serviços funerarios a cargo da Santa Casa de Misericordia.

1.ª classe :

Caixão	250$000
Altar	40$000
Eças (2)	70$000
Carregadores	40$000
Vestimenta	100$000
Panno de porta	20$000
Carro	100$000

A quantidade de brandões alugados será regulada conforme o pedido, custando cada um 1$ooo ; assim como a cera para os padres, regulando 4$ooo para cada um.

2.ª classe :

Caixão	160$000
Altar	30$000
Eças (n. 2) duas	50$000
Carregadores	40$000
Panno de porta	20$000

3.ª classe :

Caixão	130$000
Altar	30$000
Eças, duas	50$000
Carregadores	40$000
Panno de porta	10$000

4.ª classe :

Caixão	100$000
Altar	20$000
Eças, duas	20$000
Carregadores	30$000
Panno de porta	10$000

5.ª classe :

Caixão	65$000
Altar	20$000
Eças	30$000
Carregadores	14$000
Panno de porta	5$000

6.ª classe :

Caixão	50$000
Carregadores	30$000
Panno de porta	5$000

7.ª classe :

Caixão	35$000
Carregadores	14$000
Panno de porta	5$000

8.ª classe :

Caixão	25$000
Carregadores	14$000
Panno de porta	5$000

Para evitar confusão no trabalho e preço dos enterros não se póde misturar nada de umas com outras classes.

Visita de cova

As visitas de cova como os enterros de classe superior, não tem preço fixado ; fica *ad libitum* das pessoas encarregadas de encommendal-os.

De 1.ª classe	200$000
De 2.ª «	100$000
De 3.ª «	50$000
De 4.ª «	25$000

Não está incluido o preço da cera que será pago em separado.

Caixão para anjos

1.ª classe	130$000
2.ª «	100$000
3.ª «	80$000
4.ª «	60$000
5.ª «	40$000
6.ª «	30$000
7.ª «	20$000
8.ª «	15$000
9.ª «	10$000

As vestimentas de parvulos incluindo palma e capella, regulam os preços seguintes :
100$000, 60$000, 50$000, 40$000, 30$000, 25$000.

As vestimentas de senhoras regulam os preços seguintes :

150$000, 130$000, 100$000 e 65$000, de seda ; de alpaca 40$000, S. Francisco e outros 30$000, de setineta 25$000.

Sepulturas á perpetuidade, para adultos :

Sepulturas no 1.º plano	200$000
« « 2.º «	100$000
« « 3.º «	50$000
« rasas por 2 annos	3$000

Para parvulos :

No 1.º plano	100$000
No 2.º «	50$000
No 3.º «	25$000
Sepulturas rasas	2$000

A empreza tem para vender grinaldas mortuarias de varios preços.

PARTE LITTERARIA

Senador Thomaz Pompeu

Natural de Santa Quiteria, filho legitimo de Thomaz de Aquino de Souza e D. Jeracina Izabel de Souza.

Fez os estudos de Humanidades em Sobral e em 1836 matriculou-se no seminario de Olinda, onde, ainda estudante, tirou por concurso a cadeira de Theologia e recebeu ordens sacras a 2 de Dezembro de 1841.

A carreira ecclesiastica era n'esse tempo o vello de ouro que todas as familias ambicionavam para os seus filhos, não só porque offerecia as melhores posições sociaes a par de rendosos beneficios, como por ser o curso de lettras de mais facil consecução.

Uma vez ordenado, a febre do saber estimulou-o a outros horisontes e a 24 de Outubro de 1843 recebia o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Estava feito o seu futuro : a par do talento, reunia dois titulos portadores de verdadeira illustração.

Voltando á terra natal, justamente quando era creado o Lyceu Cearense, foi nomeado lente de Geographia e seu primeiro director.

A' sua organisação, que consultou as necessidades do ensino, presidiu tanta sabedoria e justeza que tornou-se um centro de actividade intellectual de verdadeiro aproveitamento.

Essa larga base sobre a qual se ergueu a prosperidade de tão util instituição, foi trabalho seu.

Ao mesmo tempo foi eleito deputado provincial e como supplente que era, por morte do coronel Costa Barros, tomou assento na assembléa geral.

Em 1847, já bastante conhecido por sua saptidões e por serviços da maior relevancia á causa liberal, foi novamente eleito, bem como em 1856, muito embora d'esta vez, apezar de incontestada victoria, a justiça partidaria rasgasse-lhe o diploma para reconhecer o Dr. Domingos J. Nogueira Jaguaribe, candidato da politica dominante.

Desde 1847 tornara-se o Dr. Pompeu chefe do partido liberal e naturalmente indicado para a vaga que se abriu no senado por morte do Dr. Miguel Fernandes Vieira, chefe do partido conservador em 1863.

A eleição foi disputada com todo encarniçamento dos partidos, e não obstante o desespero dos adversarios que então dispunham do poder, o Dr. Pompeu obteve o 2.º logar da lista triplice, concorrendo com Figueira de Mello e Jaguaribe.

Mezes depois os conservadores erão apeiados do poder e o Dr. Pompeu foi escolhido senador a 9 de Janeiro de 1864.

Nenhum cearense teve mais direito a tão alta distincção politica e social.

Chegado ao capitolio das ambições politicas, estavam coroados todos os serviços prestados a ideia liberal a cuja defeza se dedicou com o ardor de crente fervoroso desde 1847, epocha em que fundou o jornal *Cearense,* do qual foi seu principal redactor até 1876.

O Senador Pompeu foi um dos chefes mais prestigiosos do tempo do Imperio, sua palavra era como um oraculo de sabedoria e experiencia.

Verdadeiro cearense, patriota e humanitario, suas luzes, posição e prestigio politico, tudo elle hypothecou pela prosperidade e progresso da terra natal e é por isto que o seu nome jámais será esquecido da memoria dos cearenses.

O dia 2 de Setembro de 1877 foi o ultimo raio de luz de sua brilhante trajectoria.

Enigma--1

Ao Redactor do Almanach

Sendo dez, reduzo a quatro
As lettras que o todo tém :
Apenas tres consoantes,
Uma só vogal, contém.

Quinta, decima e segunda
A' oitava são iguaes,
Não quero que se confunda,
Todas estas são vogaes.

Desiguaes primeira e nona,
São pois, iguaes as restantes ;
Para torna-lo mais facil,
Estas são as consoantes.

Destimido caçador,
Depois de muito luctar,
Ha de na America de certo
Nome de um rio encontrar.

CHARADAS (Alexandrinas)

—1 a 3—

Elle vaso, ella adjectivo—2.
Elle accidente, ella aposento—2.
Elle côr, ella planta—2.

Maria Candida de Sauza.

Fortaleza, 10—10—97.

O FORASTEIRO

—Rapazes, vamos, é tarde,
Já basta de loação !
Meio dia quasi em ponto...
Se remancharem desconto
Nos salarios um tostão !

—Vamos, vamos, não precisa
Descontar, meu capitão,
Que a farinha é de pataca...
Nossa paga muito fraca,
Para tal diminuição !

Diz o Chico da Tapéra,
Nas prosas o famanaz ;
Riu-se Antonio da Luzia,
Zé Braúna tambem ria
Da lembrança do rapaz.

—Você, Chico, só tem prosas !—
Foi resposta do patrão :
—Está prompta toda gente !—
O feitor grita na frente
Com sua foice na mão.

—O' compadre João Pequeno!
Vá bater o cafezal
Do cabeço da palmeira ;
Faça a gente andar ligeira ;
Corte bem o bamburral.

—Senhor, sim... Topam serviço !
Oh, Compadre... está ruim !—
E uns cantando, outros sorrindo,
O feitor lá vão seguindo...
Trabalho livre é assim !

E o senhor dono do sitio
Entrando vai almoçar ;

E ao meio dia, contente,
Sáe p'ra ver a sua gente
No matto a foice espanar.

Cantava o Gallo-da-serra,
—Velaxo do cantador ;
E respondia o Pimenta,
Ao toque da ferramenta,
Do batimento ao rumor.

—« Menina, nos teus cabellos
Fui aprender a nadar ;
Faltou-me a luz dos teus olhos,
Perdido entre os abrolhos...
Não pude mais navegar !

—« A luz não tive d'uns olhos...
Pharol não tive no mar...
Na rocha da tyrannia,
Por isso perdi-me um dia...
Não pude mais navegar !

—Gostei ! Gostei !—Gritam todos :
—O Pimenta despachou...
—Arriba, cabras, arriba !—
Grita Antonio Parnahyba ;—
Que minha vez não chegou !

—«Eu cantei, ella escutou-me
Para meu canto pagar :
Abraço... beijo... e carinho...
Interrompido o caminho,
Não pude mais navegar !

—«Ai de mim ! Nasci chorando,
E' minha sina o chorar :
Só encontrei falsidade...
No meio da crueldade
Não pude mais navegar !

A cantiga do Pimenta
Era assim, e triste a voz ;
Entre os outros não se ria...
A causa ninguem sabia
De sua tristeza atroz.

Chegára ha pouco no sitio,
Trasendo ás costas surrão ;
Era um pobre jornaleiro,
Vinha ganhar seu dinheiro...
Deu-lhe serviço o patrão.

Entretanto murmurou-se
D'aquelle extranho viver :
—Este diabo... tem cousa !—
Dizia Manoel de Sousa...
Se á noite ouvia-o gemer.

Mas, como a gente do matto
Ama sempre o cantador,
Deixou em paz o Pimenta
Com sua vida cruenta...
Mysterios de sua dôr.

E o serviço proseguia...
—Puxemos para acabar !
—Oh, patrão, estou suado...
Não mate seu alugado,
Qu'inda póde precisar !

—Oh, Mendonça, na carreira
A gitirana ficou...
—Batam bem lá no aceiro...
No guarda vento fronteiro,
Que de volta breve estou.

E subiu pela lombada
O patrão a passeiar ;
Os rapazes não pararam,
Novos eitos começaram,
Continuando a cantar ;

—«As cantigas dão allivio
Nas penas do coração ;
Se tu soffres, não te cales...
Amigo, canta teus males,
Que as penas logo se vão !

Cantára o Gallo-da-serra,
Tudo em roda emmudeceu :
Pimenta esteve calado...
Porém depois, entoado,
Desprende a voz... respondeu :

—«Eu sou das bandas do Crato,
Sou filho do Cariry ;
A minha sorte inimiga
Tornou-me triste a cantiga,
Amigos, trouxe-me aqui.

«Qual meu passado ? F' segredo...
Cahiu no fundo do mar ;
Em mar de chuvas e ventos...
Quem affrontar os tormentos
Arrisca-se a naufragar.

«Por isso se cáe a noite.
Na face meu pranto cae...
E quando o dia desponta
A minha angustia reponta,
Minh'alma solta seu ai !

«Quem viu amar n'esta vida,
Tornar a vida um amor...
Amar com mil sacrificios...
E em paga dos beneficios...
Enganos, traições, e dor ? !

«Igual a tanta amargura,
Minha amargura senti !
E como quem vê a amada
Na rede infame deitada...
Em desespero tremi.

«E como quem não tem forças
Para a perjura matar...
E ama-a... e foge chorando...
Meus dias passo vagando...
As noites passo a chorar.

«Não foi esta a minha historia...
E' simples comparação:
Assim, amigos, na vida.
Minh'alma soffre dorida...
Padece meu coração!

«Que do passado o segredo
Perdi no fundo do mar;
Em mar de chuvas e ventos...
Quem affrontar os tormentos
Arrisca-se a naufragar.!»

Aqui Pimenta calou-se,
Não se fallava ao redor:
Apenas resmunga o Sousa:
—Este diabo... tem cousa...
Tem cara de matador!

Mettia-se o sol na serra,
Appareceu o patrão...
—Rapazes, sempre cantando,
O dia foram gastando
N'um vagaroso rojão!

—Ora, patrão... Quem vadia
Não póde tanto suar...
—Qual suor? Isto é orvalho!—
Largaram logo o trabalho,
Qu'era tempo de largar.

E desceram prasenteiros
Para casa a descançar...
A' rede o somno chamava...
Mais tarde, quem não roncava,
Ouvio ao longe cantar:

—« Vou-me embora, vou-me embora.
Degredos levo na mão :
Adeus, tristezas da serra...
Vou procurar n'outra terra
Ao menos consolação. »

. . . . . .

De manhã, em toda casa
O Pimenta não se achou :
A ralhar o amo poz-se...
—Furtou talvez minha foice...
—Não, senhor ; nada levou !

E todos fallam no caso...
Cada qual mais falador ;
Em quanto resmunga o Souza :
—Eu bem dizia... tem cousa...
O diabo é malfeitor !—

JUVENAL GALENO.

Logogripho

AO CORONEL JOSÉ DE ALENCAR MATTOS

Herschell perscruta o infinito
E o astro vem nos mostrar, 6—13—3—10—4
Depois Harding observa
Indo outro astro encontrar. 1—6—10—3
Aqui o nome do astronomo 3—13—3—14—2
Relembra o de Ptolomeu, 11—12—9—3
Igualmente nos recorda
O sublime Galileu. 11—6—5—6—9—12
Dante descreve este abysmo, 7—3—13—8—3—13—2
Assistira ao cataclismo... 10—4—9
—Coevo de Prometheu. 3—10—7—12—4

Egregio vulto, morreste,
Vive o teu nome na Historia...
Toda a senda percorreste
Que o genio conduz á Gloria!
Ao seio do Ceu profundo
Tu'alma ingente ascendeu,
Mas a luz trouxeste ao mundo...
E o mundo de-luz-se encheu!

Fortaleza,—1897.

TELLES DE SOUSA.

AUDACIA E VALOR

(DO LIVRO INEDITO "FRAGMENTOS HISTORICOS")

Esplendida a manhã de 20 de Fevereiro de 1859. Garbosa corveta, prôa ao N., velejà mar em fóra, singrando rapida as alturas da Ilha Grande.

Gaveas e papafigos, enfumados pela fresca brisa de NNE., imprimem oito nós ao formoso barco, cujo talhamar córta altaneiro aquelles mares de esmeralda, com a poetica magestade do branco e saudoso alcyone.

No horisonte nenhuma vela suspeita.

Nenhum navio negreiro cruza nessas paragens vigiadas pela veleira *Campista*, mandada pelo jovem Mariz e Barros—o terror desses piratas de carne humana, miseraveis algozes de uma raça infeliz (*)

—

O vigia das gaveas assignala uma vela a E.

Immediatamente Mariz e Barros occupa a ponte, cada qual guarda o seu posto e a corveta—ligeira gai-

---

(*) A maior parte dos nossos vasos de guerra e todos os navios da estação naval da Inglaterra, no Atlantico meridional, cruzavam então nas costas brasileiras, perseguindo os navios empregados no trafico de africanos, esse commercio odioso que a lei de 7 de Novembro de 1831 abolira sob penas rigorosas.

vota deslisando a flor das ondas—manobra no sentido de reconhecer o navio que apparece ao longe.

Eram oito horas da manhã.

A's dez estava á vista um lúgar desconhecido, navegando a todo panno.

Conformação e pintura do casco, disposição do apparelho, rapidez de manobras denunciando essa precisão technica peculiar aos corsarios — tudo induzia crer estar ao alcance dos telescopios um navio negreiro desconhecido nos mares do Brasil.

Mariz e Barros manda içar a flammula e a bandeira; um tiro de canhão firma a intimação de *chegar á falla*.

O navio suspeito, porem, continua impassivel a sua derrota.....

Segundo e terceiro tiro da *Campista*.

Nada! O pirata faz-se ao largo, augmentando o panno.

Impaciente, tremendo de raiva ante a espectativa de perder a presa, Mariz e Barros grita á equipagem:— *Larga tudo! Fóra cutellos e varredouras...*

E a corveta, obedecendo aos intuitos do fogoso commandante e da árdida guarnição, atira-se velóz sobre a crista espumante das vagas, encurtando precipite o espaço que a separa do mysterioso barco que veleja no bordo do mar.

No convéz brasileiro prepara-se tudo para o combate: Guarnição a postos só esperam o signal do chefe, pelo apito do guardião para fulminar o barco negreiro que parecia zombar da pequena corveta, mostrando seis largas portinholas e a bocca escura de outras tantas caronadas...

Duas milhas apenas separavam os contendores.

Então, do passadiço da *Campista*, vê-se a olho nú alteroso navio armado em guerra, guarnecido de numeroso pessoal... mas, a *Campista* avança sempre!

—

Subito amaina o vento!

O panno, momentos antes entesado pelo fresco ter-

ral, bate agora ao compaço do balanço, ao som plangente dos gemidos das retrancas em sua eterna lucta com as escotas.

A raiva apodera-se de todos!

Do commandante ao ultimo grumete, apodera-se o furor do despeito, a ira da impotencia, o desejo agora de luctar a todo transe...

— *Escaleres ao mar e á bordagem!*... ordena o moço commandante.

Sôa o apito, gemem as talhas nos cadernaes e num abrir e fechar de olhos dois terços dos homens da *Campista*—vinte e oito bravos—guarnecem dois escaleres.

Vinte e dois remos fendem as aguas e á vaga larga, quaes velozes cetaceos, vôam os barcos ao encontro do navio pirata, que nesse momento, percebendo a manobra dos brasileiros, parou, atravessando.....

—

A' meia amarra do navio suspeito, Mariz e Barros manda levar remos.

De pé, no castello do primeiro escaler, espada em punho, prestes a ensinar aos seus homens o caminho da lucta, grita:

A abordagem!

. . . . . .

. . . . . .

Então viu-se uma scena indescriptivel, digna dos heróes de Plutarcho.

O commandante contrario, rodeado de seus officiaes, no passadiço da *Beacon,* levanta a sua voz firme e sonora:

Hurrah!... Hurrah!... responde a maruja trepando as vergas, ao mesmo tempo que ao penól da fragata era levantado o pavilhão de guerra da orgulhosa Albion!...

Ao som do pifaro e tambor, em marcha batida, ergue-se tambem ao tope grande do vaso britanico o pendão auri-verde do Brasil; vinte e um tiros de peça saú-

dam aquelle rasgo de heroismo de um punhado de bravos.

—

O barco suspeito era a fragata ingleza *Beacon*, chegada ha pouco da Europa e que nessas alturas tambem cruzava perseguindo os navios negreiros.

Seu commandante, Commodore E. Parsons, vira a galhardia do jovem chefe brasileiro e, admirado da sua resolução de tomar de abordagem, com duas duzias de homens, um vaso artilhado, deixára que elle se approximasse para recebel-o com essa triplice saudação que os velhos marinheiros sabem tributar aos feitos de audacia e valor.

A rainha dos mares sagrava o heróe brasileiro á sombra da mesma bandeira que tremulára victoriosa em Trafalgar: Nelson fôra o paranympho, o oceano a immensa pia baptismal para o jovem Mariz e Barros.

Ceará, setembro de 1897.

J. Arthur Montenegro.

Charadas

(novissimas 1 a 5)

1—2—Alto lá, seu poeta, tire a capa.
2—2—Está na floresta o criminoso soldado.
1—2—Pára a embarcação n'uma cidade de Tunis.
2—2—E' verdade o passaro está na arvore.
1—2—Pela geographia vê-se que é moderna esta cidade.

Fortaleza, 1897.

Telles de Sousa.

Dr. Moura Brasil

Cearense, nasceu no valle do Figueiredo, cidade do Pereiro a 10 de Fevereiro de 1846.

Dedicou-se a Medicina e laureado com distincção na Academia da Bahia, seguiu para a Europa onde visitou os melhores hospitaes, tornando-se na oculistica, discipulo tão eximio do Grande Vecker, que o seu nome é hoje mais do que uma reputação, é gloria da arte, orgulho do Brasil e da terra natal.

Si elle é inimitavel na sua profissão, porque conta como victoria cada operação que faz, a sua physionomia moral não inveja-lhe a potencialidade do genio: a Providencia quiz ainda distinguil-o com outras qualidades raras—acendeu-lhe na alma a luz do caracter, fêl-o homem de bem, molde de probidade, de justiça e moral indefectiveis.

O que, porem, mais se admira no Incomparavel cearense não é a pericia do sabio, nem a pureza de consciencia, é a bondade do coração.

Moura Brasil tem a *monomania* de fazer o bem; sua vida tem sido uma romaria constante á caza dos afflictos, de todos que o procuram por entre espinhos e dores.

Onde ha uma lagrima a enxugar, um necessitado que implora, ahi está o filho do Evangelho.

A ninguem que voltasse as costas: os dias, elle os conta por beneficios que derrama, as horas por bençãos que o saudam. E quanto mais semeia, mais se engrandece, mais augmenta a sua fortuna.

Todos o admiram e o Ceará o idolatra, entretanto apezar d'esse enorme prestigio que conquistam o saber e a prestimosidade, Moura Brasil é de uma modestia de anacoreta.

Grande, sabio e bom, elle desafia imitação.

CHARADA (novissima)—6

Pequena ilha perdida
Em meio ás ondas do mar;—1
Manga de panno estendida
Onde se póde pintar—2.

Parte do corpo—com ella
Deus, quando o mundo creou,
Diz a escriptura, formou
A obra que fez mais bella.

A. C.

Logogripho

(Nuno Alvares Pereira e Souza)

« Dorme em paz sonhador ! a primavera
« Te junque a campa de viçosas flores, 2-1-11-4-11-3
« E um tributo que merece o bardo,
« Pois foi ella na terra os teus amores !

« Dorme em paz sonhador ! de puro orvalho
« A tua campa cubram os arvoredos,
« E a brisa, que sussurra entre os palmares, 2-15-7-2
« E os seus perfumes digam-te segredos !

« Perdôa se perturbo o teu repouso !
« Recebe um beijo meu de despedida ; 2-9-14-15-3
« A um poeta, a um sonhador de amores, 12-11-13-9-8
« Tambem beijou a regia Margarida !

« Ninguem ousou dizer que a nobre moça 3-10-5.6-7-11-5-6-3
« Era uma louca assim n'esse abandono.
« Um poeta, oh meu Deus ! é tua imagem,
« A sua musa é mais que um nobre throno.

D. Carlos.

Club adamantino

José de Alencar

Nome de um dos nossos mais festejados e lidos talentos brazileiros, serve tambem de symbolo e de phanal a quantos se aventuram na penosa travessia do mar tenebroso das letras patrias. Elle é, por assim dizer, o astro-rei da litteratura e o centro de convergencia das grandes intelligencias nacionaes.

A sua personalidade litteraria, verdadeiramente inconfundivel e original, ostenta mil faútas qual mais brilhante por onde scintilla e chispa a luz de seu maravilhoso genio. A acção de seu espirito genial se fez sentir no romance, no drama, na poesia, no direito, no jornalismo e tribuna.

Romancista de merito, elle campoz o Guarany, essa grande epopéa que immortalisando o seu nome elevou o genio musical de Carlos Gomes ; Iracema, interessante e encantadora novella cearense ; Cinco minutos, a Viuvinha, As Minas de Prata, Ubirajara, Gaucho, Tronco do Ipé, Til, Sonhos de Ouro, Pata da Gazella, o Garatuja, Alma de Lazaro, a Guerra dos Mascates, Encarnação, Perfis femininos, Diva, Luciola. Dramaturgo, produziu as seguintes composições theatraes : Demonio familiar, Verso e Reverso, As azas de um anjo, Mãe e o Jesuita. Como specimen de vigorosa critica temos delle as Cartas sobre a Confederação dos Tamoyos em referencia á obra de Domingos Magalhães, conhecida sobre aquelle titulo. Documenta brilhantemente as suas notaveis aptidões jornalisticas uma serie de folhetins publicados no *Mercantil* com o titulo de—Ao correr da penna. Publicou ainda as Cartas de Erasmo e a monumental obra sobre o Systhema Representativo.

José de Alencar foi poliiico notavel e parlamentar distincto.

Como politico se fez notar pela sua vontade firme e energica de decisão oppondo muitas vezes com a

virilidade de seu animo de patriota tenaz um forte dique á omnipotencia do Poder pessoal do Imperante. Representou a sua terra natal nas legislaturas de 1861 e 1865 e de 1873—1876 e foi algumas vezes ministro, além de muitos outros cargos de elevada confiança e competencia que successivamente exerceu.

Nasceu a 1 de Maio de 1829 na villa então povoado de Mecejana, deste Estado, cursou preparatorios no collegio fluminense do professor Januario Martins Ferreira e bacharelou-se em 1850 na Faculdade de Direito de S. Paulo.

Tal foi em synthese a vida do grande brazileiro José de Alencar, a quem a gratidão nacional fez erguer a 1.º de Maio do anno passado, na Praça Ferreira Vianna, do Rio, uma estatua de bronze commemorativa de seus feitos.

Muito antes, porém, que a opinião se levantasse unisonamente para erguer a Alencar o monumento apotheotico de sua gloria, já um outro monumento mais perduravel que o bronze se havia firmado na consciencia e no coração de seus patricios e admiradores.

Madrigalesco

Vejo-te sempre, e sempre que te vejo
Lembras-me a linda e encantadora Esther,
Faces venustas provocando um beijo :
És tentadora, lyrial mulher.

Ficas tão bella se o cabello deixas
Cahir sobre as espaduas, seductora ;
D'essas tuas esplendidas madeixas
Teria inveja a linda Eleonora.

Enlevado contemplo a singeleza
D'esse teu rosto meigo, angelical :
Helena, esse portento de belleza,
Belleza a tua não teria igual.

Olhos castanhos de uma luz fulgente,
Tão scintillantes, candidos, astraes...
Que muitas vezes, distrahidamente,
Julgo ver uns clarões auroreaes...

Bocca pequena onde incessante adeja
Meigo sorriso que traduz amor,
É que o sorriso é colibri que beija
Essa mimosa e purpurina flôr.

Seios eburneos, seios de Eurydice...
Diria Phidias :—Dois prodigios d'arte!
Tão tentadores... se Narciso os visse
Apaixonado desejára amar-te.

Corpo excitante de contornos bellos,
Attrahentes, sublimes, idéaes...
Pygmalião exclamaria ao vel-os :
—A propria Venus não os tinha iguaes.

. . . . . .

Cleopatra foi bella, mas a palma
Jámais te levaria em perfeição...
E é por isto, mulher, que sinto n'alma
Effervescer indomita paixão!

Fortaleza, 1897.

Telles de Souza.

Logogripho—2

(Casimiro de Abreu)

« Como ostentas seducção !
« Oh ! como és linda e formosa, 1—2—3—10
« Como és bella e caprichosa,
« Minha flôrinha mimosa 8—9—1—9—2
« Em tão virginal botão !
« Sobre as aguas da corrente,
« Que murmura mansamente
« Como te inclinas contente
« Ao sopro da viração !
« O teu perfume tão brando 2—8—2—1
« Nos ares embalsamando,
« De gosos me embriagando
« Como falla ao coração !
« Oh ! como fallas de amor,
« Mimosa, purpurea flôr ! 8—9—8—4—3
« Mas eu não te colho, não !..
« Quando te vir outra vez,
« Amanhã mesmo—talvez
« Já não inspires paixão 10—6—2—1
« Já estarás desbotada,
« Pallida, murcha, coitada,
« Com tua fronte inclinada,
« Com tuas folhas no chão !....
. . . . . .
« Oh ! como fallas de amor,
« Mimosa, purpurea flôr !

D. Carlos

« Club Adamantino «.

General Tiburcio

Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, general de brigada, fallecido na Fortaleza em 28 de Março de 1885,

foi, na guerra do Paraguay, o Ajax cearense. A estima e admiração da sua patria o perpetuaram no bronze, que decóra a praça de seu nome, na Forlaleza.

Foi effectivamente heróe, como os contemporaneos o proclamaram.

Nascido em Viçosa, de familia illustre, cahida em pobreza, mas dotado de talentos multiplos e vigor de espirito admiravel, chegou a fazer-se uma gloria nacional pelo ascendente unico da sua illimitada capacidade. Foi soldado em todos os sentidos, orador como poucos no genero militar, litterato, publicista, e professor eximio em sciencias exactas. Possuia immenso cabedal de conhecimentos, dispunha de memoria prodigiosa, e nas suas ambições de renome, era uma alma impoluta.

A sua fortuna foi um estimulo para a mocidade do seu tempo. a sua carreira e successos um vivo ensinamento do que póde a virtude em animos varonis.

CHARADA. (Auxiliar)

1.º da—E' medida meu amigo
2.º na—Ainda um raso tambem
3.º bo—Mais uma planta vos digo.

Dou-lhe conceito
Se quiser ;
E' nome proprio
De mulher.

Aracoyaba.

Liberato Nogueira.

VARIA

Que novas dá, Sr. padre ?
Certa moça perguntou
Ao capellão da fazenda
Depois que a missa acabou

—Muitas, responde, importantes,
Entre as quaes causa mais pena
A lei que obriga cazar-se
Mulher de bocca pequena

Tal ouvindo, a enorme bocca
Ella poz-se a contrahir,
Dizendo :— Você tem cousas
Que fazem a gente se rir !

—Não é isso que admira,
Lhe volve o padre, isso é nada ;
Obriga a ter dez maridos
Ás que têm bocca rasgada !

—Oh ! dévéras, Sr. padre !
Diz ella, dou-lhe os amens
E abrio a bocca, que entrava
Um pão de quatro vintens

D. Manoel do Rego Medeiros

Natural do Aracaty, filho legitimo de Manoel do Rego da Luz e D.ª Marianna de Medeiros, nasceu a 21 de Setembro de 1829.

Desde a infancia revelando a mais pronunciada vocação para a vida eclesiastica, feitos os primeiros estudos, seguiu para o Seminario de Olinda onde se matriculou em 1849 e recebeu o presbyterado a 26 de Junho de 1853.

Foi nomeado director da Casa de Educandos da Fortaleza e mais tarde capellão tenente da guarnição da Bahia.

Nessa cidade entreteve relação de amisade tão intimas com o bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa que este grande luzeiro da Igreja apreciando o finissimo lavor de suas qualidades intellectuaes o man-

dou-o para a Europa afim de completar a sua educação.

O jovem sacerdote estudou primeiramente em Paris no instituto de S. Sulpicio e recebeu a laurea doctoral no collegio Pio Latim Americano, em Roma, no anno de 1865.

Visitou o Oriente, os santos logares que tiveram a fortuna de assistir a passagem do Redemptor da humanidade e de volta desta peregrinação que ainda mais o santificou, a elle já santificado da mais acrisolada virtude, chegando a Roma foi surprehendido com a sua apresentação para a Sé Episcopal de Olinda, vaga pelo fallecimento do bispo D. João da Purificação Marques Perdigão.

Era ministro do Imperio o notavel e illustrado Cearense Dr. José Liberato Barroso, o emblema da honradez enfelicitada mas tambem da altivez de caracter, de independencia que lhe serviram do mais brilhante epitaphio.

Amigo e companheiro da infancia, conta-se que Liberato Barroso na ingenuidade dessas expansões de criança, promettera fazel-o bispo caso fosse ministro.

Verdade ou coincidencia, o certo é que o Ceará teve a gloria de ver o primeiro cearense elevado a dignidade de episcopal quando Liberato outro cearense não menos illustre tinha assento como ministro nos conselhos da Corôa.

A cruz pastoral que outros ambicionavam pe a seducção de seu brilho, era para D. Manoel uma cruz de martyrio, uma responsabilidade tão tremenda que elle só se dignou de acceitar devido ao accento doce mas imperativo destas palavras de Pio 9; então Pontifice reinante: vai, filho, cheio de confiança que jamais te hão de faltar os soccorros do céo. Deus abençôa a tua missão como eu de toda a minha alma abençoou.

E para sagrar melhor essa affeição deu a mesma cruz de que usara até a sua elevação ao pontificado, dizendo-lhe: trazei-a ao pescoço e conservai-a como **lembrança de Pio 9; nunca separei-me d'ella.**

Estava começada a sua via dolorosa! A 12 de Novembro foi sagrado pelo Cardeal Carelli na basilica de S. João de Jerusalem e a 12 de Janeiro desembarcava no Recife, onde fez sua entrada triumphal.

O seu primeiro cuidado foi reformar o Seminario e preparar auxiliar para a vinha do Senhor. Fundou um asylo de educandos e de orphãos desvalidos.

De viagem para o Pará afim de assistir a sagração do bispo D. Joaquim da Silveira, visitou a terra natal e seguiu para o Rio de Janeiro, onde foi tratar do bem espiritual da diocese.

De volta do Rio de Janeiro desembarcou em Maceió para começar sua primeira visita pastoral e poucos dias depois succumbiu de um accesso pernicioso a 16 de Setembro de 1866, aos 36 annos de idade e sete mezes de episcopado.

A Egreja perdeu um apostolo, o Ceará um filho illustre e a familia um amigo dos mais devotados.

Logogripho

OFFERECIDO AO PRIMO PEDRO SOUZA PINTO

Navegando 'neste rio 7-13-12
P'ra uma bella cidade 9-2-11
Encontrei um passarinho 6-8-4-8-12-11-12-13
De bonita qualidade 12-10-3-9-13

Quiz comprar este passaro 1-5-3-4-11-5
Por ser muito formozinho,
Mas pediu-me muito caro
O dono d'esse bichinho.

CONCEITO

Queres conceito
Caro collega?
É uma ave
Que ninguem pega.

Florentino Herbster Pereira.

Perguntas enigmaticas

A força do braço vem dos musculos
—Será moéda ?

"A riqueza em comparação á sabedoria é um pouco de areia."

—Onde está o pão ?

Consta que os homens do Ipú gostão de jogar.
—Onde estão as medidas ?

Ipú—18—4—1897.

Betronio.

Versos ao Luiz

Emquanto dormes, Luiz,
inconsciente e tranquillo,
eu, venturoso e feliz
estas quadrinhas burilo.

E com que amor profundo
da penna o verso me sae !
Se affecto não ha no mundo
que iguale o affecto de um pae !

Ao ver-te as feições risonhas
por entre os crivos do véu
induz-me a crença que sonhas
com os outros anjos do céu ;

E nesta ingenua illusão
fico esquecido, a scismar,
sentindo no coração
tua imagem palpitar.

Não ha ventura tamanha
que n'alma avive mais brilho,
nem ha sensação estranha
igual a de ter-se um filho ;

Pois póde acaso existir
no mundo um pae que não sinta
este amor que não se pinta,
que nasce sem se sentir ! !

Oh ! tenra avezinha implume
sem azas para voar !
Agora em ti se resume
a doce paz do meu lar.

Nem sabes que em ti se encerra
—risonha e meiga creança—
toda a fagueira esperança
que me avigora na terra ;

É que um forte amor profundo
todo o coração me invade
desde que vieste ao mundo
p'ra minha felicidade !

Agosto de 97.

Sabino Baptista.

Conselheiro José Liberato

O Dr. José Liberato Barroso foi estudante de direito de Olinda, que atravessou todo o seo curso com a aureola de primeiro, e acabou sentando-se na cadeira de mestre ; orador fecundo, e de palavra incisiva, dogmatica e fluente.

Teve rapido o seo successo, dentro em pouco en-

trou para o parlamento nacional e para os conselhos da corôa, em quadra bem difficil, que teve de affrontar e soùbe fazel-o de modo a firmar reputação de homem de bem.

Espirito intransigente, porém, naufragou como soe acontecer a quantos nádam contra a corrente.

Foi rapida a sua preponderancia na politica do paiz, porque é lei, no funccionamento dos partidos, que só ande para diante, quem sabe voltar opportunamente.

Nenhum cearense se adiantára mais em theorias de governo ou conhecera melhor a these da politica nacional. Mas o seo talento reluctava na pratica, sorprendido pelas hypotheses, em meio das anormalias, que nos assaltão.

O homem de Estado vio-se lançado de sua orbita pelo professor. Ha transformações impossiveis, o berço é força centripeia.

José Liberato teve fechadas as portas do senado brasileiro por toda a sua vida, quando aliás a opinião de todo o paiz proclamava sua, de pleno direito, a primeira curul do Ceará.

Falleceu em extrema pobreza em 1 de Outubro de 1885.

VARIA

Que novas dá, sr. padre ?
Certa moça perguntou
Ao capellão da fazenda
Depois que a missa acabou.

—Muitas, responde, importantes,
Entre as quaes causa mais pena
A lei que obriga casar-se
Mulher de bocca pequena.

Tal ouvindo, a enorme bocca
Ella poz-se a contrahir,
Dizendo :—Você tem cousas
Que fazem a gente rir !

—Não é isso que admira,
Lhe volve o padre, isso é nada ;
Obriga a ter dez maridos
Ás que têm bocca rasgada !

—Oh ! devéras, sr. padre !
Diz ella, dou-lhe os amens
E abriu a bocca, que entrava
Um pão de quatro vintens.

Logogripho—3

(AOS VETERANOS)

Eis aqui um logogripho
Que não dá febre nem typho ,
Sómente ophtalmia
... Por lêr de noite e de dia !

P'ra decifral-o é preciso
A historia consultar ,—3, 30, 17, 5, 19, 45, 7, 39, 30, 15, 46
(Estou falando com siso)
Na botanica ha de achar—41. 30, 3, 3, 19, 41, 32, 7, 34, 12

Procure com muito geito
Na velha zoologia—41, 12, 20, 18, 11, 42
E tome a questão a peito
Que encontra-o na Turquia—27, 42, 13, 32, 7, 37, 35, 23

Na pharmacopéa veja—1, 42, 31, 6, 22, 21.
Se ensina a fazer remedio
Para o peixe que sobeja—9, 20, 25, 19, 34, 17, 26, 11, 36.
Vi curar todo o seu tedio.—5, 24, 3, 3, 18, 39, 7, 13.

Olhe si n'esta fazenda
Ha fios que sejam claros:—39, 33, 8, 40, 3
D'estes objectos caros
No Brazil faziam venda.—30, 14, 34, 18, 11, 19, 10, 23, 3.

N'este instrumento tocando,—2, 32, 28, 4.
(E não custa aprender),
Ao cumulo vae chegando—35, 16, 22, 38.
P'ra bom decifrador ser.

Nem que venha *sir* Saward
E o Hemeto tambem
Nenhum póde decifrar
Não mette o dente ninguem!...

CONCEITO

O povo que varias trindades
Como *esta* possúe é feliz;
Eis a causa: notoriedades
Nem sempre se vêm n'um paiz.

ZÉP.

(Club Adamantino).

Invernos e seccas no Brasil

E' sabido que o tempo, que gasta a terra para fazer seu curso em torno do sol, é de 28 annos, ao qual se dá o nome de cyclo solar. Sabe-se igualmente que findo um cyclo, o outro começa e finda pela mesma forma e invarialvelmente.

Partindo, pois, destes principios verdadeiros, que são incontestaveis, não podemos deixar de dizer que é certo e tambem incontestavel que um phenomeno, que por ventura se der na terra, quando esta se achar em certa posição e debaixo da influencia directa de certos e determinados planetas, ha de impreterivelmente repro-

duzir-se todas as vezes, em que ella se achar na mesma posição. Exemplifiquemos: Si no anno A se deu na terra, que estava debaixo da influencia directa dos planetas 1, 2, e 3 e na posição 4, o phenomeno 5; é evidente, é incontestavel que no anno B o phenomeno 5 ha de reproduzir-se, desde que a terra se ache na posição 4 e debaixo da influencia directa daquelles mesmos planetas 1, 2 e 3. Assim sendo, porque é logico, concludente e está mesmo na boa razão, vámos apresentar á prova desta asseveração, e para isto lançemos nossas vistas sobre o passado e apresentemos os factos, contra os quaes nenhuma objecção se poderá oppor Vejamos desde os tempos, de que temos noticias exactas e em que sabemos terem havido seccas nos Estados do Norte do Brasil, e verifiquemos si ellas tiverão logar em epochas certas e invariaveis.

Remontando-nos ás seccas mais antigas e d'ahi até hoje, de que temos noticias exactas, que nos forão transmittidas por nossos antepassados e que constão mesmo dos annaes da nossa historia patria, vemos que houve seccas nos annos de 1791, 1792 e 1793; 1816, 1825, 1845 e ultimamente em 1877, 1878 e 1879. Verifiquemos agora a essencial, isto é, si essas datas forão em tempo em que a terra estava em condições identicas.

No decurso de 28 annos, ha 10 annos, nenhum dos quaes começa em dia de domingo e então bem poderemos por esta particularidade dividir este tempo em dous periodos bem distinctos; a saber: um de 10 e outro de 18 annos, dos quaes começão em dia de domingo, o 1,º o 7,º o 12,º e o ultimo.

Feito isto, vamos mostrar que somente dentro do primeiro periodo ha tido logar as seccas conhecidas nos Estados do Norte do Brasil, para prova do que tomamos para ponto de partida, o anno de 1788, justamente o primeiro anno de um periodo dos 10 annos e dividamos as epocas em periodo de 28 annos até o fim do presente seculo e teremos os seguintes periodos: o 1.º começando em 1788 e terminando em 1815 o 2.º

começando em 1816 e terminando em 1843 o 3.º começando em 1844 e terminando em 1871 e, finalmente, o 4.º começando em 1872 e terminando em 1889.

Concluida a presente divisão, separemos os 10 primeiros annos de cada um dos periodos e veremos inquestionavelmente que somente dentro d'estes se contão as seccas havidas invarialvelmente, e que dentro dos 18 annos nenhum caso de seccas, siquer, conta-se ter havido.

Do exposto, portanto, podemos affirmar sem receio de contestação, que nos restão 2 annos favoraveis, pois que justamente em 1899 se completa o periodo dos 18 annos e bem assim que teremos seccas do anno de 1900 a 1909. Cumpre dizer que quando falamos em seccas não nos referimos á seccas parciaes e sim as geraes, aquellas que tem reduzido o mais abastado fazendeiro dos sertões a completa mizeria e até a morrer á fome. Na tabella infra poderá tudo verificar-se :—

ANNOS MÁUS

Bissexto	1788	2.ª feira
	1789	4.ª «
	1790	5.ª «
	* 1791	6.ª «
Bissexto	* 1792	sabbado
	* 1793	2.ª feira
	1794	3.ª «
	1795	4.ª «
Bissexto	1796	5.ª «
	1797	sabbado

ANNOS FAVORAVEIS

	1798	domingo
	1799	2.ª feira
Bissexto	1800	3.ª «
	1801	5.ª «
	1802	6.ª «
	1803	sabbado

Bissexto	1804	domingo
	1805	3.ª feira
	1806	4.ª «
	1807	5.ª «
Bissexto	1808	6.ª «
	1809	domingo
	1810	2.ª feira
	1811	3.ª «
Bissexto	1812	4.ª «
	1813	6.ª «
	1814	sabbado
	1815	domingo

ANNOS MÁUS

Bissexto	* 1816	2.ª feira
	1817	4.ª «
	1818	5.ª «
	1019	6.ª «
Bissexto	* 1820	sabbado
	1821	2.ª feira
	1822	3.ª «
	1823	4.ª «
Bissexto	1824	5.ª «
	* 1825	sabbado

ANNOS FAVORAVEIS

	1826	domingo
	1827	2.ª feira
Bissexto	1828	3.ª «
	1829	5.ª «
	1830	6.ª «
	1831	sabbado
Bissexto	1832	domingo
	1833	3.ª feira
	1834	4.ª «
	1835	5.ª «
Bissexto	1836	6.ª «
	1837	domingo

	1838	2.ª feira
	1839	3.ª «
Bissexto	1840	4.ª «
	1841	6.ª «
	1842	sabbado
	1843	domingo

ANNOS MÁUS

Bissexto	1841	2.ª feira
	* 1845	4.ª «
	1846	5.ª «
	1847	6.ª «
Bissexto	1848	sabbado
	1849	2.ª feira
	1850	3.ª «
	1851	4.ª «
Bissexto	1852	5.ª «
	1853	sabbado

ANNOS FAVORAVEIS

	1854	domingo
	1855	2.ª feira
Bissexto	1856	3.ª «
	1857	5.ª «
	1758	6.ª «
	1859	sabbado
Bissexto	1860	domingo
	1861	3.ª feira
	1862	4.ª «
	1863	5.ª «
Bissexto	1864	6.ª «
	1865	domingo
	1866	2.ª feira
	1867	3.ª «
Bissexto	1868	4.ª «
	1869	6.ª «
	1870	sabbado
	1871	domingo

ANNOS MÁUS

Bissexto	1872	2.ª feira
	1873	4.ª «
	1874	5.ª «
	1875	6.ª «
Bissexto	1876	sabbado
	* 1877	2.ª feira
	* 1878	3.ª «
	* 1879	4.ª «
Bissexto	1880	5.ª «
	1881	sabbado

ANNOS FAVORAVEIS

	1882	domingo
	1883	2.ª «
Bissexto	1884	3.ª «
	1885	5.ª «
	1886	6.ª «
	1887	sabbado
Bissexto	1888	domingo
	1889	3.ª «
	1890	4.ª «
	1891	5.ª «
Bissexto	1892	6.ª «
	1893	domingo
	1894	2.ª feira
	1895	3.ª «
Bissexto	1896	4.ª «
	1897	6.ª «
	1898	sabbado
	1899	domingo

ANNOS MÁUS

Bissexto	1900	2.ª feira
	1901	4.ª «
	1902	5.ª «
	1903	6.ª «

Bissexto	1904	sabbado
	1905	2.ª feira
	1906	3.ª «
	1907	4.ª «
	1908	5.ª «
Bissexto	1909	sabbado.

NOTA:

Os signaes ** indicão o anno ou annos do periodo máu, em que houve as seccas.

Umary, 15 de Abril de 1895,

José Pordeus R. Seixas.

Charada—Logogripho

2—2—Clara, brilhante e cinzenta 4, 9, 2
2—1—Corre a nota da festança 2, 5, 6, 3
2—1—Frei-Jorge une este homem 4, 8, 7, 8
2—2—Com a mulher qu'ao lado dança 1, 8, 2
1-1-1-Em favor do scisma santo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Perguntas enigmaticas

O nó doará maço ao José.
Quem é o dono do Almanach ?

—

Qual o soldado brasileiro que tem nas extremas de seu nome uma flor no peito ?

—

Ch. decapitada: (por syllabas)

Estava tudo em..... e puz em.....
O..... disse que o..... tinha.... decifrações.
Si a..... for á..... fará..... viagem.
Estava..... em..... canto. .. sala uma estaca.

Quixadá.

J. Nog.

General Clarindo

José Clarindo de Queiroz, filho legitimo de Ignacio Lopes de Queiroz e d. Anna Lopes de Queiroz, nasceu na casa n.º 71 da rua dos «Mercadores» (Senna Madureira) desta capital a 22 de janeiro de 1841.

Assentou praça em 1856. Em 1865 estando nomeado secretario do Commando das Armas do Pará—seduzido dos fulgores do dever perigoso—pediu demissão da commissão da paz e partiu para o Paraguay—desembarcando em Cerro a 14 de abril. Fez a campanha toda—com desusado brilho—desde Corrientes a Aquidaban em 1.º de março de 1870, a 14 de abril—apoz 5 annos dia a dia embarca em Humaytá de volta a patria, O tenente de Corrientes, volvia do Aquidaban tenente-coronel, tecendo os seus galões a rasgos de tactica, a golpes de bravura. A guerra dera-lhe a nomeada de extraordinario valor, da coragem dos grandes capitães.

Sua fé de officio é um documento valioso da valentia do nosso exercito—é uma fulgentissima pagina da historia brazileira Bom, como Desaix, um modelo de patriotismo—como Marceau, austero—como Fabius Maximus e Plutarcho, bravo—como Championnet, como as grandes figuras de Tito-Livio—seu perfil militar estofa rutila, gloria brazileira.

Tinha Clarindo os cursos de infanteria e artilheria. Exerceu no exercito—com lustro para a farda—que era toda a sua alma com honra para a causa nacional que era a força da sua força, as commissões mais melindrosas, de mais elevada confiança. Elle, foi o impavido chefe da celebre bateria da «Linha Negra».

Recebeu em Pernambuco uma espada de honra, outra em Manaus. Commandou o batalhão de engenheiros, a Escola militar do Rio, foi commandante geral de artilheria. Teve innumeras commissões.

Em 11 de abril de 1874 cazára-se na Côrte com d. Maria Amelia de Almeida Queiroz, filha legitima de Bento de Almeida e d. Adelaide G. de Queiroz.

Em 1880 foi por merecimento promovido a coronel. Era brigadeiro em 1883 e em 1890 general de divisão.

Foi no regimen passado presidente do Amasonas que o incluiu em lista de seus representantes ao parlamento.

Em 7 de maio de 1891 o Congresso Constituinte do Ceará o elegou por 23 votos contra 1 o primeiro governador constitucional da terra natal — opulenta de applausos a seu grande filho nos dias solemnes da bôa fortuna e nos solemnissimos de adversidade d'este governo foi o typo puro e leal das commissões militares e de civis do extremo-norte.

Como revoltoso foi desterrado para Cucuhy por decreto de 12 de abril—voltando doente em setembro do mesmo anno e morrendo em dezembro do anno seguinte.

Deixou com a inconsolavel viuva 5 filhinhas—das quaes 4 menores e a primogenita é a esposa do dr. Marcos Franco Rabello—capitão de engenheiros.

Tinha Clarindo o peito bordado de condecorações —o habito de Christo, a grão-cruz de cavalheiro do Cruzeiro, o habito, commenda e a grãa-cruz de Aviz e outras muitas medalhas.

Legou a sua familia e a sua patria o seu nome que symbolisa—o cumprimento do dever.

VARIA

O N. é um surdo por conveniencia. Chega-lhe um credor na occasião em que está na chacara a matar formigas com o tacão da bota.

—Bôa tarde, sr. N., como tem passado ?

—E' verdade, meu amigo, é dar cabo dellas ou ficar sem rabanetes.

—Não trato disso, vim por causa d'aquella letrinha já vencida.

Qual, isso não vale nada, já tenho gasto muito com esse tal formigueiro, e de nada vale.

—O que não serve é o senhor amolar-me com sophismas. Ou paga ou recorro ao juiz.

—Já usei verde—paris, já, porém levam-no para o buraco e continuam a comer.

—Digo-lhe que quero dinheiro, grita o credor zangado.

—Ora ! essa é sua , se eu soubesse onde está o formigueiro, já o teria extirpado.

—Paga ou não paga ?

—Cavo, cavo há mais de oito dias e nada encontro, está muito longe. . .

—O senhor parece que brinca commigo.

—Se fosse só o trigo, não era nada , porém é tudo, até o cebolinho.

—O senhor brinca ? vou ter com o juiz de paz.

—Qual agua-raz—, nem kerosene, o bicho tem alma de gato; eu o conheço.

—O senhor o que é, é um caloteiro de patente.

—Acertou. Só mesmo agua quente é que póde com ellas ; mas isto é bom se as encontramos com geito.

O credor foi pregar a outra freguezia.

Enigma

SI—SIM

SI MI DÓ SI FA LÁ

SI MI FA—LA—SI SOL

DÓ SI FA LÁ RÉ

FA SI LÁ SI SOL

MI—MI

O PAMPEIRO

Um ruido surdo reboou pelas grutas que algures alcantilavam o sêrro abrupto. Parecia que a terra arquejava com o estertor de um pesadelo.

Ao mesmo tempo uma exalação ardente como o vapor de uma cratéra derramou-se pela solidão. As féras uivavam longe na profundeza das selvas, e as aves espavoridas passavam soltando pios lugubres.

Os dois cavallos, com o pêlo irriçado, resfolgavam aquelle bafo igneo, similhante ao fumo de uma bataalha, elles o conheciam ; era o sopro da patria selvagem ; era o folego do pampa.

De repente a lua sepultou-se. Céu e terra submergiram-se num oceano de trevas. A alluvião das procellas se arremessára do horisonte e innundava a immensidade do espaço.

Houve então um momento de silencio pavoroso : era a angustia da natureza asphixiada pela tormenta.

Afinal ribombou o trovão na vasta abobada negra, sobre a qual o relampago despejava cataratas de chammas. Não era uma tempestade ; mas um turbilhão de tempestades, bacchantes em delirio que tripudiavam no céu. Como os touros accossados pelo gaúcho arremettem com furia e rompem a selva bramindo, assim o tropel das borrascas disparava pelo espaço.

O pampeiro, varrendo dos cimos dos Andes todas as tempestades que alli tinham condensado os calores do estio, verberava na immensidade as pontas do latego formidavel com que ia açoutar o oceano.

Attonitos e mudos de espanto, os animaes contemplavam o grande paroxismo da natureza. A voz do trovão, o verbo das grandes coleras celestes, sopitava todos os gritos e todos os rumores. A terra pavida e estupefacta recebia a tremenda flagellação no meio das gargalhadas satanicas do raio, que surriava fustigando as escarpas dos rochedos.

. . . . . .

O filho do deserto, assomando no horisonte, sol-

tou seu primeiro bramido, que sibilou no espaço e fendeu como uma setta o ronco do trovão. Immediatamente as tempestades que trotavam no firmamento fugiram pavidas para os confins da esphera. como um bando de capivaras ouvindo o berro da giboia.

O pampeiro é a maior colera da natureza ; o raio, a tromba, o incendio, a innundação, todas essas terriveis convulsões dos elementos não passam de pequenas iras comparadas com a sanha ingente do cyclone que surge das regiões plutonicas como o gigante para escalar o céu.

Eil-o, o immenso athleta que se perfila. Seu passo estremece a terra até ás entranhas , a floresta secular verga-lhe sob a planta como a fina relva sob a pata do tapir : seu braço titanico arranca os penhascos, as nuvens, as tempestades e arremessa todos esses projectis contra o firmamento.

Lucta pavorosa que lembra as revoltas pujantes do archanjo das trevas precipitado pela mão do Omnipotente nas profundezas do barathro.

O maldito, prostrado no seio das chammas eternas, resurge possesso, levantando-se para ascender ao céu ; nada lhe resiste ; a abobada do firmamento treme abalada por seu impeto violento. Mas Deus que incline a fronte, e Satan cairá fulminado pelo olhar supremo.

O impeto do tufão toma todas as fórmas da ferocidade ; sua voz é a gamma de todos os furores indomitos. Ao vel-o, o terrivel phenomeno afigura-se uma tremenda explosão da braveza, do rancor e da sanha que povoam a terra.

Aqui o pampeiro surge e arremette como cem touros selvagens escarvando o chão ; alli sente-se o convulvulo de mil serpentes que estrincam as arvores colossaes e as estilham silvando ; além uiva a matilha a morder o penhasco donde arranca lascas de rocha, como lanhos de carne palpitante das victimas ; agora são os tigres que tombam de salto sobre a presa em um

rugido espantoso. Finalmente ouve-se o ronco medonho da sucury branca nos ares e a cauda enorme e o fremito das azas do condor que geme com horrido estridulo.

E tudo isto sob um aspecto descommunal e immenso, não é senão a voz e o gesto do gigante dos pampas, concitada das profundezas da terra, para subverter o orbe.

J. DE ALENCAR.

Charadas (novissimas)

AO JACOBINO

1—2— Este animal quadrupede é parasita ?.
2—2— N'esta ilha a mulher é animal.
2—2— Minha cova está no leito do cemiterio.
1—2—1—Na habitação corre com o tecido o advinho.
1—1—2—A primeira nota desta mulher é uma planta.

D. CARLOS.

«Club Adamantino.»

O commerciante, ditando ao seu guarda livros:
—Escreva:— Illm. Sr. Antonio da Silva Mesquita...
O empregado (suspendendo a penna):
—Mésquita escreve-se com um T só ou com dois?
—Homem, o Mesquita é um bom freguez — arrume-lhe dois TT.

D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho

Nasceu na cidade de S. Bernardo das Russas a 23 de Setembro de 1826.

Filho de paes desprotegidos da fortuna, o unico recurso que teve para conjurar as difficuldades da vi-

da, foi o magisterio publico, tirando uma cadeira de primeiras lettras.

Em 1848 sentindo-se desviado de sua vocação, seguiu para o seminario de Olinda onde recebeu as ordens de presbytero a 25 de Outubro de 1850, continuando como professor primario até 1867 quando se aposentou.

Eleito deputado provincial no biennio de 1856 a 1857, julgou-se logo incompativel com as exigencias da politica e passou a reger a parochia de S. Bernardo, sua terra natal.

Exerceu o cargo de secretario do bispado de 1868 a 1871, revelando tanta intelligencia e criterio a par de virtudes invejaveis, que D. Luiz Antonio dos Santos, de saudosa memoria, o apresentou na lista dos padres mais distinctos e illustrados, capazes da investidura episcopal.

Nesse interim, vaga o bispado de S. Paulo e o padre Lino Deodato foi apresentado para bispo d'essa diocese por decreto de 21 de Maio de 1871.

Preconisado em 29 de junho de 1872, foi sagrado n'esta capital a 9 de Março de 1873 por D. Luiz, acolytado por monsenhor Hippolyto Gomes Brazil e conego Antonio Nogueira de Braveza-

Em Maio seguiu para o Rio de Janeiro e fez sua entrada solemne na cathedral de S. Paulo a 29 de Junho, por entre as mais justas manifestações de alegria que despertava o nome do preclaro cearense.

No anno de 1875 voltou ao Ceará e em 1876 fez á Roma a visita obrigatoria *ad limina apostolorum,* visitando por essa occasião diversas cidades da Europa.

Os trabalhos afanosos, os estudos a que se entregou para tornar-se illustrado e digno do cargo, em breve aggravaram a lesão cardiaca de que soffria e n'esse estado de abatimento um accesso pernicioso, em poucos dias, o levou ao tumulo, a 20 de Agosto de 1894.

Pouco tempo antes fôra destinguido por Leão 13º com a honra de seu Prelado assistente.

D. Lino era um varão de acrysoladas virtudes : modesto em extremo, de uma bondade que captivava a todos e tão caritativo que governando uma diocese das mais opulentas, nada deixou além da pobreza em que nasceu e com que se amortalhou no grande dia em que passou á eternidade.

Enigma pittoresco

500 U U É E O 1000 I E

Araken

CHARADAS

2—2 Olha como é formosa esta planta
2—2 Vôa a ave para a fructa
3—2 A mulher alimenta o vegetal.

Anidnilo.

Encontram-se dous amigos, um de luto pesado e ar melancholico :

—Oh ! meu caro, desculpe-me...
—Porque ?
—Eu não sabia, acredite...
—Mas...
—Desde quando está viuvo ?

O interrogado, profundamente commovido :

—Desde que minha mulher morreu !!...

Rocha Lima

Raymundo Antonio da Rocha Lima foi uma victima dessa cega fatalidade que, por vezes, atormenta até á morte, uma existencia preciosa. A sua compleição anemica e transina, a sua escassa saude, a extrema

pobreza que o apertava, em arrochos impiedoso s, a sua permanencia num *meio* hostil ás manifestações do espirito e ás locubrações litterarias, tudo conspirou cruelmente contra os impetos de seu talento robustissimo e fecundo.

Não obstante, o combatente audaz, que, nesse fraco envolucro, viveu e agiu, conseguiu, mau grado as adversas conspirações, demonstrar quanto valiosa e rica seria a tenacidade do seu lucido espirito, aureolado pelo saber, si a morte o não viesse levar a 28 de Março de 1878.

O livro *Critica e Litteratura,* edição posthuma dos estudos e escriptos do joven philosopho cearense, ahi fica como um documento admiravel da precocidade de sua intelligencia, da excellente orientação dada aos seus estudos, e, sobretudo, como uma prova irrefragavel da sua grande illustração philosophica e litteraria.

Rocha Lima foi quem, primeiramente no Ceará, teve clarissimas noções da nova escola philosophica de Augusto Comte, — a que elle se filiou sem demora, numa devota soffreguidão de crente.

Como conseguiu elle assimilal-a tão bem, e tão ás pressas, num *meio* onde, ainda hoje, chegam retardadas todas as innovações espirituaes,—é o que resta averiguar, na certeza de que,—nos estudos de critica e discursos que compõem o livro,—Rocha Lima se guiou sempre pelo criterio positivista, com rara segurança e tino.

A *questão relígiosa* veio encontral-o combatente armado pelo livre pensamento, e nas columnas do jornal *Fraternidade* o seu brilhantissimo talento oppoz ás theorias e conceitos dos padres catholicos uma resistencia tenacissima.

O prelio da intelligencia tentava-o como uma attração de abysmo, para mantel-o, Rocha Lima não se daria de passar as noites acordado, a ler, e a consultar obras, comtanto que a victoria fosse sua.

O que poderia ter sido o illustrado e joven philosopho patricio, dil-o, melhor do que nós, esse precioso legado—*Critica e Litteratura*—que faz a sua e a honra da pequenina patria cearense, tão fecunda em talentos, e em exemplos de imperiosa força de vontade, de amor ao estudo, e de patriotismo.

Rocha Lima nasceu nesta capital a 2 de Julho de 1855.

O beijo

Que silencio, que calma
No teu olhar !
Cherubim da minh'alma
Vamos voar ?

Algum canto suave
No bosque ouvir ?
Ou no ninho de uma ave
Juntos dormir ?

Vamos, longe do mundo,
Que é um paul,
Espelhar-nos no fundo
Do céo azul ?

Sei d'um êrmo encantado
Que existe além ;
Já corremos o prado,
Caminha, vem !

Dentro deste arvoredo
Ninguem nos vê...
Vamos, tremes de medo ?
Medo de quê ?

Olha as fructas vermelhas
Do meu vergel...

Que enxame de abelhas !
Tu queres mel ?

Olha... que passarinho
Lindo a cantar !...
Vou pegal-o no ninho,
Para t'o dar.

Quanta sombra ! Repousa,
Descança aqui :
Vou dizer-te uma cousa,
Que eu sei de ti.

Mas só digo na bocca,
No ouvido não....
Anda, espera ; que louca
Retira a mão !...

Suspirar-te um segredo
Deixa, que tem ?
Cuidas que no arvoredo
Boliu alguem ?

Foi o vento ; ora essa !...
Ninguem boliu ;
Chega. dá-me depressa...
Está !... quem viu ?...

T. Barreto.

ANGELUS

Nesta suave hora do sol posto
Nossa Senhora, a bôa Mãe Clemente,
Sorri p'ra nós do throno seu fulgente
Cheia de amor e de ineffavel gosto.

Ella, consolação, arrimo, encosto
Dos que na vida luctam tristemente,
Abre o seu coração bondosamente
E carinhosa inclina o meigo rosto.

Recebe as orações dos desgraçados,
As mansas preces dos afortunados
Cheias de amor e doces contricções...

Ouve as sentidas queixas piedosas
Das ternas mães e noivas amorosas
Que põem nella os frageis corações.

Anna Nogueira Baptista.

Ceará.

Logogripho moderno

1	2	1	1	2	2	2	1	3
O	c	e	o	c	t	e	n	c

4—Setembro—1897.

ZÉP.

Club Adamantino.

Dr. Clovis Bevilaqua

E' um moço com a erudição de um sabio. O fulgor de seu talento tem as irradiações de um valor solar, e a gravidade e solidez dos seus estudos tocam ao mais esplendido triumpho. Os livros encarregaram-se de construir o brilhante renome que passou dos bancos academicos para as paginas de nossa vida intellectual; elles unicamente fizeram á sua força, estimularam a sua vocação para as armas do direito, as que com mas intrepidez têm occupado o seu espirito. Ahi estão as suas obras e produções como um importante testemunho dos laboriosos e vastos esforços de sua mocidade,

Enlevado na altura das idéas, nessas eminencias que constituem o mundo invisivel do pensamento, Clovis Bevilaqua trocou muito cedo as aspirações da politica pelas, ao mesmo tempo, serias e doces meditações da intelligencia.

Foi condiscipulo no Recife de Martins Junior, Avelino Orlando e Clodoaldo de Freitas, estrellas que se destacaram já da massa anonyma das academias, e n'uma epocha em que o genio de Tobias Barreto operava a derrocada da velha e atrazada intuição do direito. Foi sempre distinguido pela abundancia de seu talento e pela modestia de seu espirito ; seus collegas, não raro, sentiam pulsar junto a elles um coração puro e generoso.

Em intervallos approximados, tem publicado : *Philosophia positiva no Brasil, Estudos de direito e economia politica, Traços biographicos do dezembargador Joaquim Manoel de Freitas, Epocas e individualidades, Phrases e fantasias ; Licções de legislação comparada, direito das obrigações, direito da familia, criminologia e direito,* alguns dos quaes foram consagrados pela critica emerita da Europa cultivada. A grande imprensa do paiz tem feito as mais honrosas referencias ao seu nome, motivo de subido orgulho não só para a patria brasileira, mas para esta futurosa terra onde nasceu.

Os triumphos não têm conseguido diminuir a seiva do seu talento, fazendo-o repousar á sombra dos trophéos, nem tão pouco enfraquecer o valor da sua modestia,

Lente de uma cadeira de direito do Recife, fez-se estimar pelos jovens a quem esclarece e distribue o pão vivificante do saber. Não lhe entumecem vellei-dades, nem tolas presumpções. E' desprentencioso e escasso de egoismo que faz o apanagio da incapacidade e da ignorancia.

A sua vida, as suas obras, dão bem a conhecer o seu quilate.

O BRASIL

Bella estrella de luz, diamante fulgido
Da corôa de Deus, perola fina
Dos mares do occidente.
Oh! como altiva sobre nuvens de oiro
A fronte elevas afogando em chammas
O velho continente!

A Italia meiga que resomna languida
Nos coxins de velludo adormecida
Como a escrava indolente:
A França altiva que sacode as vestes
Entre o brilho das armas e as legendas
De um passado fulgente:

A Russia fria—Mastodonte eterno!
Cuja cabeça sobre os gelos dorme,
E os pés ardem nas fragoas;
A Bretanha insolente que expellida
De seus planos estereis só arremessa
Mordendo-se nas aguas;

A Hespanha turbida; a Germania em brumas;
A Grecia desolada; a Hollanda exposta
Das ondas ao furor.
Uma inveja teu céu, outra teu genio,
Esta riqueza, a robustez aquella,
E todas o valor!

Oh! terra de meu berço, oh patria amada,
Ergue a fronte gentil ungida em glorias
De uma grande nação!
Quando soffre o Brasil, os brasileiros
Lavam as manchas, ou debaixo morrem
Do santo pavilhão!

FAGUNDES VARELLA.

Logogripho

(AO JACOBINO)

Que sou *passaro*, diz um ;—5, 2, 13, 8, 9, 13, 3, 10.
Outro diz que sou *medída* ;—14, 7, 9, 4.
Um terceiro diz que sou
Uma *planta* conhecida ;—1, 4, 15, 16.

Um quarto diz : « E' *tecido !* »—5, 6, 11, 7, 12, 5.
«Vocês classificam mal,
Diz um arbitro chamado,
«Isto aqui é *animal*. »

ZÉP.

Club Adamantino-

Uma mãe muito pudica quer annunciar a uma amiga que sua filha se acha no seu estado interessante. Mostra-se, porem embaraçada para encontrar a phrase e exclama :

—Não sei como dizer-lhe uma cousa.

—Procure um rodeio.

—Pois bem ; minha filha tem uma creatura em prisão preventiva.

—Ah !...

Senador Francisco de Paula Pessoa

Naseeu em Granja a 24 de Março de 1795, filho legitimo do capitão-mór Thomaz Antonio Pessoa de Andrade e D. Francisca de Britto Pessoa de Andrade. Dotado de natural lucidez de comprehensão e de precoce desenvolvimento intellectual, na edade em que as outras existencias se acham ainda totalmente entregues aos descuidos da adolescencia, diz seu illustrado biographo, já elle se animava a assumir uma individualidade propria e a tomar sobre si a responsabilidade de seu futuro

Aos 15 annos deixou o tecto paterno e abraçou com os recurssos proprios a carreira commercial — e revelou logo vistas tão seguras, tanta confiança no resultado de suas operações que julgando estreito o circulo para desenvolver sua actividade, mudou-se para a cidade de Sobral que era então já um centro de grande movimento e de facil communicação com outras praças mais adiantadas.

Ahi as suas aspirações tiveram completo coroamento: suas qualidades apreciaveis lhe grangearam não só cargos de distincção como o de capitão-mor e coronel de milicia, mas ainda o mais solido alicerce da avultada fortuna que legou a sua familia.

Estava já senhor de grandes relações e de credito bem firmado quando, o movimento revolucionario de 1824 obrigou-o a emigrar para Pernambuco, afim de evitar as truculentas e sanguinarias perseguições que os algozes desalmados levantaram contra os patriotas cearenses.

Elle que passara pela dor acerba de ver seu irmão coronel João de Andrade Pessôa fuzilado com Carapinima, Padre Mororó e outros, não podia aguardar melhor destino, uma vez exposto ao alcance dos ferozes delatores, tão vis que não podendo exercer sua vingança contra as pessoas, estendiam o saque e a ruina até ás propriedades.

Passado esse periodo agudo da incandescencia partidaria, voltou Paula Pessoa ao theatro de suas operações e em breve recompoz os seus negocios sob a larga base que lhe asseguraram ampla prosperidade.

Foi então que se casou com a Ex.ma Sr.a D.a Francisca M. Carolina, filha do abastado fazendeiro coronel Vicente Alves da Fonseca.

Cada vez subindo mais no conceito publico, o coronel Paula Pessoa exerceu em Sobral todos os cargos mais importantes, quer de nomeação, quer do suffragio popular, prestando os melhores serviços a causa publica.

Em 1848 procedendo-se á eleição para duas vagas no senado, foi seu nome apsesentado á corôa e nomeado Senador do Imperio por decreto de 23 de Dezembro do mesmo anno.

Foi o reconhecimento de seus serviços.—Desde os mais verdes annos militou constantemente nas fileiras liberaes e bem cedo a sua influencia deu-lhe decidida preponderancia nos negocios do antigo 2.º circulo eleitoral do Ceará, do qual era elle o chefe incontestado do partido liberal.

O Senador Paula Pessoa foi ainda distinguido com o officialato da Ordem da Rosa, Fidalgo da Casa imperial, Socio honorario do instituto de Advogados do Rio de Janeiro e Vice-presidente da provincia.

A sua actividade politica começou a declinar desde 1864, quando os incommodos physicos aggravando-lhe a saude não permittiram mais que voltasse á sua cadeira do Senado.

Extenuado por dolorosa enfermidade, falleceu a 16 de Julho de 1879 na cidade de Sobral.

Foi um varão illustre que prestou á patria, á religião e á humanidade serviços da maior relevancia.

«Succumbiu amado por seus filhos, honrado por sua patria e respeitado por seus concidadãos.»

Perguntas enigmaticas

AO AMIGO PEDRO DE SOUSA PINTO

1.ª Qual é a cidade que é bebida?

2.ª Qual é o reino que tirando-se uma lettra é fructo?

3.ª Qual é a palavra portugueza que significa matta espessa, forro de palha, jangada, uva pisada, barril grande, funil de madeira e estandarte?

4.ª Qual é o nome de mulher que é ao mesmo tempo arvore americana, bebida, planta, colonia agricola do Brasil e flor?

5.ª Qual é o nome de mollusco que collocando-se uma lettra no começo é um departamento ?

6.ª Qual é o rio que, trocando-se a ultima lettra, é povoação ?

7.ª Qual é o nome de quatro soberanos e de sete condes que é ilha do Brasil ?

8.ª Qual é um pequeno animal que é peixe e povoação de Portugal ?

9.ª Qual é o planeta que é rio ?

OS TRES AMIGOS.

Certo sujeito, indo procurar outro á sua casa, e, olhando por acaso para uma janella da mesma, ainda lhe avistou a cabeça e batendo á porta veio logo um criado dizer-lhe que seu amo se achava fóra de casa !

—Pois bem, respondeu o individuo, dizei a vosso amo que quando sahir de casa nunca mais deixe ficar a cabeça.

Enigma

(Retribuição)

AO INTELLIGENTE JULIO RENAL

Tem o todo letras cinco
de facil decifração.
prima, terceira e quinta
com certeza vogaes são.

Na primeira, quarta e quinta
um nome has de encontrar,
terceira, segunda e prima
vás no chapéo procurar.

Tudo isto bem combinado,
meu charo senhor Renal,
has de por força encontrar
um quadrupede afinal

JOVELINO DE SOUSA.

Ao pôr do sol

A MEU IRMÃO BARROS LEAL

Quando alli ao pôr do sol
eu fito teu lindo rosto,
formoso como o arrebol
d'alguma tarde de agosto,

cáio em extasi profundo
e até me parece a mim
que não existe no mundo
um rosto tão bello assim.

E, se fito casualmente
a luz do teu mago olhar,
pura como o innocente
e clara como o luar,

sinto então dentro do peito
uma extranha sensação,
como se ella, anjo perfeito,
me abrazasse o coração.

Porém sabes, minha flor,
quando é que te estimo mais ?
E' quando, rubra de amor,
com teu pé leve e fugaz,

passeias em teu jardim
nas horas do sol se pôr
talvez sem pensar em mim
que por ti morro de amor.

Fortaleza, 11 de outubro de 1897.

LEAL JUNIOR.

Logogripho

(OFF. A MEU DISTINCTO AMIGO O INSIGNE DECIFRADOR JULIO RENAL)

Notas, acaso, em meu rosto,—1, 2, 3, 4, 8
Alguma cousa, Renal?
Si não és tu um palerma,—5, 6, 7, 9, 8
Notal-a-has afinal.

Nossa bravura nunca desmentida
Soldado algum jamais ultrapassou;
Em prol de nossa patria estremecida,
D'entre nós, alguem, nunca vacilou
Em derramar seu sangue; mas a q'rida
Bandeira, pelo fumo colorida,
Quando, de nós, um vivo, inda ficou,
Sob os pés do inimigo, não tombou
Jamais...

ZÉP.

(Club Adamantino.)

Bulhão Pato, o delicado lyrico portuguez, auctor da *Paquita,* improvisou as tres seguintes quadras ao ver passar o enterro de um recemnascido:

Dois beijos tiveste, um dia!
Da aurora, quando nasceste,
E á tarde, quando morreste,
Do sol, que tambem morria!

Nos instantaneos lampejos,
Foi ditosa a tua sorte,
Quantos não têm d'esses beijos
Nem na vida nem na morte!

Que mais podia fazer
O sol, no espaço um dia,
Que dar-te um beijo ao nascer,
E um beijo quando morria!

General Sampaio

Ante o magnifico mausoleu construido no cemiterio d'esta capital pelo governo provincial para guardar os restos de Sampaio—tenho muita vez exclamado—como Byron ante o monumento funebre do Alterkirchen —onde repousam os de Marceau: "salve, pyramide sublime, salve! tu cobres as cinzas de um heróe!"

A patria cearense vae em breve perpetuar no bronze a figura imperecivel de seu grande filho—um dos personagens mais valorosos da fulgente pagina da guerra do Paraguay—onde cahiu agarrado ao pendão da victoria, podendo orgulhoso repetir com Changarnier—"eu tenho o habito de vencer." O immorredoiro monumento significa reconhecimento e admiração.

Sampaio sahiu da obscuridade. Desceu um dia a Serra Grande promettendo a seus penates subir a grande serra de alta nomeada. E fêl-o grande muito grande.

Em 1857 o major Sampaio era um militar notado. Seu nome avulta por denodo sem par na peleja feroz da Triplice Alliança e o tyranno Lopez. E' uma figura imponente da historia militar brasileira.

As dragonas de general obteve-as a sua bravura sem par no bombardeio de 3 dias da cidade de Paysandú.

Com a sua valentissima brigada foi Sampaio o primeiro general—que pisou o solo paraguayo na tremenda pista de demonios desvairados, dos novos heróes de Plutarcho.

"Tuyuty" assignala a maior batalha da America do Sul—determinando n'ella a preponderancia do Brasil. E cabe talvez a Sampaio a maior porção de palmas do "24 de maio de 1866." Vencendo tombou e morreu 13 dias depois á bordo do "Eponina"—em viagem para Buenos-Ayres.

Era Sampaio um homem de guerra—nunca houve mais intrepido—entrava na lucta de corpo e alma. Era um leão. Dahi soberbo renome a glorificar a patria—que lhe sagra a memoria.

(... *tout change, tout s'use, tout s'éteint. Dieu seul demeure toujours le mëme.*

MASSILON.)

Um escriptor francez mui celebrado,
Que tudo muda, excepto Deus, escreve ;
Parece-me que não, e a algum adepto
Que assim não pense, peço me releve.

Um'outra cousa existe aqui no mundo,
Independente de seu *renovar ;*
E que depois de tudo feito ruinas,
A mesma, sempre a mesma, se ha de achar ;

Com a lei que, de tudo, a existencia
Ephemera, regula, nada tem
Porque assim o quiz a Providencia ;

Por ser *eterna,* todo o mundo a olvida ;
Mui poucas vezes d'ella nos lembramos ;
—Essa cousa é *a lucta pela vida.*

ZÉP.

(Club Adamantino.)

Um estroina, que procura em um casamento rico o meio de libertar-se dos credores, faz a corte a filha de um negociante milionario.

—Ah! diz elle a moça, tomando-lhe a mão : como esta mãosinha poderia fazer tantas pessoas felizes !

—Tantas ? pergunta ella admirada ; supunha que era uma só.

—Ora essa, e os meus credores ? !

Na roça

Cercada de mestiças, no terreiro,
Scisma a Senhora Moça, vem descendo
A noite, e pouco e pouco escurecendo
O vale umbroso e o monte sobranceiro

Brilham insectos no capim rasteiro,
Vêm das mattas os negros recolhendo;
Na longa estrada echôa esmorecendo
O monotono canto de um tropeiro..

Atraz das grandes, pardas borboletas,
Creanças nuas lá se vão inquietas
Na varanda correndo ladrilhada.

Desponta a lua; o sabiá gorgeia,
Emquanto ás portas do curral ondeia
A mugidora fila da boiada.

GONÇALVES CRESPO.

Enigma

Fui hontem á caça,

Fiz porém má caçada, pois, apenas encontrei duas aves bem escondidas no espesso matto da floresta.

—Onde estão as aves?

ZÉ-BORNÉO.

Bebé recita a oração da noite. Chegando a phrase «dá-nos o pão nosso de cada dia» elle pára e pergunta á mamãe:

—Mamãe, é preciso dizer ao bom Deus que esta manhã você encontrou uma barata dentro do pão?

Perguntas enigmaticas

Homens insoffriveis, por Jesus Christo vão embora,
Quem será ?
Charo amigo, de que choras ?
Onde está o obstaculo ?
Sim, o lado do quintal é teu.
Onde está fingido ?

(ENIGMA)

Me acho no centro do céo,
E no oceano me interno ;
Em toda parte me acho
Até mesmo lá no inferno.

Sou o principio de Eva
Sendo a segunda de Deus.
Eu vivo por entre as flores
N'uma parte lá dos céos.

Acompanho toda lei,
Me perdendo em castidade
E no ultimo ponto da sorte;
Vou morrer em santidade.

. . . . . .

LIBERATO NOGUEIRA.

CHARADAS (novissimas)

(AO ANTONIO SÁ)

Está n'agua e no navio do mar 22—

No vestido encontrarás—1
De desenho o instrumento—1
E' tambem nota de musica—1
Advinhe, tome tento.

Agora vae o conceito ;
Eu te digo d'esta vez
Foi com isto que o Eterno
Sua obra prima fez.

2—1 No espinho está isolado o homem.

Antonibas.

Juvenal Galeno da Costa e Silva

E' uma individualidade artistica, que não devemos deixar em olvido. Juvenal Galeno é o mais lyrico, o mais inspirado e original dos nossos poetas populares, sobre ser o espirito mais amavel e mais modesto que sôe imaginar-se. Pertence a geração que viveu com Gonçalves Dias, Gonçalves de Magalhães, Manoel de Macedo, Junqueira Freire, e tantos outros. Pertence ao Ceará, por nascimento, casamento e residencia actual, e é geralmente estimado como homem de talento e de coração.

Convencido de que a poesia não tem outro fim senão a propria poesia, como Gonçalves Dias, foi um reaccionario contra o estrangeirismo que começava a invadir a litteratura nacional, e nesse presupposto entendeu ficar sempre dentro das fronteiras da patria, livrando sua propria natureza, dos seus usos e costumes uma poesia toda de simpleza e de originalidade.

Sua vocação pela musa popular foi toda exepcional e os *Preludios poeticos* que publicou em 1856, accusavam já suas tendencias pela poesia burgueza, propriamente dita, tendencias que mais tarde desenvolveu e accentuou nas *Scenas populares e Lendas e canções*; com real successo.

Por muito tempo habitou entre o povo estudando sua psychologia, parecendo que o sangue d'aquelle passara para o seu, tal a fidelidade com que traça os quadros de miseria e as ternas paisagens de felicidade de que foi testemunha quotidiana.

Suas produções agradão sobre tudo pelo pittoresco, e pela singeleza com que são narrados os minimos detalhes da vida sertaneja, campestre e praiana, e nellas se descobre em estado latente a bella intuição de um *intimista*.

A critica lhe ha consagrado mais de um estudo, e analysado a *grande altura* do seu estro. Pinheiro Chagas, notou nas suas *Novas Lendas e canções populares*, versos comparaveis ao do sublime Beranger. Outros

julgam-no um paysagista de primeira ordem tal como se tem revelado no genio dos contos.

Por toda a parte onde é lido, Juvenal Galeno é admirado, porquanto fala na ingenua simplicidade do seu rythmo, a alma singela, da terra natal. Muitas das suas canções foram aproveitadas pela pequena musica das cidades, o que tem concorrido ainda mais para lhe augmentar a popularidade.

Apesar dos annos, está ainda robusto e tem a apparencia de um rustico. Exerce as funcções de director da *Bibliotheca Publica* e nas horas vagas entrega-se a outros trabalhos da vida pratica.

Logogripho

OFFERECIDO AO DISTINCTO AMIGO JOVELINO DE SOUZA

E' uma bambochata—1, 2, 3, 4, 5, 6
Esta moeda fina—1, 2, 3, 4, 5, 6
E tambem um idolo—1, 2, 3, 4, 5, 6
Este templo da China—1, 2, 3, 4, 5, 6

CONCEITO

E' uma bambochata
Esta moeda fina,
E tambem um idolo
Este templo da China.

FLORENTINO HERBSTER PEREIRA.

Uma viuva mandou collocar na sepultura do marido uma lapida com a seguinte inscripção:

«*Minha dôr é tamanha que não posso viver.*»

Um anno depois tornou a casar e a inscripção foi assim modificada:

«*Minha dôr é tamanha que não posso viver só.*»

Logogripho

A' J. C. Monteiro

Começamos desde o berço
Neste continuo labôr, 1, 2, 8,7
E passamos toda a vida
Neste pensar de valôr. 2, 6, 4, 7, 1.

Quando a criança nascida
Nos dias primeiros grita, 3, 5, 7, 8, 7
Recorda um passaro implume
Quando na margem se agita. 5, 2, 3, 9, 2, 5, 7.

CONCEITO

Commigo sonha a criança,
Quando tomam-lhe um brinquêdo;
Pensa em mim o condemnado,
Que experimenta o degrêdo.

José Affonso.

Ipú, Abril, 1897.

A pequena Mathilde está com dôr de dentes e chora.

—Minha filha, tem juizo, olha que estás deante de gente de fóra, diz a mãe.

—Ora, respondeu a menina, era bom que eu pudesse fazer como você, que os tira quando quer.

Certo dia, achando-se varios convidados sentados a jantar, ficou á cabeceira da mesa um velho e respeitavel sacerdote. Um idiota que lhe ficava fronteiro perguntou-lhe:

—Sr. padre, que distancia ha entre um burro e um padre?

—Senhor, respondeu o bom sacerdote, creio que ha muito pouca—o comprimento desta mesa.

Logogripho

A' Fernando Weyne

Quando ao sibilo das balas
Nos campos do Paraguay
Cahiam centos de bravos, 12, 7, 2, 6, 9, 8, 11, 12
Não se ouvindo nem um ai ;

Era elle um dos mais fortes,
Que só dizia—coragem !
E lembrava nesses giros 15, 1, 2, 12, 14, 12,
Da Patria querida a imagem.

Entre os bravos era um bravo, 3, 7, 4, 13, 16, 12
Um heróe dos mais heróes,
Para quem no horisonte
Além brilhavam dois sóes.

Um dia, depois da guerra,
Como em lago manso, ameno, 12, 19, 4, 16, 18, 7
Vê-se nadando esta ave, 10, 17, 12, 18, 5
Um barco ao doce terreno.

Da Patria o conduzia, 10, 19, 14, 4, 9.
Cheio de amor e saudade ;
Mas com lauréis de victoria,
Insignias de liberdade.

Voluntario e veterano,
Mui distincto militar,
Que da Patria a liberdade
Bem alto sabe pregar.

José Affonso.

Ipú, Abril de 1897.

Dr. José Carlos Junior

Ha dous annos e seis mezes que a morte, esta ceifadora de vidas, fez desapparecer na tetrica solidão de um tumulo o vulto sympathico do distincto cidadão e notavel homem de lettras, cujo nome encima estas linhas, deixando inconsolavel a carinhosa esposa, cercada de tenras creanças, que ainda não conhecem a immensa perda a que o destino cruel as condemnou.

Esposo extremoso e pae amantissimo, morreu quando mais necessaria lhe era a existencia; mas si tão cedo foi roubado á familia e aos amigos, resta-lhes a consolação de que em toda a sua vida só praticou o bem.

Eu, pois, que como seu discipulo o conheci de bem perto, lastimo sinceramente o seu fallecimento tão prematuro quão fatal ás lettras cearenses.

O Dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior não teve berço opulento, mas soube impôr-se pelo seu caracter illibado e inquebrantavel, unindo-o a uma intelligencia e illustração vantajosissimas.

Filho do illustrado Dr. José Carlos da Costa Ribeiro e de D. Adelaide Josephina da Costa Ribeiro, cursou aquelle illustre parahybano na faculdade de direito do Recife, onde se bacharelou a 3 de outubro de 1882 e no mesmo anno foi nomeado 2.º promotor interino, deixando no anno seguinte essa promotoria para assumir á primeira.

Chegando a 11 de maio á Fortaleza, entrou logo a exercer o cargo de Procurador Fiscal do Thesouro do Ceará.

Foi no anno seguinte nomeado Juiz Municipal do Ipú, sendo depois removido para o Aracaty, onde se portou tão dignamente que mereceu dos Aracatyenses os maiores elogios.

Foi advogado da Camara Municipal da Fortaleza e depois Chefe de Policia, procedendo neste como nos

demais cargos que lhe foram confiados, com muita honradez e criterio.

Como lente de allemão do Lyceu Cearense distinguiu-se sempre, já pelo seu saber, já pela amenidade do trato, sendo por isso muito estimado de seus discipulos.

Exercia o cargo de Secretario da Fazenda, quando a 29 de maio de 1895, no mesmo anno em que fôra nomeado, foi colhido pela morte, victima de forte pneumonia, que zombou de todos os recursos da sciencia.

Foi devido talvez a seus sentimentos de verdadeiro christão que parece ter elle presentido a sua morte, quando ao entrar o mez de maio disse a sua virtuosissima esposa:—"Sinto-me tão feliz com esta sancta harmonia que reina entre nós, que receio tanta felicidade não seja de longa duração."

Possam as virtudes do illustre morto consolar aos que tão justamente o pranteiam, pois deixou um nome respeitado e querido por todos aquelles que tiveram a dita de conhecel-o.

Morreu o Dr. José Carlos Junior, mas seu nome fica gravado indelevelmente nos corações de quantos o conheceram.

Fortaleza, 21 de Setembro de 1897.

BARROS LEAL.

CHARADAS (novissimas)

1—2 O homem é baptisado na egreja
1—2 A pedra é animal e homem
1—3 O homem é esperto por ser homem
1—2 Homem, homem, e homem
2—1 Ó náu, a interjeição é ave.

Charadas (electricas)

4—A planta é peixe?
4—A ave é reptil?

Sophocles.

Anagramma

Pytha oras
Soc ates
Hom ro
Lycur o
Her doto
The eo

Milt ades
So on
Achi les
Th cydides
Demo thenes
Pla ão
Py rho
Diog nes
Themi tocles

D. Carlos.

(Club Adamantino.)

Um enfermo chama precipitadamente o medico.

—Que é isto, dr., pergunta-lhe.

—Nada, uma irritação passageira. Tome um banho de quarto de hora durante 4 dias.

—Diga-me, dr., retruca o paciente, e se tomasse os quatro banhos, não seria mais rapido?

Um dia foram dar parte a um general, de que se havia suicidado um sargento.

—Quinze dias de calabouço! respondeu o general.

—Mas queira V. Ex. reparar que o homem está morto.

—Porque não disse logo? replicou o general. E' forte mania esta de falarem estrangeirado!

Charadas (Bisadas)

Um instrumento aqui tem—3. . . . . .
ve
E no calçado tambem—2 . . . . . .

Nos ares voando—3 . . . . . .
vo
Instrumento—2 . . . . . .

LIBERATO NOGUEIRA

Salto de Cavallo

ad	fa	do	di	de[20]
ab	co	[1]Ao	vo	lar
e	ver	ba	ao	a
de	ga	me	ao	da

ZÉP.

(Club Adamantino.)

Decifrações

DO ALMANACH DE 1897

CHARADAS

Ara . . . Pag. 132
Lucio . . « 132
Telegramma . . « 135
Doloso . . « 137

Moema	Pag.	137
Pacamão	«	142
Vagalume	«	142
Barcaça	«	142
Desordem	«	146
Theophilo	«	146
Sebastião	«	146
Tobias	«	146
Patarata	«	146
Anabaptista	«	146
Astuto	«	146
Cancroma	«	148
Macario	«	148
Araraboia	«	148
Cyclctomo	«	154
Ascyro	«	154
Maunalôa	«	154
Sergio	«	154
Dragonario	«	154
Panorama	«	154
Cachalote	«	154
Metaphysica	«	154
Estoque	«	155
Carapeba	«	155
Vespa	«	155
Javali	«	155
Agapito	«	155
Araponga	«	155
Barcarola	«	155
Adelaide	«	164
Acará—Ara	«	165
Rosa-cruz	«	166
Caracará	«	166
Medievos	«	166
Monogamo	«	168
Caçapo	«	168
Felino	«	168
Rapapé	«	168

Limonada	Pag.	168
Reboar	«	168
Pandemonio	«	168
Descordia	«	170
Retinir	«	170
Lamina	«	170
Discurso	«	170
Rajada	«	170
Latino	«	170
Vatapá	«	170
Collador	«	170
Ratoeira	«	171
Geographia	«	171
Floriano	«	171
Batina	-	171
Falador	«	171
Lamartine	«	171
Marcineiro	«	171
Dadiva	-	171
Norte, sorte, forte, morte.	«	172
Arca—parca	«	172
Maria, aria, ria, ia, a	«	172
Podre, Poder, Pedro	«	172
Gato—toga	«	172
M, ma, malt, malta	«	172
Solano Lopez	«	272
Deolinda	«	174
Diana .	«	174
Deolinda	«	174
Fadado	«	175
Coralina	«	175
Candido	«	175
Jovelino	«	175
Ebro—Orbe	«	175
Florianopolis	«	177
Jacamim	«	177

Enigmas

Angelica . . . Pag. 134
Luhuihui . . . « 134
Benjamim Constant Botelho de Magalhães « 140
Wooloomoloo é uma bahia de Sidney « 146
A justiça é o dedo de Deus . « 146
Sina-anis . . . « 150
Ovo . . . « 152
Lata pequena . . . « 159

Viola, minha viola.
Nas tuas cordas douradas,
Noite e dia toco e canto
Cantigas apaixonadas. « 166

Esta noite, á meia noite,
Ouvi cantar e ouvi chorar :
Eram dous calangros verdes
Com pena de se apartar. » 166

As estrellas no céo correm,
Correm, correm em carreirinha ;
Tambem correm as beijocas
Da tua bocca p'ra minha. « 166

Malmequer . . . « 170

LOGOGRIPHOS

Almanach do Ceará . . . « 123
Leal Junior . . . « 138
Camara Fiho . . . « 144
João Camara . . . « 149
Quem com ferro fere com ferro será ferido . « 150
Leal Junior . . . « 152

Iracema	.	Pg. 158
Alexandrino	.	« 163
Almanach do Ceará	.	« 164
Amisade	.	« 167
Floriano Peixoto	.	« 168
Augusto Linhares	.	« 175
Fadarios	.	« 176
Casemiro José Marques de Abreu	.	« 177
Carmelitana de Ararantes	.	« 178

Decifradores

DO ALMANACH DE 1897

1	Club Adamantino	105
2	Pedro de Souza Pinto	94
3	J. Nogueira	93
4	Jovelino de Souza	76
5	Rocambolle	75
6	D. Izabel Omphale Gondim	74
7	F. Telles de Souza	71
8	Vicente Arruda	70
9	Francisco Bricio Magalhães	63
10	Liberato Nogueira	58
11	Menelik	50
12	Sophocles C.	49
13	Pygmeu	38
14	Zé Bornéo	37
15	Castor	35

SUPPLEMENTO

Representação do Ceará no congresso nacional

Senadores

Joakim Catunda.
João Cordeiro.

. . . . . .

Deputados

1.º districto :

Dr. Thomaz Pompeu Pinto Accioly.
Dr. Pedro Augusto Borges.
Dr. Manoel Ambrosio da S. Torres Portugal.
Coronel José Freire Bezerril Fontenelle.

2.º districto :

Dr. Ildefonso Correia Lima.
Dr. Francisco Sá.
João Lopes Ferreira Filho.

3.º districto :

Dr. Helvecio da Silva Monte.
Dr. João Marinho de Andrade,
Dr. Frederico Augusto Borges.

Instrucção primaria

Removidos os professores :

De Pavuna para Guayuba Maria Alice Bastos.
De Coité para Pavuna Amelia Augusta Pereira.
De Umary para a cidade do Icó Publio Franco Pinto Bandeira.
De Guayuba para a villa de Coité Maria Carolina de Castro e Antonia de Castro Silva.
Da povoação do Cedro para a de Guayuba Clara Linda de Nazareth.

Declarada sem effeito a remoção do professor Antonio Jayme de Alencar Araripe de Benjamin Constant para a cidade de Viçosa.

Falleceu a professora de Cratheús Maria Cesalpina Correia Lima.

Falleceu o professor de latim de Sobral Vicente Ferreira de Arruda.

Justiça estadual

Nomeados :

Juiz substituto de Lavras, bacharel Augusto Dias Martins.
2.º tabellião publico da capital Alexandrino Diogenes.
Tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Senador Pompeu Tertuliano Vieira do Nascimento Sá.

Por desistencia do respectivo serventuario forão declarados vagos os officios de escrivão de orphãos e ausentes do termo do Ipú.

Secretaria do Interior

Falleceu o director de secção Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas.

Foram promovidos :

A director de secção o 1.º official Ismael Pordeus Costa Lima.

A 1.º official o 2.º Ulysses Bezerra.

A 2.º « o amanuense Francisco do Rego Lemos.

O logar de amanuense foi supprimido por lei estadual.

Secretaria da Fazenda

Em virtude do Regulamento de 16 do Dezembro, que reformou a Recebedoria do Estado, deu-se na Secretaria de Fazenda o seguinte movimento :

PROMOVIDOS :

A chefe de secção o 1.º official Francisco Lopes Ferreira.

A 1.os officiaes os 2.os Benigno Amado Pereira e Souza e Benjamim Gondim Brasil.

A 2.os officiaes os amanuenses Hippolyto Gomes de Souza Lima e Alberto Amaral de Souza.

Amanuenses o praticante João da Matta Gonzaga e a ajudante do contador Joaquim de Araujo Domingues Carneiro.

NOMEADOS :

Praticantes Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos e Philemon Barbosa Cordeiro.

GUARDAS VIGIAS :

José Sergio Ribeiro e José Nunes de Souza Forte.

Ajudante do lançador Manoel de Lima Nê.

Collector de Beberibe, José Moreira de Souza Leão.

Escrivão, Bevenuto Ribeiro de Lacerda.

Foi reentegrado o director de secção Benjamim Constancio de Moura.

Intendencias

Nomeados intendentes municipaes de :
Guaramiranga, José Adriano Lopes.
Palma. Miguel Francisco da Frota.
Quixadá, Antonio Rodrigues de Carvalho.
União, João Francisco da Silva.
Cachoeira, José Pompeu Rodrigues Pinheiro.

Governo federal

Ministro da guerra, general João Thomaz de Cantuaria.
« da industria e viação, dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda.

Governo dos Estados

Eleitos presidentes dos Estados :

Do Rio de Janeiro, dr. Alberto de Seixas Martins Torres.

Do Rio Grande do Sul, dezembargador Antonio Augusto Borges de Medeiros.

Governador :

Do Espirito Santo, dr. José Marcellino Pessoa de Vasconcellos.

Fortaleza de N. S. d'Assumpção

Commandante, capitão Francisco Benevolo.
Ajudante, alferes Julio Sampaio.

Alfandega

Inspector em commissão, Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.

Açude de Quixadá

Almoxarife, Vulpiano Sampaio.

Estradas de ferro

Relação do pessoal da E. de F. de Baturité

1.ª Divisão

Administração Central

Director, Bernardo Piquet Carneiro.

SECRETARIA

Secretario, José Arthur Montenegro.
Official, Alfredo Fabio.
1.º Escripturario, Austricliano Dioscorides Damon Padilha.
2.º Escripturario, José Prisco Rodrigues Lima.
Amanuense, Alvaro Menna Barreto.

CONTADORIA

Contador, José Bernardino da Silveira Torres Portugal.
Guarda livros, José Severiano de Oliveira.
1.º Escripturario, Francisco de Paula Teixeira.
2.º « João Lopes de Abreu Lage.
2.º « Francisco Menezes.
Amanuenses, Francisco Leonel, José Domingues de Azevedo e Antonio de Oliveira.
Conferente, Ildefonso Augusto da Silva Amorim.

THESOURARIA

Thesoureiro, José Antonio Moreira da Rocha.
Fiel, Hermeto Gomes Parente.

ALMOXARIFADO

Almoxarife, Augusto de Salles Guerra.
Fiel, Alfredo Sergio Ferreira Lopes.

2.ª *Divisão*

Trafego e Locomoção

ESCRIPTORIO

Chefe do trafego, Dr. Augusto Pestana.
Official, Alfredo Feitosa.
1.º Escripturario, Aristheu Gaspar d'Oliveira.
2.º « João Baptista de Castro Silva.
Amanuenses, Antonio de Souza Leão e José A. Guimarães Padilha.
Continuo, Delmiro Gomes Pereira.

Estação Central

Agente, Heraclio de Souza Leão.
Fiel, Francisco Gomes de Souza Tavares.
« João Bernardo Pacheco.
Conferentes de 1.ª classe, João Alves Barbosa, João Rodrigues Martins e Severino Bezerra de Souza.
Conferentes de 2.ª classe, Silvestre Gomes da Silveira, João Ribeiro Mendes, José Martins de Castro, Josè Domingues Theophilo Pacheco e Symphronio de Souza Lima.
Telegraphistas de 1.ª classe, Jenuviano Augusto Pereira e José Pio Brasil.
Telegraphistas de 2.ª classe, José Augusto Feijó Benevides e Francisco Mississipe.
Telegraphista praticante, José Brasil.

Movimento

Conductores de trem de 2.ª classe, José de Souza Lima, Emiliano Correia Sydrim e Lucio Sergio Fernandes.
Conductor de trem de 3.ª classe, Raymundo Ferreira d'Assumpção, Francisco Domingues da Silva, José Ferreira da Cunha e Manoel do Nascimento Costa.

Estação de Porangaba

Agente de 3.ª classe, Theophilo Cavalcante e Luna.
Telegraphista praticante, João Braga Façanha.

Estação de Mondubim

Agente de 3.ª classe, Innocencio Soares Teixeira.
Telegraphista praticante, Miguel Teixeira.

Estação de Maracanahú

Agente de 3.ª classe, Manoel Oliveira.
Telegraphista praticante, Henrique Justa Cordeiro.

Estação de Maranguape

Agente de 1.ª classe, José Jorge dos Santos.
Conferente de 2.ª classe, Antonio Costa Bastos Leal.
Telegraphista de 2.ª classe, Arthur Cavalcante.

Parada de Monguba

Encarregado, Merandulino Duarte Pinheiro.
Telegraphista praticante, Antonio Lisbôa Sampaio Barreto.

Estação de Pacatuba

Agente de 2.ª classe, Fausto Lopes de Sá Benevides.
Conferente de 1.ª classe, Antonio Jayme de Alencar Benevides.
Telegraphista praticante. Arthur Feijó de Sá Benevides.

Estação de Guayuba

Agente de 3.ª classe, Antonio da Costa e Souza.
Telegraphista praticante, José Clemente da Silva.

Parada do Bahú

Encarregado, João Baptista de Moraes.

Estação de Agua Verde

Agente de 3.ª classe, Diomedes Menalippo de Souza Costa.
Telegraphista praticante, José Amora.

Estação de Acarape

Agente de 2.ª classe, Raymundo Jeronymo de Menezes.
Telegraphista praticante, Antonio Façanha.

Parada de Itapahy

Encarregado, Augusto de Paula Vianna.

Parada de Canafistula

Encarregado, João Gaspar d'Oliveira.

Estação de Aracoyaba

Agente de 2.ª classe, Augusto Cicero de Alencar.
Telegraphista praticante, Antonio Lôbo.

Estação de Baturité

Agente de 1.ª classe, Antonio Ribeiro Brasil Montenegro.
Fiel, Luiz Viriato de Vasconcellos.
Conferente de 2.ª classe, Julio Uchôa.
Telegraphista de 1.ª classe, Manoel Alves de Assis.
« de 2.ª « Enéas Fructuoso de Paiva.
« praticante, Manoel Lourenço de Souza.

Estação do Riachão

Agente de 3.ª classe, Francisco de Salles Bezerra.
Telegraphista praticante, Antonio Marques de Sousa.

Parada do Castro

Encarregado, José Candido Rodrigues de Senna.
Telegraphista praticante, José Araujo.

Parada do Cangaty

Encarregado, José Quirino de Araujo.

Parada do Junco

Encarregado Pedro Franco de Moraes Henriques.

Estacão de Quixadá

Agente de 1.ª classe, Nelson Brigido dos Santos.
Fiel, Manoel Fiusa Lima.
Telegraphista de 1.ª classe, Francisco Theophilo Cavalcante.
Teleg. praticante, Fausto Castro Silva.

Parada de Floriano Peixoto

Encarregado, Joviano Brasil
Teleg. praticante, Olegario França Brasil.

Parada de Uruquê

Encarregado, João Modesto Brasil

Estação de Quixeramobim

Agente de 2.ª classe, Octaviano Lopes de Sá Benevides.
Conferente « « Raphael Pordeus da Costa Lima
Telegt.ª « « Antonio Dantas Pinheiro.

Officinas

Mestre geral, Antonio Henrique Erick.
Apontador, José Maria Bastos.

Locomoção

Armazenista, Fortunato José de Medeiros

Tracção

Chefe de deposito João Gonçalves Vieira
Machinistas de 1.ª classe—Joaquim Sezinio de Sousa, José Teixeira da Silva, João Moreira da Gosta Filho e João Pereira de Castro.
Machinistas de 2.ª classe—Cosme Damião de Carvalho, Balbino Martiniano Pereira de Azevedo, Henrique Erick e Antonio Ferreira da Silva.

Machinista de 3.ª classe—Antonio Pinheiro Netto, Antonio Shnner Pinheiro.
Foguistas de 1.ª classe—Martinho Ferreira de Sousa, José Maia, José Rufino, Manoel Martins, Antonio Vianna, Cordolino Alves de Sousa.
Foguista de 2. classe—Cassiano Rodrigues da Silva.
Foguistas « 3.ª « João Francisco Pereira, Manoel Pereira, Francisco Antonio de Sousa, João Pereira Junior, Emilio Gomes e Lino Rodrigues.

3.ª Divisão

Linha

ESCRIPTORIO

Chefe de linha, Dr. Antonio Virissimo de Mattos.
Official, Arthur de Moura Ramos.
1.º Escripturario, João Lazaro Cavalcante.
2.º « Pedro d'Alcantara Bilhar.
Continuo, Luiz Collares Pamplona.

Linha

Engenheiro residente, Joaquim Manoel da Cunha.
« « Henrique Danemberg.
Ajudante « Ildefonso Lopes dos Santos.
« « Raymundo da Silva Jatahy.
« « Constantino da Costa e Souza.
Mestres de linha de 1.ª classe, João Venancio de Souza, Antonio Pereira de Lima e Pedro Borges.
Mestres de linha de 2.ª classe, Izidro Taveira Barros e José Moreira da Costa.
Mestres de linha de 3.ª classe, Miguel Leandro de Souza e Manoel Fiuza Maia.
Armazenista, Antonio Bibiano do Nascimento.

Relação do pessoal da Estrada de Ferro de Sobral

1.ª Divisão

Administração Central

Secretario — José Joaquim de Oliveira Praxedes.
Contador — Zefirino Celso de Carvalho Motta.
Ajudante — Julio Cicero Monteiro.
Pagador — Domingos Carlos de Saboia.
Almoxarife — Vicente Candido França Cavalcante.
Fiel — Antonio de Andrade Pessoa Lima.
Continuo — José Archanjo de Sousa.

2.ª Divisão

TRAFEGO

Estação Central

Agente — Antonio Luiz de Aguiar.
Conferente — Felino Laurindo da Silveira.
Telegraphista — Austricliano da Fonseca Coelho.

Estação de Granja

(1. Classe)

Agente, Antonio Maia.
Conferente, Alexandre Carlos de Vasconcellos.
Telegraphista, Hildebrando Callado.

Parada de Angico

Encarregado, João Porfirio.

Estação do Riachão

3. Classe

Agente, Temistocles Navarro Leitão.

Parada de Pitombeira

Encarregado, Antonio Lopes de Albuquerque

Estação de Massapé

2. Classe

Agente, José Gaudencia Menescal.
Telegraphista, José de Mello.

Estação de Sobral

Agente, Vicente Jorge de Sousa Sobrinho.
Conferente, João Rodrigues Pimentel Filho.
Telegraphista, Francisco Urbano Ribeiro Lins.

Estação de Cariré

3. Classe

Agente, Arcelino d'Oliveira Freire.

Estação de S. Cruz

(2.ª Classe)

Agente, José Gomes Ferreira Torres:
Telegraphista, Galdino Gondim.

Estação do Ipú

(1.ª Classe)

Agente, João Bessa Guimarães.
Conferente, Manoel Felicio Bezerra de Menezes.
Telegraphista, Gonçalo Chalú de Farias Passos.

Conductores de trem de 1.ª classe—João Julio Parente e José Pio Euclides Machado.
Conductores de trem de 2.ª classe—Didimo Epaminondas Barreto e Joaquim Francisco da Fonseca Coelho.

Alem d'este pessoal tem esta Divisão tres praticantes de telegraphistas, úm bagageiro, guarda-freio, guarda chaves, guardas de estação etc., todos em numero de 40.

3.a Divisão

Locomoção

Mestre das Officinas—Antonio Augusto Vianna.
Contra-mestre—João Lazaro Pessôa.
Machinista de 1.a classe—José Barbosa.
« « 2.a « Manoel José de Sousa.
« « 3.a « Victorino Morreira.
« « 3.a « Antonio Caetano.
Armazenista, Ildefonso de Hollando Cavalcante.

Alem d'este pessoal tem esta Divisão ajustadores, ferreiros, carpinteiros, foguistas, serventes etc., em numero de 51.

4.a Divisão

VIA PERMANENTE

(1.º Trecho, do Kilometro 0 a 110)

Conductor de linha, Antonio Craveiro.
Mestres de linha,—Luiz José Rodriguez, José Ferro e Ignacio Martins.

2.º Trecho, do kilometro 110 a 216,280

Conductor de linha, José Domingues Pessoa de Maria Lyra.
Mestres de linha, Antonio Maciel, João Rodrigues dos Santos e Raymundo Martins.
Armazenista, Francisco Firmino de Hollanda Cavalcante.

Alem d'este pessoal tem esta Divisão 22 turmas constante de feitores, trabalhadores, etc., perfazendo o numero de 180 homens.

Fiscal do governo, engenheiro dr. José Antonio de Figueiredo.

Foi arrendada esta estrada ao engenheiro Dr. José Thomé de Saboia e Silva e cidadão Vicente Saboia de Albuquerque.

INDICE

	Pg.
As armas do Ceará	XVIII
Assembléa Legislativa	3
Alfandega	50 e 200
Agencias do Correio	61
Azilo de alienados	83
Advogados	113
Agencias de leilão	114
Bibliotheca publica	18
Banco do Ceará	95
« de Parnambuco.	96
Bilhares.	111
Computo ecclesiastico	III
Calendario	XXVII
Cadeia da capital	22
Comarca da capital	23
Comarcas do interior	23
Corpo consular	34
Collectorias	38
Caixa economica	54
Caixeiros despachantes	55
Correio	58
Corpo sanitario	66
Capitania do Porto	66
Commissão de açudes.	68 e 200
Camara municipal da Fortaleza	75
Culto catholico	76
Camara episcopal	76
Collegio da Immaculada Conceição	83
Cemiterio de S. João Captista.	83

	Pg.
Cabo submarino . . .	84
Companhia ferro carril do Ceará . .	85
« « « do Outeiro . .	87
« « « de Porangaba . .	88
« do gaz	89
« de cortumes . . .	90
« de seguros maritimos e terrestres .	90
« de vida	90-91
« de vapores . , .	91
Commmercio	95
Casas exportadoras	97
« importadoras	97
« retalhadoras	101
Cafés	110
Dias de festa nacional . . .	VI
Distancias em milhas da C. Federal á Manaus.	V
Dias de pagamento—Secretaria da Fazenda .	36
« « « Alfandega . .	53
Despachantes geraes	55
Directoria de obras militares . .	66
Drogarias	113
Dentistas	113
Desenhistas	122
Diversões	114
Eclipses	III
Estrada de ferro de Baturité . . .	VI e 201
« « « de Sobral . . .	206
Estatistica	XII
Escola Normal . . , .	7
Ensino primario	8
« particular . . .	16
Escola de aprendizes marinheiros . .	67
Empreza telephonica	88
Empreiteiros de obras	122
Empresa funeraria	123
Foro	23
Funccionarios estadoaes aposentados . .	43
« federaes « . .	56
Forças estadoaes	49

É incontestavel a acção curativa destes dois preparados nas molestias do estomago tão frequentes entre nós. As dyspepsias ou difficuldades digestões, sob qualquer forma que se apresentem, a falta de appetite, as nauseas, a flatulencia ou emissão de gazes são promptamente e efficazmente debellados com o seu emprego isolado ou conjuncto. Recommendam-se egualmente aos convalescentes cujo estomago soffra-se enfraquecido por molestia prolongada ou abuso de medicamentos. Em summa, todos os remedios soberanos para as enfermidades do estomago

Os frascos de ELIXIR e as caixas das PILULAS vão envoltos em um directorio, clarame explicativo do seu uso, ensinando, accentuar que o elixir é, além de um estomachico de primeira ordem, um excellente tonico, tornando-se sobretudo conveniente nos estados de fraqueza geral com perturbações para os orgãos da digestão.

As pilulas allviam de uma maneira rapida os soffrimentos motivados pelo trabalho demorado da digestão, facilitando-a e regularisando-a.

São de um effeito immediato e certo nas enxaquecas, que não ha exemplo de resistirem ao seu emprego.

Innumeros attestados de medicos e de pessoas provão a efficacia

E' incontestavel a acção curativa destes dois preparados nas molestias do estomago tão frequentes entre nós. As dyspepsias ou digestões difficeis, sob qualquer forma que se apresentem, a falta de appetite, as nauseas, a flatulencia ou emissão de gazes são promptamente e efficazmente debelladas com o seu emprego isolado ou conjuncto. Recommendam-se egualmente aos convalescentes cujo estomago acha-se enfraquecido por molestia prolongada ou abuso de medicamentos. Em summa são os remedios soberanos nas enfermidades do estomago.

Os frascos de ELIXIR e as caixas das PILULAS vão envoltos em um directorio claramente explicativo do seu uso, convindo accrescentar que o elixir é, alem de um estomachico de primeira ordem, um excellente tonico, tornando-se sobretudo conveniente nos estados de fraqueza geral com perturbações para os orgãos da digestão.

As pilulas alliviam de uma maneira rapida os soffrimentos motivados pelo trabalho demorado da digestão, facilitando-a e regularisando-a.

São de um effeito immediato e certo nas enxaquecas, que não ha exemplo de resistirem ao seu emprego.

Innumeros attestados de medicos e doentes provão a sua efficacia.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Elixir Estomacal, Pilulas Digestivas, Remedios inventados e preparados

PELO PHARMACEUTICO

A. GONZAGA

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brasil e preparados na grande Exposição Universal Columbiana de Chicago

São os medicamentos de maior consumo neste Estado

E' incontestavel a acção medicinal dos

NOVISTAS DO BRYONILO

Elixir Balsamico. Pilulas Digestivas. Bromodinia purgativa

e preparados

P. L. G. PINA & MACEDO

A. GONZAGA

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brasil e premiados na grande

Exposição Universal Columbiana de Chicago

São os medicamentos de maior consumo neste Estado

J. BRUNO DE MIRANDA & C.ª

NEGOCIANTES EXPORTADORES

E

ESPECIALISTAS

EM PELLES E COUROS

Com as melhores relações commerciaes em todas as praças da Europa e do paiz.

Compram todo e qualquer genero indigena pelos preços mais vantajosos.

Rua Major Facundo 31

CEARA'

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA

DO PHARMACEUTICO

OLIVEIRA JUNIOR

Contra asthma, coqueluche, bronchite, tosse, etc.

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

"A Grindelia diminue sensivelmente o numero e a duração dos accessos, suspende os vomitos, desperta o apetite e permitte aos coqueluchosos reagir contra as causas de enfraquecimento devidas a uma assimilação insufficiente."

"Bulletin Médical," Mars 1887.

Figado, Baço, Prisão de ventre, Opilação, Hydropesia, falta de menstruação

Cura-se com as verdadeiras

PILULAS DE TAYUYA'

(DE S. JOÃO DA BARRA)

Jurubeba, podophilina e cascara sagrada

do pharmaceutico

OLIVEIRA JUNIOR

PEÇA-SE AS PILULAS DE TAYUYÁ

(DE S. JOÃO DA BARRA)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, deposito, Araujo Freitas & C.. rua dos Ourives, 114

RIO DE JANEIRO.

RHEUMATISMO

MOLESTIAS

DA

PELLE, SYPHILIS

E DO UTERO

Estomago, figado, baço, amenorrhea, etc., rebeldes a qualquer outro tratamento, cura-se com o poderoso

LICOR DE TAYUYA'

DE S. JOAÕ DA BARRA

DE

OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, deposito, Araujo Freitas & C.ª rua dos Ourives, 114

Rio de Janeiro

Sabão Russo

PREPARADO DE

JAME PARADEDA

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o "SABAO RUSSO" para curar

Queimaduras, Nevralgias
Contusões, Darthros, Empingens
Pannos, Caspas, Espinhas
Dôres rheumathicas
Sardas, Chagas, Rugas
Erupções cutaneas
Mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor Agua de Toilette. reunindo em si todos as propriedades das mais afamadas

GRANDE DEPOSITO

NA

PHARMACIA ALBANO

Ceara'

GLAUBERINA

(AGUA SALINA PURGATIVA)

—DE—

A. GONZAGA

Esta agua de acção purgativa rapida e suave, é de uma efficacia incontestavel nas affecções do **estomago, figado** e **intestinos.**

Emprega-se com muito proveito nas FEBRES GASTRICAS, CONGESTÕES, PRISÕES DE VENTRE e em todos os casos em que se faz preciso uma larga, prompta e segura evacuação.

Não produz colicas nem irritação de nenhuma especie e não exige resguardo ou dieta.

Substitue com vantagem as aguas mineraes purgativas:--Rubinat, Janos e outras,—sendo de gosto mais supportavel e melhor tolerada pelo estomago e ao mesmo tempo mais barata.

RUA MAJOR FACUNDO 80

e por isso em caso de grandes epidemias não pode soffrer tanto como as companhias cujas operações estão circumscriptas a alguns *Estados do Brasil*

A Sul America é a unica companhia *Brasileira* de seguros sobre a vida, cuja prosperidade e situação financeira já estão provados pelos algarismos do seu primeiro balanço annual, o qual está á disposição de todos.

Quem faz um seguro para garantia dos seus, não deve fasel-o em uma companhia cujo exito é ainda problematico ; deve preferir uma apolice da

SUL AMERICA

A Sul America paga os sinistros sem demora e sem gastos para os beneficiarios.

A Sul America realisou no seu primeiro anno (1896) seguros no valor de rs. 12:023:000$000, representados por mil e quarenta e quatro apolices cujos premios se elevam annualmente a Rs. 750:185$365

A Sul America fez face as suas despesas de instalação, muito avultadas e onerosas no primeiro anno ; pagou sinistros na importancia de Rs. 60:000$000, instituiu seu fundo de reserva de Rs. 167:674$717 e destribuiu cinco por cento aos accionistas, de dividendo.

Maiores vantagens, nem mais favoravel exito, não se podia esperar de empresa que começa a sua vida cercada de naturaes, e fortes obstaculos, aos quaes venceu com o esforço e actividade de sua digna directoria.

Para qualquer explicação, com o representante Geral neste Estado o commendador *Alfredo Garcia* que pode ser encontrado em seu escriptorio á

RUA FORMOZA 92

Telephone n.º 125

Fortaleza Ceará

A Sul America

COMP.ª BRAZ.ra DE SEGUROS SOBRE A VIDA

CAPITAL 5:000:000$000

E' a mais importante em funccionamento no Brazil.

Porque:

Tem um capital realisado quatro vezes maior do que a somma dos de todas as companhia congeneres, operando no Brasil—; *Tem em vigor muis seguros* do que tem todas as companhias em funccionamento no Brasil. *Reparte pelos seus segurados 80 o/o* dos seus lucros, o que é pelos menos o mesmo que fazem Companhias Muluas.—*Dirigida por um pessoal technico* seperior, com longa pratica, está habilitada para fazer qualquer combinação nova de seguros; não se limita ás modalidades do seguro conhecidas; tem innovações suas creadas sobre bases solidas, como sejam:

A apolice com amortisações semestraes, de seu privilegio exclusivo por carta patente do Governo Brasileiro,e a Renda vitalicia differida e progressiva *Tem segurados* em todos os Estados do Brazil e Republicas visinhas,

ESPECIALIDADES
DO
PHARMACEUTICO
A. GONZAGA

Peitoral de jucá composto, approvado pelo instituto sanitario do Rio de Janeiro—Poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio. Tosses rebeldes, bronchites, escarros de sangue, rouquidão, etc.

Xarope anti-nervoso—E' de uma efficacia incontestavel contra as molestias do systema nervoso, taes como: epilepsia (gotta coral), ataques hystericos, palpitações, insomnias, coqueluche, asthma e em todas as excitações nervosas.

Gottas anti-odontalgicas—O remedio infallivel contra dôres de dentes.

Injecção anti-blennorrhagica—Cura em poucos dias corrimentos recentes ou chronicos.

Capsulas de mutho-naphtoladas—O melhor anti-septico e desinfectante do tubo gastro-intestinal. Empregam-se com muito bons resultados nas diarrheas, dysenterias ou camaras de sangue

Vinho de noz de cola—Tonico e reconstituinte, empregado em todos os casos de fraqueza organica, com successo admiravel. Substitue perfeitamente os preparados extrangeiros vendidos com esta denominação. E' o remedio da neurasthenia ou nervosismo.

Elixir de antipyrina—Contra neuvralgias e como anti-thermico. Do modo como é preparado não traz nenhuma irritação para o estomago, como acontece com outros preparados similares.

Agua e pós dentifricios—Desinfectam e perfumam a bocca, conservam e alvejam os dentes e fortalecem as gengivas.

Tinta para marcar roupa—Indelevel.

Todos estes preparados vendem-se na

PHARMACIA GONZAGA
RUA MAJOR FACUNDO N. 80
CEARA'

COLLEGIO PARTHENON CEARENSE

2, Praça Marquez de Herval, 2

ACCEITA

Internos

Seminternos

Externos

ENSINO PRIMARIO

E

Secundario

CORPO DOCENTE

Escolhido d'entre os mais aptos

Funcciona de 7 de janeiro a 30 de Novembro.

DIRECTOR

Lino Encarnação

DROGARIA

DE

EDUARDO STUDART & C.ª

RUA D'ASSEMBLÉA 34, SOBRADO

Este importante estabelecimento accentúa cada dia os creditos de que gosa pela importação constante de productos chimicos e pharmaceuticos, escrupulosamente escolhidos entre os fornecedores de maior nomeada na Europa, Estados Unidos e Brazil.

Seus proprietarios, já muito conhecidos em todo o Estado, chamão a attenção de seus numerosos freguezes, para o grande sortimento de que dispõem, garantindo-lhes a maior solicitude e esmero no cumprimento de suas ordens, optimo serviço de emballagem e modicidade de preços,

Deposito dos afamados preparados contra mordidura de cobra dos Pharmaceuticos

Carvalho e Pessoa.

RUA D'ASSEMBLÉA 34,

SOBRADO

SYLVIO & PASTOR

Grande Estabelecimento

DE

MODAS E ARTIGOS DE LUXO

Rua Floriano Peixoto n.° 49

Neste acreditado e conhecido estabelecimento encontrarão os freguezes grande e variado sortimento de :

Chapéos,
Calçados
Camisas
Collarinhos
Gravatas
Tecidos
Perfumarias
Sedas
Fitas
Meias & &.

Todas as mercadorias, da mais selecta qualidade, são vendidas por preços muito modicos, porem a dinheiro.

RUA FLORIANO PEIXOTO 49

Agua Ingleza

MODIFICADA DE

CARLOS DE MIRANDA

Pharmaceutico pela faculdade de Medicina da Bahia

Approvada e licenciada pelo Instituto Sanitario Federal

E PELA

INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO DO CEARA'

Este excellente preparado, approvado e licenciado pelo Instituto sanitario federal e pela Inspectoria de hygiene do Estado do Ceará é empregado por quasi todos os illustres clinicos desta capital, substitue vantajosamente a antiga AGUA INGLEZA em todos os casos em que se faz myster applicação deste agente therapeutico, como tonico, aperitivo e anti-febril, e poderoso e estimulante do organismo depauperado por graves enfermidades.

MODO DE USAR

A AGUA INGLEZA modificada de Carlos de Miranda, independente de conselho medico, pode e deve ser usada todos os dias — um calix antes ou depois de cada refeição — para facilitar a digestão e prever as intoxicações palustres.

ATELIERS--LOUIS

CEARÁ

RUA FORMOSA N.º 109

DE

Louis Cholowiesçki & C.ª

TYPOGRAPHIA MODERNA

Fabrica de livros em branco para escripturação mercantil e repartições publicas.

Encadernação e pautação.

Carteiras para cobrança e lettras.

Fabrica de caixas de papelão, pastas, etc. etc.

O estabelecimento sendo montado com machinas as mais modernas e aperfeiçoadas, tanto para o fabrico de livros em branco como typographia ; os materiaes importados directamente das fabricas e a pericia dos proprietarios na industria de papelaria permittem a satisfazer qualquer encommenda mais barato do que qualquer outra casa neste genero.

Faz-se todo e qualquer trabalho typographico com a maior perfeição.

Aos Srs. negociantes do interior do Estado offerece-se serias vantagens na compra de livros para revender.

A casa mais bem montada neste genero no norte do Brasil.

CEARA

Officinas—Rua Formosa n.º 109.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

MOURA QUINEAU

Estabelecimento montado a capricho dispondo de apparelhos modernos
para satisfazer todas as exigencias do publico.

Retratos de todas as dimensões por operações modernas e aperfeiçoadas. Bellas *nuances* desde o tom purpura ao rico negro de gravura, mates ou brilhantes.

Retratos inalteraveis em platinotypia.

Retratos de creança, nitidez garantida.

Reproduções de photographias antigas, ampliações, etc.

Transformação de photographias em imagens, polychromos ou chromo-photographia.

Retratinhos sellos perfurados, engommados, etc.

Ampliações de todos os tamanhos. etc. etc.

Acceitam-se convites para trabalhos fóra do atelier, em casa de familia, jantares, grupos de sociedades, etc.

Trabalha-se no atelier das 8 horas da manhã ás 4 da tarde com tempo claro ou nublado.

134—RUA FORMOSA—134

N. B.---Os trabalhos feitos neste estabelecimento em papel albuminado são de longa duração, não se manipulam com gelatina (vulgo porcellana) para sacrificar-lhe a conservação, salvo exigencia do freguez.

PREPARADOS MEDICINAES

DO PHARMACEUTICO

JOSÉ FLOY DA COSTA

Infallivel debellador da syphilis

«ELIXIR ANTI-SYPHILITICO DE CAJU'»

Por sua composição e verificação chimica é empregado com grande exito em todas as molestias de origem syphilitica : rheumatismo, boúbas; ulceras venereas, impingens, sarnas, gommas, etc.

Cura radicalmente os accidentes escrofulosos das creanças.

O XAROPE BROMORETO DE POTASSIO

Energico sedativo para as molestias do coração : palpitações, affecções polmonares, etc.

EMPREGADO TAMBEM

Nas affecções das vias digestivas, oppressões e embaraços da respiração.

PHARMACIA THEODORICO

66—RUA MAJOR FACUNDO—66

CAFÉ PERY

TORRAÇÃO A VAPOR

Especial Café torrado e moido na presença do freguez

VENDE-SE

Café moido simplesmente.
Café torrado com assucar.
Extracto de Café em garrafas.
Creme ou chocolate de Café.
Assucar refinado e cristalisado.

O creme e o extracto de café concentrado são de grande vantagem para as pessôas que viajam por terra, nos trens, ou a bordo de navios, onde o café é sempre de má qualidade.

Prepara-se o creme ou café concentrado, dissolvendo-se n'agua fervendo os pequenos pães e colherinhas de café, já adoçados convenientemente. Cada porção regula uma chicara de saboroso café.

28, Praça do Ferreira, 28.

GRANDE FABRICA DE VINHOS
E
LICORES
FRANCISCO LUIZ CARREIRA

Existe sempre um deposito das seguintes bebidas :

Vinhos: tinto, branco de cajú, de ubaia, de laranja e de genipapo.

AGUARDENTES

de canna refinada, paraty, de ubaia, de muricy, de laranjas, de mangas, de cajá de cajú, de limão, de figos, de peras, de maçãs, de genipapo.

Genebra de Hollanda em botijas, marca chaves
« « laranja em garrafas.

Cognac

Mandarina

Aniz Hespanhol

Todas estas bebidas tem grande sahida, são muito procuradas por todos os apreciadores da boa PINGA deste Estado e de muitos outros da União.

Muitos destes productos foram premiados em exposições nacionaes e extrangeiras, taes como:

Na exposição nacional de 1867, no Rio de Janeiro, o fabricante obteve a medalha de prata pela a exhibição de seus vinhos de cajú e aguardente de laranjas.

Na de 1873, tambem no Rio de Janeiro, obteve a medalha de prata de 1.a classe e mensão honrosa pelos vinhos de cajú e de laranjas.

Na de 1876, foi-lhe conferida a medalha do Progresso.

No grande certamen internacional de Philadelphia em 1876, obteve tres premios pelas aguardentes de canna, laranja e cajú, pelos vinhos e outros productos,

Rua Senna Madureira n. 59

RELOJOARIA SUISSA

Nesta bem montada e acreditada relojoaria concerta-se qualquer qualidade de relogios de algibeira, de mesa ou de parede como tambem caixas de musica, harmonica, machina de costura, emfim tudo quanto concerne a arte mechanica. Partecipa as pessoas do interior d'este Estado, que podem mandar qualquer destas obras, que ficarão satisfeitas da perfeição dos trabalhos acima mencionados. Concertam-se obras de ouro.

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 46

Juncto a alfaiataria do Sr. Bezerra

PROPRIETARIO:

ROGER NORAT

Ex alumno da escola de relojoaria da Suissa

COOPERATIVA CEARENSE

Guerra contra a carestia

Grande mercearia nacional onde vende-se por preços mais vantajosos generos de estiva do estrangeiro e do paiz.

ESPECIALIDADES

em vinhos finos do Porto, vinhos de pasto e conservas alimenticias. Azeites purissimos de oliveira para saladas.

CHAMPAGNE E LICORES

dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vender barato para vender muito

EIS A NOSSA DIVISA

DEPOSITO

de camarões do Maranhão e farinha d'agua

COOPERATIVA CEARENSE

36 A—Rua Floriano Peixoto—36 A

GLICERINA PHOSPHATADA

(COM QUINA E CARNE)

DO PHARMACEUTICO

Oliveira Junior

Approvada pelo Instituto Sanitario Federal

A Glicerina phosphatada, do pharmaceutico —Oliveira Junior,—é indicada com efficacia nas

Convalescencias; asthmas e depressão nervosa

E' um reconstituinte de primeira ordem em todos os casos de debilidade.

Indispensavel ás crianças por evitar o rachitismo, lymphatismo, escrophulose, tuberculose.

Regularisa as funcções digestivas, excitando nutrição geral.

Tonifica os centros da innervação, combatendo os estados neurosthenicos.

Substitue vantajosamente a agua de cal, empregada na amamentação das crianças, pois alem de facilitar a disgestão do leite e de communicar-lhe sabor agradavel, tem as propriedades incontestaveis sobre a nutrição geral.

AS SENHORAS GRAVIDAS

devem usar a Glicerina phosphatada do pharmaceutico —Oliveira Junior,—para assim terem filhos robustos e livres da maior parte das molestias que perseguem a infancia.

Aos Calvos

O melhor tonico para o couro cabelludo, o que evita a queda do cabello, a caspa, eczemas, feridas da cabeça, dando brilho aos cabellos e curando a calvicie, é a

ESAULINA

Do pharmaceutico—**Oliveira Junior**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. deposito, Araujo Freitas & C.a Rua dos Ourives, 114.

Rio de Janeiro

Loja Esmeralda

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 45

Grande basar de objectos de moda e phantasias, tecidos graciosos de seda e de linho, tapetes imitando os da Turquia, paineis de paisagem, perfumarias e espelhos dos mais suaves e delicados e dos mas lindos que se pode desejar, guanições douradas e singellas, e tudo quanto pode fazer andar á roda a cabeça de um conciliabulo de modistas e de elegantes, pelo primor, chiquismo e ultima novidade no *grand monde* parisiense.

Importam directamente da Allemanha, França e Inglaterra

O seu programma continua a ser o mesmo: vender a dinheiro para vender barato.

45--Rua Floriano Peixoto--45

DROGARIA

DE

EDUARDO STUDART & C.ª

RUA D'ASSEMBLÉA 34, SOBRADO.

Este importante estabelecimento accentúa cada dia os creditos de que gosa pela importação constante de productos chimicos e pharmaceuticos, escrupulosamente escolhidos entre os fornecedores de maior nomeada na Europa, Estados Unidos e Brazil.

Seus proprietarios, já muito conhecidos em todo o Estado, chamão a attenção de seus numerosos freguezes, para o grande sortimento de que dispõem, garantindo-lhes a maior solicitude e esmero no cumprimento de suas ordens, optimo serviço de emballagem e modicidade de preços,

Deposito dos afamados preparados contra mordidura de cobra dos Pharmaceuticos

Carvalho e Pessoa.

RUA D'ASSEMBLÉA 34,

SOBRADO

ESPECIALIDADES

DO

PHARMACEUTICO

A. GONZAGA

Vinho arsenio-creosoto-phosphatado—O melhor medicamento até hoje conhecido contra as molestias do peito—bronchite chronica e tisica pulmonar. A cada garrafa acompanha um folheto contendo todas as indicações precisas para o bom tratamento das molestias acima citadas, bem como conselhos hygienicos que devem ser observados.

Quina Gonzaga ou Vinho das tres quinas—Tonico poderoso e sem igual; empregado com successo em todos os casos de enfraquecimento do organismo; na leucorrhéa (flores brancas), na falta ou difficuldade de menstruação, na anemia ou pallida côr, na chloro-anemia, nas convalescenças em geral e como peservativo de febres intermittentes ou sezões.

Xarope anti-rheumatico—Cura em pouco tempo qualquer rheumatismo agudo ou chronico.

Domina-dôr—Medicamento para uso externo contra dôres rheumaticas e nevralgias de qualquer natureza.

Xarope de iodoreto de calcio e extrato de nogueira — Empregado com muito proveito contra lymphatismo, escrofulas, glandulas enfartadas, anemia, fraqueza geral e no começo da tuberculose.

Tintura de salsa-parrilha composta ou o grande purificador do sangue—Unico medicamento capaz de curar radicalmente as molestias syphiliticas, dermatoses (impingens ou dartros e molestias de pelle em geral) e todas as que dependem de vicio ou impuresa do sangue.

Mistura anti-asmathica—Remedio preciosissimo contra a asthma.

Fortaleza—Ceará